



NESTA EDIÇÃO

DESIGNADOS PELO PARLAMENTO
Empossados membros de cinco comissões provinciais eleitorais
POLÍTICA • 4

DISTINÇÃO NA HUÍLA



Edições Novembro ganha três prémios de jornalismo
SOCIEDADE • 7

PESSOAS COLECTIVAS
Governante defende manutenção das sanções previstas em proposta de lei sobre impostos
POLÍTICA • 2

ZAIRE

Autoridades cancelam contratos de obras com 16 empresas por incumprimentos na execução
SOCIEDADE 6

LUNDA-SUL



Trinta e oito mil famílias beneficiam do programa Kwenda
SOCIEDADE • 5

CUANZA-SUL

Mamografia e testes genéticos reforçam diagnóstico precoce do cancro da mama
DESTAQUE • 26 e 27

CACUACO

Suposta pastora detida por ofensa à integridade física de menor de idade
SOCIEDADE • 6

CARNAVAL DE LUANDA

Onze grupos disputam no sábado acesso à Classe B para o desfile do próximo ano
CULTURA • 36

Ao Encontro da História

MARIA DO CARMO MEDINA

“Nunca me poderia identificar com o sistema colonial”

LEIA • AMANHÃ



Jornal de Angola

EDIÇÕES NOVEMBRO
Paixão pela Imprensa

Quinta-feira, 29 de Outubro de 2026 • Ano 50 • N.º 18337 • Kz 114,00

Director: DRUMOND JAIME • Directores-adjuntos: CÂNDIDO BESSA e GUILHERMINO ALBERTO

PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO | DAR ES SALAAM

■ **PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CUMPRE VISITA A DAR ES SALAAM**

Angola e Tanzânia assinam hoje mais cinco acordos de cooperação

A assinatura hoje, em Dar es Salaam, de cinco novos acordos de cooperação entre Angola e a Tanzânia constitui o ponto mais alto da visita de Estado que o Presidente João Lourenço efectua, desde ontem, àquele país da África Oriental. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Tété António, os novos instrumentos jurídicos incidem sobre os sectores das Telecomunicações, da Agricultura, da Economia e da Indústria, bem como dos Transportes, este último nas vertentes aérea, rodoviária e marítima.

POLÍTICA • 3



■ **Chefes de Estado têm encontro antes das conversações oficiais**

■ **João Lourenço visita Centro de Preservação da História de Libertação do continente**

■ **MENSAGEM DE CONDOLÊNCIAS AO REI FELIPE VI PELO TRÁGICO ACIDENTE FERROVIÁRIO**

Presidente da República manifesta solidariedade ao povo espanhol

ÚLTIMA • 40

■ **MINISTRO DOS TRANSPORTES**

Infra-estruturas e investimento privado lideram estratégia de crescimento do país

ECONOMIA • 11

■ **NOVA PLATAFORMA DE CONTROLO**

Função Pública tem milhares de “trabalhadores fantasmas”

SOCIEDADE • 7

■ **IMUNIZAÇÃO DE CRIANÇAS**

Campanha de vacinação prossegue nos postos fixos

SOCIEDADE • 7

■ **LÍDER TOCOÍSTA NO PARLAMENTO**

“Igreja deve desempenhar um papel de orientação moral e espiritual junto dos cidadãos”

POLÍTICA • 2



PUBLICIDADE

CONDOMÍNIO MARINA TALATONA

COMUNIDADE PLANEADA

T4

T3+1

LAZER E DESPORTO

📍 Estrada da Samba, no sentido Angomart Benfica-Bomba dos Mirantes, Futungo, do lado direito.

📞 WhatsApp: 976 196 432

■ **DOM AFONSO NUNES RECEBIDO NA ASSEMBLEIA NACIONAL**

Líder tocoísta destaca papel da Igreja na construção do Estado de Direito

Entidade religiosa destacou o papel fundamental da Igreja na moralização da sociedade, na promoção da paz e no fortalecimento dos valores éticos e morais



Encontro permitiu abordar vários assuntos relacionados com a realidade religiosa no país

Miguel Brás

O papel da Igreja no fortalecimento do Estado de Direito e a sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade angolana foram os temas centrais da audiência concedida ontem pelo presidente da Assembleia Nacional, Adão de Almeida, ao líder espiritual da Igreja Tocoísta, Dom Afonso Nunes.

À saída do encontro, Dom Afonso Nunes reafirmou que a Igreja deve desempenhar um papel de orientação moral e espiritual junto dos cidadãos que assumem responsabilidades públicas, de modo a contribuir para o exercício íntegro das suas funções.

“A Igreja deve também exercer o seu papel de orientação moral e espiritual, acompanhando, em particular, aqueles que assumem responsabilidades públicas para que desempenhem as suas funções com integridade, justiça e dedicação ao bem comum”, salientou.

O líder espiritual destacou o papel fundamental da instituição religiosa na moralização da sociedade, na promoção da paz e no fortalecimento dos valores éticos e morais. “A Igreja tem, neste contexto, um papel fundamental na moralização da sociedade, na promoção da paz, na pacificação dos espíritos e no fortalecimento dos

valores éticos e morais”, afirmou.

Dom Afonso Nunes defendeu, igualmente, a manutenção de uma relação de proximidade entre a Igreja e as instituições do Estado, considerando que esta colaboração pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e solidária.

O líder espiritual considerou ainda que a Igreja, enquanto parte integrante da sociedade angolana, deve participar na abordagem de questões de interesse nacional, com particular atenção ao funcionamento das instituições democráticas.

“Vimos aqui, enquanto

Igreja idónea e parte integrante da sociedade angolana, para abordar questões de interesse nacional. Entendemos que a Assembleia Nacional é uma das instituições mais importantes no quadro da democracia e do Estado de Direito, pelo que a Igreja não pode ficar à margem deste processo”, referiu.

Segundo Dom Afonso Nunes, a audiência serviu, também, para partilhar preocupações, reflexões e perspectivas que possam contribuir para o exercício das atribuições da Assembleia Nacional, em particular no domínio da actividade legislativa.

“A nossa presença tem como objectivo partilhar algumas preocupações, reflexões e perspectivas, para que a sua excelência o presidente da Assembleia Nacional esteja cada vez mais munido de subsídios que contribuam para o exercício da sua nobre missão de legislar e aprovar leis com um impacto profundo no presente e no futuro do nosso país”, enfatizou Dom Afonso Nunes.

O líder religioso revelou que o encontro abordou a realidade religiosa em Angola, as perspectivas de desenvolvimento do país, o papel das lideranças espirituais e as propostas de lei em discussão e aprovação na Assembleia Nacional.

■ **IMPACTO AMBIENTAL**

Criado Plano de Ajuste às Alterações Climáticas

César Esteves

Angola vai contar com um Plano Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas para reduzir as vulnerabilidades do país e fortalecer a capacidade de resposta aos impactos ambientais.

O diploma foi apreciado na última sessão ordinária do Conselho de Ministros, realizada terça-feira sob a orientação do Presidente da República, João Lourenço.

O documento estabelece as prioridades nacionais de adaptação a eventos climáticos extremos, com foco no combate a secas, inundações, erosão e desertificação.

O órgão colegial de consulta do Titular do Poder Executivo apreciou também o Decreto Presidencial que aprova o Plano de Implementação da Política Nacional para a Primeira Infância.

O instrumento visa operacionalizar a referida política, especificando as acções, os meios e os actores responsáveis pela protecção de crianças do nascimento aos cinco anos de idade.

Com uma abordagem multidimensional, o documento assume os direitos da criança como base para o seu desenvolvimento integral, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades em áreas como a aprendizagem, a cidadania e a protecção social.

No domínio da segurança, o órgão analisou o Decreto Presidencial que cria o Conselho de Concertação Nacional de Actividade Privada de Segurança.

Trata-se de um órgão de natureza consultiva que tem como objectivo promover o diálogo institucional e a partilha de informações que permitam a adopção de medidas eficientes de coordenação entre a Polícia Nacional, as empresas privadas de segurança e os sistemas de auto-protecção.

No sector da Educação, foi apreciado o diploma que cria a Escola Superior de Saúde de Malanje, na província com o mesmo nome, no quadro do envolvimento de entidades privadas na promoção do ensino e na formação de quadros de nível superior.

Outro assunto que mereceu a apreciação do órgão de consulta do Titular do Poder Executivo foi a alteração do Estatuto Orgânico da Empresa Portuária de Pesca de Angola (PESCANGOLA-EP), com o objectivo de adequar a sua organização e funcionamento ao regime jurídico do sector empresarial público, modernizar a gestão das infra-estruturas portuárias pesqueiras e ajustar o seu objecto social aos objectivos do Programa de Exploração Sustentável dos Recursos Aquáticos.

No domínio da Cultura, foi apreciado o Estatuto Orgânico do Instituto do Património Cultural, que prevê a criação da Direcção Nacional dos Museus como órgão executivo do Ministério da Cultura e reforça as competências do Instituto na execução das políticas de protecção, fiscalização, levantamento e inventário dos bens culturais.

No quadro da política externa, o Conselho de Ministros, que também analisou matérias ligadas ao sector dos Recursos Naturais, apreciou dois instrumentos jurídicos entre Angola e a República Socialista do Vietname, relativos à transferência de pessoas condenadas e à assistência judiciária mútua em matéria penal.

A reunião apreciou, ainda neste domínio, o acordo entre Angola e a Nigéria sobre a isenção de vistos para titulares de passaportes diplomáticos e oficiais ou de serviço, assim como o acordo de cooperação com a França nos domínios do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

■ **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS**

José Leiria defende manutenção das sanções no Código do IRPC

Miguel Brás

O secretário de Estado para os Assuntos Tributários, José Leiria, defendeu, ontem, a permanência das sanções previstas na proposta do novo Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, por considerar essas medidas cruciais para o cumprimento das obrigações fiscais e para a protecção das receitas públicas.

O governante, que falava no debate e votação na especialidade no Parlamento, disse que é necessário olhar para as medidas sancionatórias não apenas para manter a sustentabilidade das empresas, mas também para que sejam suficientemente dissuasoras. “Caso não haja o pagamento de impostos, fragiliza-se a capacidade financeira do próprio Estado”, afirmou.

José Leiria esclareceu que a entrega da declaração anual de rendimentos constitui,



Secretário de Estado para os Assuntos Tributários

igualmente, uma condição fundamental para o cumprimento da obrigação contributiva, condição essencial para determinar o imposto devido por cada empresa.

Já a falta de entrega da declaração, acrescentou, compromete o processo de arrecadação de receitas, uma vez que o cumprimento da obrigação declarativa antecede o pagamento do imposto.

Multas e juros

Ao abordar as disposições do artigo 106.º da proposta de lei, José Leiria esclareceu que as multas aplicadas pela não entrega da declaração anual de rendimentos não estão sujeitas à acumulação de juros, ao contrário do que acontece com as dívidas fiscais decorrentes do atraso no pagamento do imposto.

O secretário de Estado considerou importante esclarecer esta distinção, tendo em conta as dúvidas levantadas durante a apreciação do diploma pelos deputados das diferentes comissões especializadas.

Maior equilíbrio na aplicação de sanções fiscais

A deputada Lurdes Kaposso chamou a atenção para a necessidade de se acautelar a situação dessas empresas, incluindo as startups, defendendo a criação de mecanismos legais que evitem a aplicação de encargos fiscais

desproporcionais durante o período de inactividade.

Segundo a parlamentar, a constituição legal de uma empresa não significa, necessariamente, o início imediato da actividade, uma vez que muitos empreendedores enfrentam dificuldades relacionadas com o acesso ao financiamento e à obtenção das licenças necessárias.

Na mesma linha de preocupação com a proporcionalidade das sanções, o deputado António Paulo propôs uma graduação mais objectiva das penalidades previstas na proposta de lei, tendo em conta a dimensão e a realidade económica das empresas.

O parlamentar alertou que uma margem excessivamente ampla na determinação das coimas poderá originar desigualdades na aplicação da lei, razão pela qual defendeu a definição de critérios claros e uniformes para orientar a actuação das autoridades fiscais.

António Paulo considerou também necessário distinguir a falta de entrega da declaração fiscal do mero atraso na sua apresentação. Para o deputado, trata-se de infracções diferentes que, por isso, devem receber um tratamento jurídico diferenciado.



Angola tem feito uma forte aposta na plantação de mangais

PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO

■ PRESIDENTE DA REPÚBLICA É RECEBIDO HOJE NO PALÁCIO IKULU EM DAR ES SALAAM

João Lourenço e Samia Hassan abordam a cooperação bilateral

Chefes de Estado de Angola e da Tanzânia encabeçam a reunião entre as delegações ministeriais dos dois países e testemunham a assinatura de instrumentos jurídicos

Paulo Caculo | Dar es Salaam

O Presidente João Lourenço e a homóloga Samia Suluhu Hassan reúnem-se, hoje, no Palácio Ikulu, em Dar es Salaam, no âmbito da visita de Estado do líder angolano à República Unida da Tanzânia.

A deslocação do Chefe de Estado angolano à residência oficial da líder tanzaniana, 48 anos após a última presença de um Presidente de Angola na Tanzânia, desde a protagonizada por Agostinho Neto, em 1978, marca o momento mais alto da visita de Estado que o Presidente da República cumpre ao país, desde ontem, acompanhado da Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço.

No encontro entre os Chefes de Estado, será avaliado o estado da cooperação bilateral, cujas raízes remontam a 1976, logo após a Independência de Angola.

Num segundo momento, João Lourenço e Samia Suluhu Hassan vão chefiar as conversações alargadas entre as duas delegações, onde está prevista a assinatura de novos acordos bilaterais.

A visita oficial está focada na dinamização das relações político-diplomáticas, económicas e comerciais, além de buscar a identificação de novas oportunidades de investimento.

Entre as áreas de interesse mútuo, destacam-se sectores estratégicos com potencial para ampliar as trocas comerciais e impulsionar parcerias entre agentes económicos angolanos e tanzanianos.

No domínio da integração económica regional, a conectividade ao Corredor do Lobito representa uma oportunidade estratégica para facilitar o transporte de mercadorias,



PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO

Estadista angolano foi acolhido por entidades locais e acarinhado com alegria pelos cidadãos

melhorar o acesso aos mercados e reforçar as ligações comerciais entre a África Oriental, Central e Austral.

O reforço da cooperação bilateral poderá contribuir para a aproximação entre instituições públicas, privadas e investidores, com vista à criação de parcerias de interesse mútuo e ao aprofundamento das relações económicas entre Angola e a República Unida da Tanzânia.

As relações entre os dois países baseiam-se em fortes laços históricos de amizade e solidariedade, que começaram a forjar-se durante as lutas de libertação nacional em África.

Um aliado natural de Angola de longa data

Instado a antever, ontem, a importância da visita de Estado do Presidente da República à Tanzânia, o ministro das Relações Exteriores, Tété António, afirmou, de forma

categorica, que a Nação de Julius Nyerere "continua a ser estrategicamente bastante importante e que se deve classificar como um aliado natural de longa data de Angola".

O chefe da diplomacia angolana considerou, por isso, imperioso dar um novo conteúdo à aliança histórica com a Tanzânia. O ministro destacou a relevância da terra de Julius Nyerere, a quem descreveu como "um pan-africanista de primeiro plano", cujo país continua a ser profundamente inspirado por esse ideal de unidade continental.

"Embora visitemos a Tanzânia com frequência e tenhamos enviado delegações a vários níveis ao longo dos anos, desde 1978 – com a histórica deslocação do Presidente Agostinho Neto – que Angola não realizava uma visita de Estado a este país", explicou o ministro das Relações Exteriores.

Tété António sublinhou também a importância de recuar na história para compreender o papel crucial que a Tanzânia desempenhou na libertação de África, em geral, e na de Angola, em particular.

"Todos os movimentos de libertação passaram por aqui", sublinhou o chefe da diplomacia angolana.

O ministro recordou também que a Presidente Samia Suluhu Hassan visitou Angola por duas vezes recentemente.

A primeira tratou-se de uma visita de Estado, ocasião em que a líder tanzaniana convidou o seu homólogo João Lourenço a deslocar-se à Tanzânia.

Conforme recordou o ministro, a segunda vinda de Samia Suluhu Hassan a Angola ocorreu a 1 de Agosto de 2026, com o propósito específico de prestigiar a inauguração do Hospital dos Queimados Presidente Julius Nyerere, em Luanda.

jurídicos, inclusive no domínio das Telecomunicações, com base na nossa capacidade actual. Como o satélite angolano Angosat-2 interessa muito à Tanzânia devido à sua vasta cobertura regional, é preciso criar as bases jurídicas para avançarmos com esta cooperação", explicou o ministro.

Tété António sublinhou que a partilha de capacidades de transmissão de dados e telecomunicações via satélite poderá impulsionar a conectividade na região Austral, abrindo portas para parcerias comerciais estratégicas entre a operadora nacional angolana e o mercado tanzaniano, com uma população que ultrapassa os 70 milhões de habitantes.

■ PATRIMÓNIO DA LIBERTAÇÃO AFRICANA

Presidente visita Centro de Preservação da História

Paulo Caculo | Dar es Salaam

O Presidente da República, João Lourenço, realiza hoje uma viagem ao passado da história da luta de libertação de África, ao manter contacto, em Dar es Salaam, com o Centro do Património da Libertação Africana (ALHC).

A deslocação ao centro de preservação do acervo histórico dos movimentos de libertação de África, integrada na agenda oficial da visita de três dias à Tanzânia, permitirá ao Estadista angolano recordar os momentos marcantes das lutas de descolonização do continente.

No local, considerado um projecto estratégico continental para identificar, recolher, documentar e preservar a história das independências de África, João Lourenço vai poder também consultar os registos sobre a trajectória de libertação de Angola.

O Centro do Património da Libertação Africana integra o programa "Roads to Independence in Africa" (Caminhos para a Independência em África), uma iniciativa de cooperação internacional desenvolvida com o apoio da UNESCO e da União Africana (UA).

Papel histórico da Tanzânia

Sob a liderança do seu primeiro Presidente, Julius Nyerere, a Tanzânia tornou-se

a base física, política e militar crucial para os movimentos que combatiam o colonialismo e o *apartheid*, especialmente na África Austral.

O país acolheu e protegeu combatentes e líderes de diversas organizações históricas, incluindo os movimentos de libertação de Angola.

A sede do ALHC funcionou como o quartel-general do Comité de Libertação da Organização da Unidade Africana (OUA) entre 1963 e 1994.

Hoje aberto ao público, o espaço dispõe de um museu e de arquivos que salvaguardam milhares de fotografias históricas, relatórios confidenciais e mais de 600 gravações de áudio com discursos de líderes africanos.

Entre os artefactos únicos em exibição estão itens emblemáticos que ilustram as táticas de fuga dos guerrilheiros, como o primeiro passaporte do Presidente fundador da Namíbia, Sam Nujoma, emitido sob o pseudónimo tanzaniano "Sam Matangal".

Actualmente, este património ganha um novo impulso com iniciativas como o megacentro continental de conservação histórica e turismo cultural em Kongwa, planeado para operar directamente sob a alçada da União Africana (UA).

■ CAPITAL POLÍTICA DE MTUMBA

Chefe de Estado testemunha inauguração de nova cidade

Paulo Caculo | Dar es Salaam

O Chefe angolano, João Lourenço, testemunha amanhã, na província de Dodoma, a inauguração da cidade de Mtumba, o novo centro político e administrativo da Tanzânia.

A nova cidade tanzaniana fica a uma distância de Dar es Salaam de aproximadamente 389 quilómetros em linha recta (distância aérea) e cerca de 451 a 452 quilómetros por estrada.

O valor do investimento está avaliado em cerca de 698 mil milhões de xelins tanzanianos, correspondente

a aproximadamente 270 milhões de dólares.

A cidade de Mtumba integra 26 ministérios, 11 instituições estatais e conta com 57,1 quilómetros de estradas asfaltadas.

O espaço foi desenhado para concentrar os gabinetes e agilizar o trabalho de mais de 18.500 funcionários públicos, acabando com a dispersão de serviços por vários edifícios arrendados.

Mtumba foi projectado com uma perspectiva de 100 a 200 anos, permitindo expansões futuras e assegurando que o país não necessite de novas transferências de capital.

PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Plano director foi desenhado na perspectiva de 100 a 200 anos

■ TÉTÉ ANTÓNIO DESTACA INSTRUMENTOS JURÍDICOS

Angola e Tanzânia assinam hoje mais cinco acordos

PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Ministro das Relações Exteriores fez um resumo da agenda

Paulo Caculo | Dar es Salaam

A assinatura de mais cinco acordos de cooperação centraliza, hoje, em Dar es Salaam, as atenções das conversações entre as delegações de Angola e da Tanzânia, no quadro da visita de Estado do Presidente da República, João Lourenço.

Os novos instrumentos jurídicos incidem sobre os sectores das Telecomunicações, da Agricultura e dos Transportes – nas vertentes

aérea, rodoviária e marítima –, abrangendo também as áreas da Economia e da Indústria.

A efectivação dos documentos foi confirmada, ontem, aos jornalistas angolanos, na capital tanzaniana, pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, que acrescentou haver já outros 12 acordos assinados com a Tanzânia.

"Além destes acordos, estamos a negociar cerca de cinco outros instrumentos

■ RECENTEMENTE DESIGNADOS PELA ASSEMBLEIA NACIONAL

Empossados novos membros das Comissões Provinciais Eleitorais

Responsáveis foram orientados a primar por uma conduta institucional exemplar, capaz de contribuir para o reforço da credibilidade das instituições eleitorais



Presidente da CNE, Manuel Pereira da Silva, orientou a cerimónia da tomada de posse

Mazarino da Cunha

Os 59 membros das Comissões Provinciais Eleitorais (CPE) empossados ontem, em Luanda, foram orientados a cumprir rigorosamente a lei, salvaguardar o sigilo profissional e exercer as suas funções com base nos princípios da independência, transparência, isenção e imparcialidade.

A directriz foi transmitida pelo presidente da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), Manuel Pereira da Silva, durante a cerimónia de

tomada de posse dos integrantes das comissões provinciais do Bengo, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Icolo e Bengo e Luanda, recentemente designados pela Assembleia Nacional.

Ao discursar no encerramento do acto, o responsável sublinhou que a confiança depositada deve ser correspondida com uma conduta institucional exemplar, capaz de reforçar a credibilidade dos órgãos eleitorais e consolidar a confiança dos cidadãos no processo democrático.

O presidente da CNE referiu que os novos comissários, bem como todos os quadros da instituição, devem tratar com respeito e urbanidade os demais intervenientes no processo eleitoral, exercendo com zelo, responsabilidade e dedicação as funções para as quais foram investidos.

Segundo Manuel Pereira da Silva, os membros ora empossados assumem, por um período de cinco anos, uma importante responsabilidade perante o Estado e a sociedade, "por isso, o exercício do mandato deve estar permanente-

mente orientado pelo princípio da legalidade", afirmou.

Dentre os deveres, o presidente da Comissão Nacional Eleitoral destacou a obrigação de pautar a actuação pela independência, transparência, isenção e imparcialidade, além do estrito cumprimento do sigilo profissional sobre as matérias que, pela sua natureza, assim o exijam.

O Edifício Margaret Anstee, sede central da Comissão Nacional Eleitoral (CNE) na capital angolana, acolheu a cerimónia oficial de tomada de posse dos novos comissários provinciais.

A escolha do local, que homenageia a histórica diplomata britânica e ex-representante especial da ONU em Angola, conferiu um carácter formal e de elevada relevância institucional ao evento, que marca a renovação das estruturas locais de supervisão eleitoral.

Na ocasião, Manuel Pereira da Silva sublinhou que o acto representa um momento de particular relevância, por marcar o início de uma nova etapa no exercício das responsabilidades confiadas aos membros das estruturas locais do órgão.

"Unidos num espírito de equipa, com responsabilidade e harmonia, devemos colocar sempre o interesse público acima de quaisquer interesses individuais ou particulares", ressaltou o presidente da CNE.

provincia conta com 10 viaturas e 30 motorizadas distribuídas pelo Ministério da Administração do Território (MAT), meios que garantem o apoio técnico aos 154 brigadistas e 12 chefes de balcão no terreno.

Conecta Angola

A província do Cuando conta com quatro antenas do projecto Conecta Angola, associadas ao satélite Angosat-2, instaladas nos municípios de Mavinga, Rivungo, Dirico e na localidade de Luiana.

O director do Gabinete Provincial dos Registos e Modernização Administrativa, Feliciano Calandula, explicou que a rede de internet móvel beneficia mais de 10 mil cidadãos nessas localidades, com maior impacto nos territórios onde ainda não existe cobertura das operadoras de telefonia móvel.

Feliciano Calandula disse que a província do Cuando tem em vista de ganhar mais 15 antenas, a serem instaladas através dos programas dos Ministérios da Administração do Território e das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social.

■ REGISTO ELEITORAL OFICIOSO

MPLA apela à mobilização em massa da juventude

Nilo Mateus | Ndalatando

O Departamento para os Assuntos Políticos e Eleitorais do Comité Provincial do MPLA no Cuanza-Norte apelou ao aperfeiçoamento do trabalho das estruturas de base, com o objectivo de intensificar a mobilização dos jovens para uma adesão massiva ao Registo Eleitoral Oficioso.

A directriz visa preparar o eleitorado jovem tendo em conta os desafios das próximas Eleições Gerais no país.

O apelo foi feito terça-feira pelo secretário do departamento, Victorino Abel, em Ndalatando, durante a IV Reunião Ordinária do Comité Provincial da JMPLA.

O dirigente explicou que o encontro serviu para fazer o balanço das actividades desenvolvidas de Janeiro a Outubro de 2026 e perspectivar as acções dos próximos meses.

Segundo o responsável, estas iniciativas focam-se no fortalecimento da organização e no funcionamento das estruturas de base, comunitárias e municipais.

Victorino Abel sublinhou ainda a importância da participação activa e consciente dos jovens na actualização dos dados eleitorais para fortalecer a democracia e revitalizar a organização juvenil

do partido.

O político incentivou também os membros do Comité Provincial e os secretários municipais a mobilizarem mais jovens para o Registo Eleitoral Oficioso.

Ao destacar o papel da JMPLA na formação política e na promoção da cidadania, o dirigente classificou o registo como um acto patriótico que reflecte, de forma genuína, o dinamismo e o desempenho da juventude enquanto força motriz do país.

Por outro lado, reforçou que cada militante deve mobilizar parentes, amigos e vizinhos para fortalecer a organização política.

O dirigente destacou a importância de atrair cidadãos em idade eleitoral, bem como aqueles que venham a completar 18 anos até Março de 2027, incentivando-os a aderir em massa ao processo.



Victorino Abel exorta os jovens a fazerem o registo

Bié fala em nova dinâmica

A primeira-secretária do MPLA no Bié, Celeste Adolfo, exortou, terça-feira, a implementação de uma nova dinâmica na mobilização de militantes, focada em mensagens sobre a preservação da paz, unidade e solidariedade.

O apelo foi feito durante a abertura da primeira reunião extraordinária do Comité Provincial do partido, realizada na cidade do Cuito, 26 dias após a 13.ª Conferência de Balanço e Renovação de Mandatos.

Segundo a dirigente política, a estratégia visa robustecer a organização através da sensibilização de cidadãos, sobretudo dos que se mostram indecisos em filiar-se ao partido.



Celeste Adolfo quer tornar o partido mais robusto

Para atingir este objectivo, a responsável recomendou que cada militante assuma o compromisso de ir ao encontro das comunidades, levando o manifesto partidário e a imagem do líder da organização, João Lourenço.

"Se os 195 membros do Comité Provincial agora eleitos se mobilizassem duas vezes por mês, estaríamos a realizar cerca de 390 acções político-partidárias mensais, fazendo com que as cores da nossa bandeira estejam sempre presentes nas comunidades", sublinhou.

O encontro serviu igualmente para apreciar, discutir e aprovar a composição dos grupos de acompanhamento do Secretariado da Comissão Executiva aos municípios e comunas, visando monitorizar as actividades políticas, económicas e sociais locais.

Este mecanismo de apoio é composto por um coordenador, um coordenador-adjunto e um secretário.

Durante o evento, foi também analisada a proposta de resolução para a realização das conferências extraordinárias em comunas com forte peso político, como Umpulo e Mumbue, com vista à eleição dos respectivos primeiros-secretários.

*Com Angop

■ PROVA DE VIDA

Mais de 30 mil cidadãos do Cuando já actualizaram os dados eleitorais

Lourenço Bule | Mavinga

Mais de 30 mil cidadãos no Cuando já actualizaram os seus dados eleitorais, o que corresponde a 50 por cento de um universo superior a 60 mil pessoas previstas até Dezembro deste ano.

O anúncio foi feito pelo director do Gabinete Provincial dos Registos e Modernização Administrativa, Feliciano Calandula, que avançou que o Registo Eleitoral Oficioso na província decorre a bom ritmo.

Actualmente, estão operacionais 11 dos 12 Balcões Únicos de Atendimento ao Público (BUAP) previstos, registando um fluxo diário de 300 a 700 cidadãos.

O responsável referiu que os BUAP já funcionam em oito dos nove municípios da província. As excepções aplicam-se à comuna do Mucusso (no município do



Número de registados corresponde ao universo de 50 por cento

Dirico), bem como às comunas do Cutuilo (município de Mavinga), Lupire (Cuito Cuanavale) e Canga (Dirico), onde os serviços ainda enfrentam constrangimentos devido ao isolamento geográfico.

Segundo Feliciano Calandula, o difícil acesso às zonas

mais recônditas, agravado pela época chuvosa, tem provocado a dispersão das populações. Para contornar a situação, as brigadas móveis têm aproveitado as actividades integradas do governo local para registar os cidadãos maiores de idade.

Em termos logísticos, a

APOIO SOCIAL NA LUNDA-SUL

Mais de 38 mil famílias beneficiam do Kwenda

João Salvo | Saurimo

Mais de 38 mil agregados familiares, dos 40 mil cadastrados na Lunda-Sul, já beneficiaram, desde 2022, das transferências monetárias, no âmbito do Programa de Fortalecimento da Protecção Social (Kwenda), informou, ontem, o chefe do Departamento Provincial do Fundo de Apoio Social (FAS).

Em declarações ao *Jornal de Angola*, João Simão Mungongo avançou que, para o efeito, foram desembolsados mais de quatro mil milhões de kwanzas, detalhando que cada agregado familiar é contemplado com uma prestação de 33 mil kwanzas mensais.

O projecto, de acordo com o gestor, está na fase de expansão para atingir os municípios do interior, nomeadamente o Alto-Chicapa, Sasse e Cucumbi.

Nesta fase piloto, acrescentou, as autoridades perspectivam contemplar mais de 5.700 beneficiários.

João Simão Mungongo explicou, ainda, que o programa Kwenda contempla pessoas em condição de vulnerabilidade, com albinismo, com doenças crónicas, assim como idosos, crianças e jovens com necessidades especiais.



Beneficiários recebem 33 mil kwanzas por mês

Além do Kwenda, continuou o responsável, o FAS tem desenvolvido outras actividades, com destaque para estágios profissionais direccionados aos jovens na área de reabilitação de infra-estruturas sociais, a exemplo dos Centros de Acção Social e Integrados (CASI).

Recentemente, lembrou, o padre Carlos Suco Bilhete enalteceu as acções do programa Kwenda, cujos resultados são visíveis na vida das populações.

"Em contacto com a população, confirmamos as vantagens da iniciativa. Com os valores recebidos, muitas famílias já conseguem empreender e garantir o material escolar para os seus filhos", sublinhou o padre.

CUBANGO

Governador ausculta preocupações dos jovens

Queirós Ndala | Menongue

A empregabilidade, o acesso à habitação e a formação académica e técnico-profissional constam entre as principais preocupações da juventude da província do Cubango, apresentadas, terça-feira, em Menongue, ao governador provincial, José Martins.

As preocupações foram apresentadas durante um encontro de cortesia entre o governador e a nova direcção do Conselho Provincial da Juventude (CPJ) do Cubango, que visou recolher contribuições para reforçar a participação dos jovens no desenvolvimento socioeconómico da província.

O secretário provincial do CPJ, Leandry Tambo, defendeu o reforço de iniciativas destinadas a preparar os jovens para os desafios actuais e futuros, tendo apontado a construção de mais escolas de formação técnico-profissional em vários municípios como factores essenciais para ampliar as oportunidades de qualificação dos jovens.

O responsável considerou urgente a implementação de políticas públicas mais eficientes.

casas a nível da província do Cubango e destacou que a juventude pretende contribuir activamente para a melhoria da situação social e económica da região, defendendo a sua participação directa na execução de projectos para massificar o empreendedorismo e garantir o auto-emprego juvenil.

Segundo o secretário provincial, o investimento na formação deve estar alinhado com as necessidades do mercado de trabalho, tendo em conta o desenvolvimento de competências técnicas e tecnológicas capazes de facilitar a inserção dos jovens no mercado de emprego.



Direcção do CPJ apresentou as inquietações ao governador

POTENCIALIDADES HÍDRICAS DE ANGOLA

Especialista defende o reforço da gestão dos recursos hídricos

Criação de uma autoridade para coordenar as obras de saneamento básico e preservação ambiental é considerada fundamental para garantir o aproveitamento sustentável da água

Engrácia Francisco

Angola possui um elevado potencial hídrico, mas continua a enfrentar desafios na gestão, conservação e aproveitamento dos recursos disponíveis, alertou, em Luanda, o director do Instituto Médio de Gestão de Águas e Preservação Ambiental (IMENHA).

O engenheiro hidráulico e sanitário Francisco dos Santos defendeu a necessidade urgente de reforçar as infra-estruturas de captação, armazenamento e distribuição de água, a par do investimento na formação de quadros especializados.

O país integra cinco grandes bacias hidrográficas transfronteiriças — as dos rios Congo, Zambeze, Okavango, Cuvetai e Cunene —, partilhadas com nações vizinhas, o que eleva a importância da cooperação regional.

"A água está distribuída por diferentes regiões do território, embora a sua disponibilidade e ocorrência variem de uma zona para outra, dividindo-se entre cursos superficiais e reservas subterrâneas", explicou.

Apesar desta riqueza natural, sublinhou, o principal desafio consiste em garantir o seu aproveitamento racional para responder às necessidades do consumo doméstico e industrial, da agricultura, da limpeza pública, do turismo, da recreação e do desporto.

Apesar da riqueza natural, especialista sublinhou que o principal desafio consiste em garantir o seu aproveitamento racional para responder às necessidades do consumo doméstico e industrial, da agricultura, da limpeza pública, do turismo, da recreação e do desporto

Francisco dos Santos considerou que, em determinadas localidades, a insuficiência de infra-estruturas técnicas limita o acesso à água, enquanto noutras, apesar da existência de equipamentos, persistem dificuldades relacionadas com a manutenção e a preservação dos sistemas.

Ordenamento do território
Para otimizar a gestão dos recursos hídricos, o engenheiro defendeu a criação de uma autoridade pública estrutural, responsável por



Angola integra cinco grandes bacias hidrográficas partilhadas com países vizinhos

coordenar as obras de saneamento básico e de preservação ambiental, assegurando maior articulação entre as intervenções urbanas e rurais.

Na sua perspectiva, a falta de coordenação e o incumprimento de critérios técnicos na execução de infra-estruturas geram impactos ambientais negativos, comprometem o investimento público e agravam o ordenamento do território.

O especialista chamou também a atenção para a necessidade de reforçar a formação técnico-científica no sector, sustentando que o país deve conceder a esta área a mesma prioridade atribuída a outros ramos da Engenharia.

A escassez de conhecimento especializado, alertou, propicia a ocupação desordenada junto às margens dos rios e incentiva práticas de exploração que degradam a qualidade da água.

Como reflexo de uma gestão inadequada, Francisco dos Santos apontou os conflitos pelo acesso à água,



Engenheiro hidráulico Francisco dos Santos

citando as disputas e os riscos ambientais registados no município dos Gambos, província da Huila, devido à forte procura de fontes hídricas para a agricultura e a pecuária.

Barragens

No domínio das infra-estruturas, o especialista defendeu que a construção e reabilitação de bacias e estruturas de retenção de água devem ser precedidas de estudos

hidrográficos rigorosos.

O objetivo é otimizar o controle de cheias e inundações, além de aumentar a disponibilidade do recurso nas regiões mais afectadas pela seca.

Na sua visão, a execução de projectos estruturantes, sustentados por análises técnicas adequadas e por uma gestão coordenada, ampliará a cobertura do abastecimento e impulsionará o desenvolvimento económico e social.

O especialista enfatizou que a segurança hídrica é o pilar fundamental para a atracção de investimento privado, a fixação das populações nas suas zonas de origem e o fomento da agricultura sustentável, reduzindo a vulnerabilidade social provocada por crises climáticas cíclicas.

O engenheiro destacou ainda a importância de considerar a sazonalidade das chuvas e as especificidades de cada região na concepção das obras, garantindo maior eficiência e sustentabilidade aos investimentos públicos.



Cooperação com países vizinhos

Francisco dos Santos defendeu que a gestão das bacias hidrográficas transfronteiriças exige diálogo contínuo e cooperação entre as nações, harmonizando os diferentes interesses económicos e ambientais.

O especialista apontou a bacia do Cunene, partilhada por Angola e Namíbia, como um exemplo bem-sucedido de cooperação bilateral, com destaque para as infra-estruturas hidro-técnicas de Caluque e Ruacanã,

fundamentais para o abastecimento público e aproveitamento energético.

"A extensão do impacto do Canal do Cafu para zonas do Norte da Namíbia constitui uma iniciativa capaz de estreitar as relações bilaterais e ampliar os benefícios do uso partilhado da água", considerou.

O engenheiro manifestou ainda a expectativa de que a água retida nas barragens do Ndue e do Caluque, mediante estudos técnicos viáveis, impulse o abas-

tecimento no Sul de Angola e fomenta actividades agro-industriais, turísticas e desportos náuticos.

O especialista enfatizou que a rentabilização destas albufeiras constitui uma oportunidade ímpar para transformar o perfil socioeconómico das comunidades locais, gerando empregos directos, garantindo a segurança alimentar e criando novos pólos de atracção económica numa região historicamente fustigada pela seca clemente.

■ EXECUÇÃO FÍSICA DE PROJECTOS NO ZAIRE



GARCIA MAYATOKO | EDIÇÕES NOVEMBRO | MBANZA KONGO

Construção de infra-estruturas sociais inscritas no PIIM regista atrasos significativos

Governo cancela contratos de obras com 16 empresas

Gabinete Jurídico foi orientado a encontrar mecanismos legais para a criminalização de todos os incumpridores

Jaqueline Figueiredo | Mbanza Kongo

O Governo Provincial do Zaire rescindiu este ano os contratos com 16 empresas de construção civil, devido ao incumprimento na execução física de projectos de impacto social inseridos no Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).

A informação foi avançada, segunda-feira, em Mbanza Kongo, pelo governador Adriano Mendes de Carvalho, durante uma reunião com os administradores municipais da província.

O governante afirmou categoricamente que os empreiteiros que receberam pagamentos e não honraram os compromissos serão responsabilizados judicialmente.

Para o efeito, o Gabinete Jurídico e de Intercâmbio do Governo Provincial já recebeu orientações para accionar os mecanismos legais necessários à responsabilização criminal de todos os prevaricadores.

Novas adjudicações

O director do Gabinete Provincial de Estudo, Planeamento e Estatística (GEPE), Edinildo Teixeira, informou que, após a rescisão dos contratos, o Governo iniciou um novo processo de adjudicações, para a conclusão, até princípios de 2027, de 36 projectos inscritos no PIIM.

Segundo Edinildo Teixeira, entre as acções inscritas no PIIM constam a construção de três escolas nos municípios do Tomboco, Cuimba e Soyo, além das obras do terceiro edifício do Governo Provincial do Zaire. O pacote de investimentos abrange ainda as instalações do Serviço de Investigação Criminal (SIC), o Comando do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros, o Centro de Produção da Televisão Pública de Angola (TPA), o Hospital Municipal do Tomboco e o futuro Instituto Médio do Soyo.

■ QUALIDADE DE ENSINO

Professores reforçam técnicas pedagógicas



Ação formativa foi promovida pela Direcção da Educação

Justino Victorino | Huambo

Um total de 210 professores de diferentes instituições do ensino primário e do II ciclo do ensino secundário da província do Huambo concluiu, ontem, uma acção de formação sobre novas modalidades pedagógicas, boas práticas educativas e qualidade de aprendizagem.

Promovida pelo Gabinete

Provincial da Educação, a formação de dois dias teve como objectivo dotar os docentes de ferramentas que contribuam para a qualidade do ensino e da aprendizagem na região.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o chefe do Departamento para o Ensino do Gabinete Provincial, Apolinário Namalongo, explicou que a acção for-

mativa abordou matérias como documentos de apoio à docência, gestão da sala de aula, relação professor-aluno, deontologia profissional, o Estatuto da Carreira dos Agentes da Educação e a planificação de aulas.

O responsável destacou que a promoção de uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade é um dos desafios assumidos pelo Governo angolano rumo ao desenvolvimento sustentável.

Apolinário Namalongo defendeu ainda que a capacitação contínua dos professores é fundamental para o sucesso do processo, por via do reforço pedagógico e da observância das normas éticas.

O chefe de departamento salientou que a atualização constante do corpo docente não só eleva o rendimento escolar dos alunos, mas também devolve a dignidade e o prestígio à carreira, transformando o professor num verdadeiro modelo de cidadania e integridade dentro e fora das salas de aula.

■ LUBANGO

Jornalistas desafiados a combater notícias falsas

Jornalistas de diferentes órgãos de comunicação social na província da Huíla foram desafiados, ontem, no Lubango, a combater o elevado índice de notícias falsas que se regista no país.

O apelo foi lançado pela directora do Gabinete Provincial da Comunicação Social, Gisela Borges, durante uma palestra subordinada ao tema "Combate às Notícias Falsas, Literacia Mediática e a Comunicação Assertiva".

Na abertura do encontro, a responsável destacou o papel crucial dos profissionais da imprensa na formação de uma sociedade informada, crítica e consciente das suas responsabilidades cívicas.

Adaylton Chilunga | Lubango



Gizela Borges defendeu profissionalismo na Huíla

■ CACUACO

Pastora presa por causar queimaduras graves a menor

Uma suposta pastora da igreja União do Espírito Santo foi detida em Cacauco, província de Luanda, acusada de causar queimaduras graves a uma menor de 11 anos durante um alegado ritual de libertação espiritual.

Segundo o porta-voz da Direcção de Investigação de Ilícitos Penais (DIIP), intendente Quintino Ferreira, a suposta religiosa alegava que a criança estava possuída por maus espíritos.

Sob o pretexto de realizar o processo de desobsessão, a menor foi colocada próxima de uma banheira com água quente e coberta com um lençol, resultando em lesões severas por todo o corpo.

A vítima foi socorrida e encontra-se em estado crítico num hospital local, enquanto a suspeita já foi encaminhada para as autoridades judiciais.

Palanca

O DIIP deteve, igualmente, um pastor da mesma seita religiosa, no bairro Palanca, município do Kilamba Kiaxi, acusado de extorquir dinheiro a 18 mulheres.

André da Costa

■ CABINDA

Governadora quer quadros dedicados

António Soares | Cabinda

A governadora de Cabinda, Suzana de Abreu, exigiu, ontem, aos novos membros do Governo Provincial maior empenho, dedicação e comprometimento na busca de soluções para os problemas que afligem os cidadãos.

A governante sublinhou que o exercício de um cargo administrativo no aparelho de Estado não constitui um privilégio, mas sim uma oportunidade para servir a população.

Defendeu ainda a necessidade de apostar na valorização do património histórico e cultural, no aumento da produção agrícola, no fomento do turismo ecológico, no reordenamento comercial e na massificação do desporto comunitário.

Suzana de Abreu ressaltou que as populações locais devem beneficiar directamente dos resultados da actividade económica provincial.

A propósito, destacou a importância estratégica do



Suzana de Abreu conferiu posse a novos responsáveis

município de Tando-Zinze, que acolhe a nova Refinaria de Cabinda, apontando-o como um dos principais motores económicos da região.

A governadora enfatizou que este pólo industrial desempenhará um papel crucial na autossuficiência de derivados de petróleo e na atracção de indústrias satélites, gerando centenas de postos de trabalho directos para a juventude local.

■ EDIÇÕES NOVEMBRO

Leitores esclarecidos sobre acesso ao Jornal

Adilson de Carvalho | Sumbe

A *Edições Novembro*, empresa pública proprietária do *Jornal de Angola*, Jornal dos Desportos, Economia & Finanças, Cultura e títulos regionais, promoveu na terça-feira, no Sumbe, uma sessão formativa direccionada a diferentes entidades.

O encontro focou-se nos procedimentos para facilitar o acesso à leitura diária dos órgãos de comunicação social por meio de plataformas electrónicas.

O programa de capacitação, voltado para os mecanismos digitais de pagamento e assinatura, foi orientado pelo gestor comercial da empresa, Herman Luamba, que explicou que a iniciativa integra um projecto nacional de modernização.

A estratégia responde às directrizes do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTICS)

e conta com a articulação do Ministério da Administração do Território (MAT).

Esta transição para o digital pretende ultrapassar os constrangimentos na distribuição dos jornais impressos, cuja produção centralizada em Luanda condiciona a chegada atempada das publicações às restantes províncias do país.

Assinantes

Herman Luamba explicou que a *Edições Novembro* conta, actualmente, com cerca de oito mil assinantes digitais, um número que considerou reduzido diante do potencial de crescimento do mercado nacional.

"Há cerca de cinco ou seis anos, a empresa chegou a imprimir aproximadamente 50 mil exemplares diários, um volume de alcance que ainda não foi atingido pelas plataformas digitais", comparou o gestor comercial.



Gestor comercial Herman Luamba trabalhou no Sumbe



EDIÇÕES NOVEMBRO

■ **DISTINÇÃO NA HUÍLA**

Edições Novembro ganha três prémios de Jornalismo

Fernando Neto | Lubango

A **Edições Novembro** conquistou três distinções na categoria de Jornalismo da Huíla 2026, realizada na última terça-feira, no Lubango.

O profissional Adaylton Chilunga venceu na categoria de Jornalista Revelação, arrecadando um prémio de 500 mil kwanzas.

Já os jornalistas Isabel Dungula (Imprensa) e Arimateia Baptista (Fotojornalismo) alcançaram a segunda posição nas respectivas categorias, sendo contemplados com 350 mil kwanzas cada.

Na categoria de Imprensa, o primeiro lugar foi conquistado por Domingos Catumbela, do jornal O País, galardoado com um milhão e 525 mil kwanzas.

No Fotojornalismo, a distinção máxima coube a João Baptista, profissional da Televisão Pública de Angola (TPA), agraciado com 525 mil kwanzas.

A área de Telejornalismo foi liderada por Nádia de Oliveira, também da TPA, que levou o prémio de um milhão e 525 mil kwanzas, enquanto Amaro Capenda, da TV Zimbo,

garantiu o segundo lugar e a quantia de 350 mil kwanzas.

No Radiojornalismo, a Rádio Nacional de Angola (RNA) dominou o pódio: Pedro Tchissingui foi o grande vencedor e Sandra Rodrigues ocupou a segunda posição.

Rigor

Durante a cerimónia, a directora do Gabinete Provincial de Comunicação Social, Gisela Borges, destacou o papel da imprensa na promoção do desenvolvimento económico, social e cultural da província.

A responsável ressaltou que, ao reportar com ética e rigor a realidade das comunidades, os jornalistas não apenas informam, mas actuam como parceiros estratégicos na fiscalização das acções públicas e na elevação da consciência cívica dos cidadãos na Huíla.

Gisela Borges sublinhou que, num cenário global marcado pela rápida proliferação de conteúdos falsos, o jornalismo exercido com base na verdade factual e na verificação rigorosa das fontes serve como o principal antidoto contra a desinformação, salvaguardando a estabilidade social da província.

■ **NOVA PLATAFORMA DE CONTROLO DOS QUADROS**

Função Pública tem milhares de trabalhadores “fantasmas”

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SINGERH) vai facilitar a modernização e simplificação dos processos



Ministra da MPTSS (1.ª à esquerda) apresentou os dados

Edivaldo Cristóvão

Mais de 31 mil funcionários públicos estão sob suspeita de serem “trabalhadores fantasmas” em Angola, após a implementação do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da Função Pública (SINGERH).

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pela ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MPTSS), Teresa Rodrigues Dias.

Durante o lançamento oficial da plataforma estratégica, a governante explicou que as irregularidades, detectadas no âmbito da actualização cadastral acelerada, abrangem funcionários com paradeiro desconhecido, falhas na documentação, duplicação de registos e até cidadãos já reformados ou falecidos que continuavam a auferir salários do Estado.

A governante falava durante o lançamento oficial do SINGERH, assinalando que, 20 anos após o início do processo de Reforma do Estado e de

Modernização da Administração Pública, o MPTSS assume a responsabilidade de tornar este sistema plenamente funcional.

A ministra sublinhou que a plataforma representa um passo estratégico na transformação digital, promovendo uma gestão mais moderna, integrada, transparente e eficiente dos recursos humanos do Estado.

Teresa Rodrigues Dias disse que a inclusão deste sistema põe fim aos “trabalhadores fantasmas”, que durante anos têm dado custos elevados ao Estado.

“Estamos perante casos de prováveis efectivos fictícios, os chamados ‘fantasmas’. Estamos a dar o tratamento jurídico-administrativo adequado e proporcional a cada caso, num exercício de coordenação institucional com as várias partes intervenientes, em particular o Ministério das Finanças e os órgãos a que estes agentes estão afectos”, esclareceu a ministra.

Teresa Rodrigues Dias

garantiu que as instituições foram notificadas e beneficiaram de sucessivos prazos para esclarecer as irregularidades. A governante alertou que, na ausência de respostas, serão aplicadas medidas cautelares em articulação com o Ministério das Finanças, suspendendo os salários até à clarificação definitiva de cada processo.

A titular do MPTSS assegurou que os funcionários em situação regular nada têm a temer, bastando comprovar a sua conformidade junto do respectivo serviço de recursos humanos.

Teresa Rodrigues Dias justificou que as irregularidades custam somas avultadas aos cofres do Estado, recursos que poderiam ser poupados com um controlo mais efectivo. A governante sublinhou que o uso de ferramentas tecnológicas visa precisamente melhorar a gestão financeira e valorizar os profissionais que, de facto, servem o Estado.

SIGFE

A ministra revelou que o estudo realizado de 26 de Janeiro a 30 de Setembro registou mais de 426 mil funcionários transferidos para a base do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE).

Deste total, apenas cerca de 30 mil, o equivalente a 7%, tinham os dados actualizados. Diante desta realidade, o ministério avançou com a execução do Plano Acelerado de Actualização Cadastral dos Funcionários Públicos, que abrangeu os órgãos da Administração Central e Local do Estado em todo o território nacional.

Os resultados apontam que, do universo inicial, mais de 388 mil funcionários e agentes administrativos já estão com os dados regularizados, fazendo o índice de actualização saltar de 7% para mais de 91%.

Funcionalidade

A ministra explicou que, no âmbito das competências do SINGERH, a sua implementação teve como marco inicial a recepção da base de dados dos funcionários públicos e agentes administrativos, transferida a partir do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE).

Nesta primeira fase, a tramitação electrónica abrange a actualização cadastral e os actos de modificação da relação jurídica de emprego, designadamente o destacamento, a permuta, a acumulação, a transferência e as licenças. O sistema nesta etapa processa também a emissão de declarações, a promoção administrativa e a avaliação de desempenho.

Após esta etapa, explicou a ministra, seguir-se-á, de forma gradual, a integração dos demais actos atinentes à gestão de recursos humanos. “Nenhum sistema de gestão, por mais avançado que seja, produz resultados credíveis sem informação fiável e actualizada”, sublinhou a governante.

A ministra referiu que o processo exigiu a depuração e actualização dos dados cadastrais, num trabalho desenvolvido em coordenação com os órgãos da Administração Central e Local do Estado.

O exercício permitiu melhorar a qualidade e a fiabilidade da informação, estabelecendo as condições necessárias para uma gestão mais rigorosa e uniforme dos recursos humanos na Função Pública.

A plataforma passou, assim, a constituir um instrumento fundamental para a tramitação digital dos actos administrativos, relacionados com a gestão de pessoal, contribuindo para a redução de procedimentos burocráticos e para a eliminação gradual da dependência de documentos físicos.



Profissionais foram reconhecidos pela qualidade do trabalho

■ **SAÚDE PREVENTIVA**

Campanha de vacinação prossegue em todo país

Jurelma de Castro

A **Campanha Nacional** Integrada de Vacinação, realizada de 23 a 27 deste mês, prossegue nos postos fixos em todo o país, numa altura em que já foram administradas 16.943.088 doses contra a poliomielite, sarampo, febre amarela e rubéola.

A informação foi avançada ontem, em Luanda, pela coordenadora do Programa Alargado de Vacinação (PAV), Alda de Sousa.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, a responsável explicou que a meta do Ministério da Saúde é atingir a marca de 24 milhões de doses administradas, para um universo de 10.910.683 crianças.

O objectivo central da campanha é interromper a circulação do poliovírus e proteger a população infantil contra a paralisia infantil, uma doença incapacitante e potencialmente fatal.

“Os pais e encarregados de educação que ainda não levaram os filhos devem fazê-lo, porque o processo é seguro e gratuito, protegendo contra patologias altamente contagiosas que podem deixar sequelas irreversíveis ou levar à morte”, alertou.

Poliovírus selvagem

Angola permanece, desde 2015, certificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Unicef como livre do poliovírus selvagem, sublinhou Alda de Sousa.

Contudo, a coordenadora alertou que o país continua em vigilância devido à circulação de variantes derivadas da vacina.

Só em 2025, foram confirmadas dezenas de casos nas províncias de Benguela, Huambo e Cuanza-Norte, um cenário que motiva o reforço contínuo das campanhas de imunização em todo o território nacional.

■ **CONFERÊNCIA NACIONAL**

Executivo reforça controlo do ecossistema marinho

Manuela Gomes

A **ministra** do Ambiente garantiu, ontem, em Luanda, o compromisso do Executivo com a preservação do ecossistema marinho e a protecção da orla costeira.

Ana Paula Pereira, que interveio durante a 1ª Conferência Nacional sobre Poluição Costeira e os Desafios da Gestão de Resíduos, alertou para o impacto severo da poluição por resíduos sólidos, apelando a uma acção concertada entre as instituições públicas, o sector privado e a sociedade civil.

Segundo a governante, a protecção da zona costeira, que se estende de Cabinda ao Namibe, transcende a dimen-



Ministra Ana Paula Pereira

são ambiental, constituindo um dever constitucional e uma responsabilidade intergeracional, nos termos do artigo 39.º da Constituição da República e da Lei de Bases do Ambiente (Lei n.º 5/98).

Consequências

A ministra destacou que as consequências da poluição marinha se manifestam em três eixos principais: o ambiental, o económico e o social.

No plano ambiental, o foco incide sobre a acumulação de resíduos que degradam os habitats e ameaçam a biodiversidade, um cenário que exige o reforço dos compromissos da Estratégia Nacional e do Plano de Acção para a Biodiversidade.

De acordo com Ana Paula Pereira, a vertente económica reflecte-se na degradação das praias, o que reduz a atractividade turística, afecta a pesca artesanal e gera custos elevados de limpeza e recuperação.

A governante chamou ainda a atenção para o impacto das chamadas “redes-fantasma” (artes de pesca perdidas ou abandonadas), sublinhando que a maior parte da poluição marinha tem origem em terra, sendo trans-

portada por valas de drenagem e cursos de água devido à gestão inadequada dos resíduos urbanos.

Para enfrentar o problema na origem, a ministra do Ambiente destacou o conjunto de instrumentos normativos e estratégicos em curso no país, tendo citado o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (PESGRU) em vigor desde 2012, que promove a hierarquia baseada nos princípios dos “3R” (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

A responsável mencionou, também, o Plano de Acção Nacional de Eliminação Progressiva de Plásticos de Utilização Única (PLANEPP), que estabelece metas faseadas para reduzir o descarte de plásticos descartáveis, e a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), que tem como foco principal o desenvolvimento de uma cidadania ambiental activa no seio das comunidades.



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER
PROJECTO DE REFORÇO DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL PARA O CAPITAL HUMANO E RESILIÊNCIA

SOLICITAÇÃO DE LICITAÇÕES (REQUEST FOR BIDS - RFB)
Gestão e manutenção do sistema - Servidor - Ref.ª MATINF-BEM 13-2025

O Governo da República de Angola, por intermédio do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), recebeu financiamento do Banco Mundial para apoiar a implementação do Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495) e pretende aplicar parte dos recursos desse financiamento à actividade «Gestão e manutenção do sistema - Servidor».

A Unidade de Implementação do Projecto (UIP) convida os Licitantes elegíveis a apresentarem propostas seladas para «Gestão e manutenção do sistema - Servidor», em conformidade com o Documento de Licitação.

O processo será conduzido através do método Solicitação de Licitações (Request for Bids - RFB), categoria «Serviço de Não Consultoria», com abordagem ao Mercado Nacional, em conformidade com o Regulamento de Aquisições aplicável aos Mutuários de Financiamento de Projectos de Investimento do Banco Mundial, e encontra-se aberto aos concorrentes elegíveis nos termos do referido Regulamento.

Os interessados poderão obter informações adicionais e solicitar ou examinar gratuitamente os documentos aplicáveis, das 08h30 às 15h00, hora da República de Angola, através do endereço electrónico geral@csu.gov.ao

As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo indicado até às **10h00 do dia 30/11/2026**. Não serão aceites propostas submetidas por via electrónica. As propostas recebidas após o termo do prazo serão rejeitadas. A abertura pública terá lugar no mesmo dia, às 14h30, na presença dos representantes dos Concorrentes que optem por comparecer.

A exigência de Garantia da Proposta ou de Declaração de Garantia da Proposta, quando aplicável, constará expressamente do Documento de Licitação.

Endereço para correspondência e entrega

Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495)
Unidade de Implementação do Projecto
À atenção de: Secretariado da UIP-CSU
Edifício Welwitschia Business Center, 1.º Andar, Lado B
Rua Frederico Welwitsch, n.º 90/92, Ingombota - Luanda, Angola
Telefones: **+244 939 092 959 / +244 939 092 969** | E-mail: geral@csu.gov.ao

(500.1605)MPP-PB-7/12



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social Para o Capital Humano e A Resiliência

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE (REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST - REOI)
Aquisição e instalação de software de gestão da formação - Ref.ª MATINF-BEM 11-2025

O Governo da República de Angola, por intermédio do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), recebeu financiamento do Banco Mundial para apoiar a implementação do Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495) e pretende aplicar parte dos recursos desse financiamento à actividade «Aquisição e instalação de software de gestão da formação».

A UIP convida firmas de consultoria elegíveis a manifestarem interesse na prestação dos serviços relativos à «Aquisição e instalação de software de gestão da formação». Os interessados deverão demonstrar qualificações e experiência relevantes para a execução da missão, de acordo com os Termos de Referência. A selecção será realizada pelo método Selecção Baseada na Qualidade e Custo (QCBS), categoria «Serviço de Consultoria», em conformidade com o Regulamento de Aquisições aplicável aos Mutuários de Financiamento de Projectos de Investimento do Banco Mundial.

Os interessados poderão obter informações adicionais e solicitar ou examinar gratuitamente os documentos aplicáveis, das 08h30 às 15h00, hora da República de Angola, através do endereço electrónico geral@csu.gov.ao

As Manifestações de Interesse deverão ser submetidas, por escrito, até às 15h00 do dia 16/11/2026, através do endereço electrónico geral@csu.gov.ao ou entregues no endereço abaixo indicado, com identificação clara da referência MATINF-BEM 11-2025.

As manifestações serão avaliadas para constituição da lista curta ou para prosseguimento da selecção, conforme o método indicado e os critérios constantes dos documentos aplicáveis.

Endereço para correspondência e entrega

Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495)
Unidade de Implementação do Projecto
À atenção de: Secretariado da UIP-CSU
Edifício Welwitschia Business Center, 1.º Andar, Lado B
Rua Frederico Welwitsch, n.º 90/92, Ingombota - Luanda, Angola
Telefones: **+244 939 092 959 / +244 939 092 969** | E-mail: geral@csu.gov.ao

(500.1605)MPP-PB-8/12

O próximo grande investimento mineiro em África pode começar em Angola

26-27 DE NOVEMBRO · TENDA DO PORTO DE LUANDA

Angola International Mining Conference

Um encontro dedicado ao conhecimento, ao investimento e à cooperação, reunindo diferentes perspectivas sobre o futuro da mineração em Angola.



PARTICIPE!

Seja patrocinador ou expositor e contribua para aproximar empresas, conhecimento e tecnologia, participando na construção do futuro da indústria mineira em Angola.

Minerais que transformam, parcerias que impulsionam.

Inscrições até 10 de Novembro de 2026

(+244) 924 901 280

geral@eventosarena.co.ao

www.aimc.co.ao

eventos arena gr grupo arena



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleos e Gás



AGÊNCIA
NACIONAL DE
RECURSOS
MINERAIS



ENDIAMA



SODIAM.E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO
DE SODIUM DE ANGOLA



Sonangol

■ VENDIDAS 9,15 MILHÕES DE TONELADAS MÉTRICAS NO TRIMESTRE

Produção nacional assume 11,0% dos lubrificantes

Instituto Regulador dos Derivados de Combustíveis fixa em 1.017 toneladas métricas as quantidades consumidas

Yara Manuel

Do total de 9.153 toneladas métricas de lubrificantes consumidos nos meses de Julho a Setembro, 1.017 toneladas métricas, equivalentes a 11 por cento, são de produção nacional.

De acordo com o director-adjunto do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), António Feijó, das vendas, 89 por cento foram provenientes da importação (8.136 toneladas métricas).

António Feijó frisou que o volume de vendas de lubrificantes registou uma redução de, aproximadamente, 2,0 por cento, em relação ao trimestre anterior.

No que diz respeito à distribuição das vendas por empresas, disse, a Chinangol liderou o mercado, com uma quota de 11,7 por cento, seguida da Sonangol, com 11,1 por cento, e da Lubritec, com 9,6 por cento. A Pumangol e a Cosal ocuparam as posições seguintes, com quotas de mercado de 7,7 por cento e 7,1 por cento.

Segundo o director-adjunto do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo, cerca de 82 por cento do volume total de vendas de lubrificantes ficou concentrado em 15 empresas.

Licenciamento e credenciamento

Durante o período de análise, António Feijó disse que foram emitidas 85 licenças, sendo 48 novas emissões e 37 renovações. Quanto ao credenciamento, foram emitidas 12 credenciais,

INDICADORES DOS MESES DE JULHO A SETEMBRO
Instituto Regulador de Derivados do Petróleo (IRDP) apresentou dados dos últimos três meses

1.017
toneladas métricas de lubrificantes consumidos no período Julho a Setembro

89%
quantidade de lubrificantes provenientes da importação no trimestre

2,0%
redução registada em termos de volume de vendas quando comparadas ao trimestre anterior

11,7%
peso da Chinangol no processo de venda por empresas nos meses de Julho a Setembro

15
empresas representam 82 por cento na concentração do volume de vendas de lubrificantes

duas para a importação de garrafas de gás de petróleo liquefeito.

Para fiscalização, foram realizadas 153 actos de vistoria, destas, 42 corresponderam à actividade de exploração,

armazenagem e comercialização de lubrificantes, cerca de 25 por cento foram referentes à actividade de transportes terrestres de produtos petrolíferos. Em termos de autorização para importação de produtos petrolíferos, durante o terceiro trimestre foram emitidas 505 autorizações, com destaque para 2.339,24 toneladas métricas de lubrificantes, sendo 70 por cento para a automatização e 30 por cento para o auto-consumo.

O mercado de lubrificantes em Angola, nos últimos anos movimentou, em média mais de 50 mil toneladas, o que corresponde um volume de negócio médio de aproximadamente 150 milhões de dólares.

Entre Abril e Junho de 2026 (2.º trimestre), o mercado apresentou dados relevantes, segundo números divulgados pelo Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP).

Angola autorizara a importação de 4.936,8 toneladas métricas de lubrificantes no período, através de 589 autorizações concedidas.

No II trimestre, as aquisições de combustíveis líquidos para comercialização cresceram 8,0 por cento, tendo atingido 1.174.934 toneladas métricas. O gasóleo representou 48,1 por cento do volume total adquirido, seguido da gasolina, com 30,1 por cento.

O país, através de projectos e programas governamentais, está a investir na refinação interna e há indicadores positivos.

■ UM TERÇO

Angola LNG assegura 31,8% do gás de cozinha

A fábrica Angola LNG assegurou, no III trimestre, 31,8 por cento do total de 148.947 toneladas métricas de gás de petróleo liquefeito (LPG) ou gás de cozinha.

O dado foi partilhado pelo director-adjunto do Instituto Regulador de Derivados do Petróleo (IRDP), António Feijó, durante o balanço realizado, ontem, em Luanda.

Conforme reportou, as outras quantidades foram disponibilizadas pelo projecto Sanha, com 26,4 por cento, Refinaria de Luanda, com 6,1 por cento, e o Topping de Cabinda com 1,8 por cento. As importações corresponderam a 33,9 por cento.

O responsável explicou que as importações contribuíram para compensar a paralisação programada da fábrica Angola LNG, entre 7 de Julho e 16 de Agosto, para trabalhos de manutenção.



Director Adjunto do IRDP, António Feijó, no balanço

Em comparação com o trimestre anterior, as aquisições de LPG para o mercado interno registaram uma redução de aproximadamente 6 por cento.

No terceiro trimestre, afirmou, o volume de vendas de gás de cozinha atingiu 157.641 toneladas métricas, o que representou um crescimento de cerca de 11 por cento face ao trimestre anterior, devido à maior procura e consumo.

Quanto ao armazenamento, o país tem uma capacidade instalada de 113.727 toneladas métricas, devido ao Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD).

A produção de garrafas de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL), disse, registou um crescimento de 60 por cento no terceiro trimestre de 2026, que totalizou 27.336 unidades, contra o período anterior. Destes números, 7.921 unidades correspondem a garrafas de 12 quilogramas, enquanto 19.415 eram de seis quilogramas. No mercado de comercialização do LPG, a Sonangol Gás e Energias Renováveis manteve a liderança com uma quota de 78,3 por cento. A seguir à Saigás com 10,1 por cento, Progas com 6,4 por cento, da Gas têm com 3,7 por cento, e da Canhongo com 1,5 por cento.

Yara Manuel

■ DÓLARES APLICADOS NA IMPORTAÇÃO



Abastecimentos continuam a beneficiar de subvenções

Compra de combustíveis absorve 1,08 mil milhões

Yara Manuel

O país desembolsou 1,08 mil milhões de dólares na importação de combustíveis líquidos durante o III trimestre.

A subida, em relação aos 817 milhões de dólares do I trimestre e aos 973 milhões de dólares do II trimestre, deve-se ao aumento generalizado dos preços dos combustíveis nos mercados internacionais, influenciado pelo conflito no Médio Oriente.

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pelo director-adjunto do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP).

António Feijó afirmou que as compras ao exterior representaram 74 por cento do total adquirido para comercialização no mercado interno, e que, entre Julho e Setembro deste ano, foram adquiridas 1.174.934 toneladas métricas de combustíveis líquidos. A cifra corresponde a um crescimento de, aproximadamente, 8 por cento em relação ao trimestre anterior.

Do volume total adquirido, disse, o gasóleo representou 48,1 por cento, seguido da gasolina, com 30,1 por cento, do fuel oil com 7,6 por cento, do gasóleo de marinha (MGO), com 6,8 por cento, do Jet A1, com 5,9 por cento, do petróleo iluminante com

0,9 por cento, e do asfalto com 0,6 por cento.

Em relação à origem dos produtos, António Feijó disse que 74 por cento foram provenientes da importação, 24,5 por cento da Refinaria de Luanda e 1,5 por cento do Topping de Cabinda, associado à Cabgoc.

Quanto ao armazenamento, Angola tem uma capacidade instalada em terra de 1.269.695 metros cúbicos, dos quais 1.155.968 metros cúbicos destinados ao armazenamento de combustíveis líquidos.

De acordo com o director-adjunto, a rede nacional de abastecimento contabilizou 1.234 postos, dos quais 924 se encontravam operacionais no final do terceiro trimestre.

Durante o período em análise, salientou, a Sonangol Distribuição e Comercialização liderava entre os operadores com marca identificada, com 320 postos, correspondentes a 34,6 por cento do total de postos operacionais, seguido da Pumangol, com 83 unidades (8,9 por cento), a Sonangol, com 57 (6,2 por cento), a TotalEnergies Marketing Angola, com 53 (5,7 por cento), e a Etu Energias, com 4 postos (0,4 por cento). Os agentes privados de bandeira branca representavam 407 postos, equivalentes a 44 por cento do total operacional.

■ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

Sector Energético debate carreiras

Yara Manuel

As perspectivas internacionais e nacionais sobre as carreiras e oportunidades no sector energético foram tema de debate na mesa-redonda entre profissionais e estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Angola e a Association of International Energy Negotiators (AIEN).

De acordo com o director regional para AIEN, Eduany Pedro, a iniciativa teve como objectivo aproximar a academia do sector energético, a fim de proporcionar aos estudantes e jovens profissionais o contacto com experiências nacionais e internacionais, bem como uma melhor com-

preensão das oportunidades de carreira, das competências exigidas pelo mercado e dos desafios da indústria.

Por sua vez, o decano da FD-UCAN, João Francisco, reiterou o compromisso da Faculdade que dirige com a promoção de iniciativas que aproximem os estudantes da realidade profissional e reforcem a ligação entre a academia e os diferentes sectores da economia.

A Faculdade, disse, pretende continuar a desenvolver iniciativas semelhantes em diferentes áreas jurídicas estratégicas para o desenvolvimento de Angola, bem como incentivar novas parcerias com empresas, sociedades de advogados e outras instituições.



Reunião realizada, ontem, balanceou os últimos três meses do presente exercício económico

■ REGISTRADOS CERCA DE 380 PROJECTOS

Investimento estrangeiro vale Usd 14,9 mil milhões

Angola registou, entre 2023 e 2025, cerca de 380 projectos, com um valor global de investimento estimado em 14,9 mil milhões de dólares, revelam os dados da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX).

De acordo com o presidente do Conselho de Administração, Arlindo das Chagas Rangel, os dados evidenciam o interesse de investidores estrangeiros no mercado angolano, com destaque para os países asiáticos, particularmente a China.

No Fórum da Forbes África Lusófona, que a cidade cabo-verdiana da Ilha do Sal acolheu, o PCA da AIPEX mencionou, igualmente, a presença de outros mercados, incluindo Singapura e Dubai, enquanto Portugal surge entre os países lusófonos com participação no investimento.

A predominância de investidores asiáticos, segundo a intervenção, reflecte mudanças na geografia dos fluxos internacionais de capitais e a necessidade de Angola diversificar as suas parcerias económicas, tendo em conta os novos centros de investimento global.

Energia e recursos naturais

Arlindo das Chagas Rangel apontou, também, o potencial energético de Angola como uma das vantagens competitivas do país na captação de investimento. Entre os factores destacados, estão a disponibilidade de terras aráveis, os recursos naturais e a capacidade de produção de energia, incluindo fontes limpas.

O responsável referiu que Angola dispõe de uma capacidade de produção eléctrica superior às necessidades actuais de consumo e que a entrada em funcionamento de novos projectos hidroeléctricos poderá ampliar essa disponibilidade.

Na intervenção, destacou ainda o custo da electricidade como um factor relevante para a competitividade das empresas, sustentando que os preços praticados em Angola são inferiores aos de outros mercados africanos e europeus. Os valores comparativos mencionados no discurso carecem, contudo, de confirmação através de dados sectoriais actualizados.

Para a AIPEX, a disponibilidade de energia a preços

competitivos poderá favorecer a instalação de unidades industriais, a expansão das actividades produtivas e o desenvolvimento de projectos empresariais em diferentes sectores da economia.

Estabilidade e segurança jurídica

O PCA da AIPEX reconheceu que persistem desafios relacionados com a previsibilidade do ambiente de negócios e a celeridade dos processos judiciais, aspectos que considera importantes para a confiança dos investidores.

Na avaliação, a segurança jurídica, a transparência e a capacidade de resolução de litígios são elementos essenciais para reduzir os riscos associados à realização de investimentos de médio e longo prazo.

O responsável destacou, neste contexto, a importância dos mecanismos de arbitragem e das iniciativas destinadas a reforçar a confiança dos operadores económicos, sublinhando que a qualidade das leis deve ser acompanhada pela sua aplicação eficaz.

O Fórum de Investimento da África Lusófona 2026 reuniu representantes institucionais, empresariais e investidores com o objectivo de promover parcerias e identificar oportunidades de negócio entre os países de língua portuguesa.

Destaque às privatizações

O presidente do Conselho de Administração da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola (AIPEX), Arlindo das Chagas Rangel, destacou, esta terça-feira, as privatizações, a disponibilidade de recursos energéticos e a melhoria dos indicadores macroeconómicos como factores que podem reforçar a atractividade de Angola para os investidores internacionais.

Ao intervir no painel "Investir em Angola", no âmbito do Fórum de Investimento da África Lusófona 2026, realizado na ilha do Sal, em Cabo Verde, o gestor da AIPEX sublinhou que a campanha de privatizações em curso no país deve ser entendida não apenas pelos valores arrecadados, mas sobretudo pelo sinal que transmite ao mercado.

■ MINISTRO RICARDO DE ABREU PRESTIGIA FÓRUM NA ILHA DO SAL EM CABO VERDE



Mobilidade de pessoas e de bens continua a dominar os planos estratégicos das diferentes áreas integrantes do Governo

Transportes aponta medidas para o sucesso da economia

Defendido o reforço do investimento privado, a aposta contínua nas infra-estruturas e o desenvolvimento de sectores produtivos capazes de gerar emprego para os jovens

A **aceleração** da diversificação da economia nacional, através do reforço do investimento privado, da aposta contínua nas infra-estruturas e do desenvolvimento de sectores produtivos capazes de gerar emprego e novas oportunidades para a juventude, foi defendida como prioridade pelo ministro dos Transportes.

Ricardo Viegas d'Abreu interveio no painel "Investir em Angola", durante o Fórum de Investimento da África Lusófona 2026, realizado na última terça-feira, na Ilha do Sal, em Cabo Verde.

Na ocasião, o governante destacou que o crescimento económico sustentável constitui uma condição essencial para responder aos desafios demográficos do continente africano e criar oportunidades para uma população predominantemente jovem.

De acordo com o ministro, Angola pretende manter uma trajectória de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) sustentada por uma economia mais diversificada e menos dependente do sector petrolífero, cuja produção se encontra actualmente em cerca de metade dos níveis registados em 2014.

Ricardo Viegas d'Abreu considerou que esta contracção petrolífera tem fortes repercussões nas contas fiscais e externas do país, tornando prioritária a implementação de medidas que permitam ampliar as fontes de rendimento, fortalecer a produção interna e aumentar a capacidade exportadora nacional.



LOGÍSTICA ANIMA PERSPECTIVAS

Modais de Transportes estão a dar cada vez mais respostas à altura dos desafios

4

pilares apontados pelo ministro Ricardo d'Abreu como cruciais

Agro-negócio

Entre as prioridades do Executivo, citadas pela Forbes, Ricardo d'Abreu destacou o programa de substituição de importações e fomento às exportações, com foco especial na produção alimentar e no desenvolvimento do agro-negócio.

Numa primeira fase, o objectivo é reforçar a auto-suficiência alimentar do país, reduzindo a dependência do mercado externo e estimulando a produção interna.

A longo prazo, Angola pretende consolidar-se como um actor relevante para a segurança alimentar tanto no continente africano quanto nos mercados internacionais.

O governante ressaltou que a vasta disponibilidade de terras aráveis no país representa uma oportunidade estratégica para expandir a produção agrícola, atrair novos investimentos e desenvolver cadeias de valor integradas à indústria transformadora.

Diante disso, a estratégia de diversificação económica deverá ir além da agricultura, abrangendo também os sectores da indústria, do turismo e de serviços, consolidando uma base produtiva nacional mais sólida, resiliente e competitiva.

Corredores regionais

O ministro dos Transportes salientou que a concretização destes objectivos depende de investimentos estruturantes em sectores como transportes, energia, águas e tecnologias de informação, combinados com políticas sociais robustas nas áreas da educação e da saúde.

De acordo com Ricardo d'Abreu, o desenvolvimento das infra-estruturas deve servir como motor para dinamizar a economia interna e, simultaneamente, ampliar a integração de Angola nos mercados regionais, africanos e globais.

Neste cenário, o governante destacou o papel estratégico dos corredores de desenvolvimento. Segundo ele, estas rotas não devem ser vistas apenas como vias de transporte, mas sim como plataformas de integração económica que facilitam a circulação de bens, serviços, energia e tecnologia entre Angola e os países vizinhos.

Ricardo d'Abreu apontou ainda o potencial de Angola no domínio energético, defendendo o aproveitamento das capacidades nacionais para abastecer outros mercados da região por meio de investimentos

e ligações transfronteiriças.

A aposta numa rede de infra-estruturas integrada será, portanto, decisiva para reduzir os custos logísticos, facilitar o comércio e criar um ambiente favorável à instalação e expansão de empresas em diversos sectores.

Investimento privado

Ricardo d'Abreu reconheceu que os recursos públicos são limitados e que o Estado não dispõe, isoladamente, de capacidade financeira suficiente para assegurar todos os investimentos necessários à transformação económica do país.

Por essa razão, defendeu uma participação mais activa do sector privado no financiamento e desenvolvimento das infra-estruturas, bem como na criação de oportunidades de negócio nos sectores produtivos.

Neste cenário, Angola tem-se posicionado como uma referência na aposta em novas infra-estruturas de transportes e outros segmentos estratégicos.

O principal exemplo dessa estratégia é o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto (AIAAN), localizado na província do Icolo e Bengo.

Com esta grande obra, o país assume o objectivo macro de se transformar num pólo (hub) logístico aéreo para o continente africano. A par do novo aeroporto, o Corredor do Lobito constitui outra prova central das apostas do Governo para dinamizar a economia e a conectividade regional.



PCA Arlindo das Chagas Rangel convidou mais investidores



EDITORIAL

Novo impulso à cooperação entre Angola e a Tanzânia

As relações político-diplomáticas entre Angola e a República Unida da Tanzânia, formalizadas em 1976, logo após a proclamação da Independência Nacional, assentam em alicerces históricos muito anteriores a essa data.

A Tanzânia destacou-se como um dos principais pilares de apoio às lutas de libertação nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), acolhendo e assistindo movimentos nacionalistas em solo tanzaniano.

Julius Nyerere, o pai da fundação daquela nação, partilhava da convicção inabalável de que a Tanzânia nunca seria verdadeiramente livre enquanto o resto do continente estivesse sob o jugo colonial.

Conquistadas as respectivas soberanias políticas, Luanda e Dar es Salaam pretendem, agora, trilhar juntas o caminho do desenvolvimento económico. Os dois países avançam com passos concretos para reactivar e aprofundar a cooperação comercial, impulsionados por encontros ao mais alto nível e projectos de integração regional.

Nesse contexto, a visita oficial do Presidente João Lourenço à Tanzânia, aliada ao anúncio da reabertura da embaixada tanzaniana em Luanda — prevista para o segundo semestre de 2027 —, marca o relançamento prático destas relações bilaterais.

A missão diplomática na capital angolana havia sido encerrada na década de 1990 devido a restrições orçamentais, e o seu regresso perspectiva a dinamização do diálogo institucional e a abertura de novas frentes de negócios e parcerias estratégicas.

A assinatura de cinco novos acordos bilaterais em Dar es Salaam é o reflexo tangível deste novo ciclo. As parcerias abrangem áreas cruciais como as Telecomunicações, a Economia, a Indústria, a Agricultura e o sector dos Transportes — este último nas vertentes aérea, rodoviária e marítima.

No domínio logístico, cumpre assinalar o interesse manifesto da Tanzânia em ligar-se ao Corredor do Lobito, uma infra-estrutura estratégica que potenciará o comércio e o escoamento de recursos minerais na região da SADC. Adicionalmente, no plano marítimo, Angola visa colher a vasta experiência operacional e de modernização do Porto de Dar es Salaam — um dos maiores e mais eficientes hubs de escoamento da Costa Oriental do continente.

Já no domínio das Telecomunicações, a Tanzânia projecta utilizar as capacidades de transmissão de dados e internet de banda larga do satélite angolano ANGOSAT-2. Esta infra-estrutura aeroespacial de alta tecnologia destaca-se pela sua cobertura global, que abrange a totalidade do continente africano e uma parte significativa do Sul da Europa. Estes novos instrumentos jurídicos, que se juntam aos 12 acordos assinados em molduras anteriores, não só expandem o quadro legal bilateral, como conferem uma nova, robusta e promissora substância à cooperação económica e à integração regional no bloco da SADC.

IMAGEM DO DIA

O Balcão Único de Atendimento ao Público (BUAP) presta serviços de actualização do Registo Eleitoral Oficioso e de realização da Prova de Vida, abrangendo cidadãos de todas as faixas etárias. Diante disso, as autoridades apelam aos cidadãos que já atingiram a maioria para que se dirijam ao posto mais próximo a fim de actualizar os seus dados eleitorais.

RAIMUNDO MBIYA | EDIÇÕES NOVEMBRO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Drumond Alcides Jaime Mafuta (presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS
Cândido Bessa Receador
António Samuel Eduardo
João Pedro Zua Quicua
Eunice Carla Teixeira Moreno

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS
Guilhermino da Costa Alberto
Vitoria Quintas

DIRECTOR

Drumond Jaime

DIRECTORES-ADJUNTOS

Cândido Bessa e Guilhermino Alberto

DIRECTOR EXECUTIVO

Pereira Santana

DIRECTORES EXECUTIVOS-ADJUNTOS

António Cruz

e Bernardino Manje

PÁGINAS ESPECIAIS

Bráulio Campos (Editor)
Fonseca Bengui, Faustino Henrique
e Domingos Mucuta

EDITORIAS

POLÍTICA

Edna Dala, Paulo Caculo e César Esteves (Editores), Poliana dos Santos (Subeditora), Santos Vilota, Altino Matos, Joaquim Cabanje, Nilza Massango, Carlos Bastos, Elizandra Major, Mazarino da Cunha, Pedro Ivo, Miguel Brás e Arcénia Vemba

SOCIEDADE

Adriano de Melo, Armando Sapalo (Editores), Alexa Sonh e Weza Pascoal (Subeditoras), André da Costa, Manuela Gomes, Edvaldo Cristóvão, Pedro Bica, Alberto Quiluta, Carla Bumba, Celeste de Melo, Engriça Francisco, Jurelma de Castro, Madalena Quissanga e Sandra Silva,

ECONOMIA

Isaque Lourenço (Editor), Vânia Inácio (Subeditora), Hélder Jeremias, Pedro Narciso, Edvaldo Lemos, Winnie António, Quissanga Quindai e Yara Manuel

DESPORTO

Honório Silva (Coordenador), Anaximandro Magalhães (Editor), Teresa Luís (Subeditora), Armindo Pereira, Job Franco e Elsa Arroiz

CULTURA

Matadi Makola (Coordenador), António Bequengue (Editor), Manuel Albano e Analtino dos Santos (Subeditores), Amilda dos Santos e Mário Cohen

FIM-DE-SEMANA

Isaqueil Coni (Editor), César André



Jornal de Angola

DELEGAÇÃO DE CACUACO:

Flávia Massua (Editora), António Cristóvão (Subeditor)

FOTOGRAFIA:

Santos Pedro (Editor), Contreiras Pipa (Subeditor), Rafael Tati, Dombelle Bernardo, João Gomes, Maria Augusta, Paulo Mulaza, Armando Costa, Arsénio Bravo, Dome Semedo, Adolfo Dumbo e Raimundo Mbiya

DIRECTORES PROVINCIAIS:

Sérgio Vieira Dias (Lunda-Sul), Pedro Suculate (Cabinda), João Luísa (Namibe), Manuel Fontoura (Cuanza-Norte), Casimiro José (Cuanza-Sul), António de Brito (Bengo), Arão Martins (Benguela), Gaudêncio Hamley (Lobito), Catarina Ramos da Cruz (Malanje), Estácio Simão Camacete (Huambo), José Chaves (Andulo), Fernando Cunha (Bié), Estanislau Costa (Huila), André Marcelino Sibí (Lunda-Norte), Victor Mayala (Uíge), Jaqueline Figueiredo (Zaire), Fula Martins (Soyo), Lourenço Bule (Cuanzão), Carlos Paulino (Cubango), Quinto Kanhameni (Cunene), Roque Silva (Icolo e Bengo), Joaquim Suami (Moxico)

PAGINAÇÃO E ARTE:

Adilson Santos (Editor), Luquembia Pedro, Tomás Cruz e Damião Cavinda (Subeditores), Alberto Bumba, Henrique Fatzudo, Raúl Geremias, Ana Paula Dias, Isabel Frágio, Yolanda Sousa, André Batalha, Amorinho Almeida, Eliandro Ramos, José Ricardo e Augusto António

CARTOON E ILUSTRAÇÃO:

Armando Pulilio e Casimiro Pedro

COPY DESK

Paulo de Carvalho (Editor), Edmar Manuel, Paulo Mateus, João Chicombe, Carlos Chipema, António da Silva, Augusto Semblisa, José Filipe, Luís de Almeida, Youran Mandonga e Joaquim Calunga

O Jornal de Angola

utiliza os serviços da ANGOP, AFP, Reuters, EFE e Prensa Latina

PUBLICIDADE:

(+244) 937 550 262
(+244) 949 770 006
e-mail: publicidade@jornaldeangola.com

PRÓPRIEDADE

Edições Novembro, E.P.

SEDE:

Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
Redacção: 222 020 174
Telefone geral (PBX): 222 036 578/9
E-mail: redacao@jornaldeangola.com
www.jornaldeangola.com
Telegramas: Proangola

FALOU & DISSE

Influência da cultura na identidade de um povo

A cultura é fundamental para a identidade de um povo, porque preserva a sua história, fortalece a união entre os seus membros e permite que cada comunidade reconheça e valorize aquilo que a torna única. Mas, de que forma a cultura influencia a identidade de um povo?

O Jornal de Angola ouviu alguns leitores sobre o tema.



ANA ANTÓNIO
Técnica de administração
Jurista
Morada: Centralidade Marconi

A cultura é a alma de um povo, pois preserva as suas origens, valores, costumes, línguas e tradições. Em Angola, a diversidade cultural, presente nas línguas nacionais, danças, música, gastronomia e tradições, constitui uma grande riqueza que deve ser valorizada. Conhecer e preservar a cultura fortalece a identidade, o sentimento de pertença e a união. Valorizar o passado não significa rejeitar a modernidade, mas aprender com ele, a fim de construir um futuro consciente, mantendo sempre o orgulho pelas nossas raízes e identidade cultural.



FRANCISCO CAFUMBE
Jurista
Morada: Cacuaço

A cultura influencia profundamente a identidade de um povo ao transmitir valores, costumes, tradições, língua, música, dança e gastronomia. É, por meio dela, que reconhecemos as nossas origens, desenvolvemos sentimento de pertença e orgulho. A cultura preserva a memória dos antepassados e transmite conhecimentos às novas gerações. Também promove união e coesão social, criando elementos comuns. Em Angola, a diversidade de povos, línguas e danças fortalece a identidade nacional. A cultura mostra de onde viemos e quem somos.



FERNANDA GONGGA
Gestora de recursos humanos
Morada: Cazenga

A cultura, sendo o conjunto de crenças, valores, tradições e história de um povo, influencia directamente na construção da identidade. As características que diferenciam um povo do outro são transmitidas pela cultura. Ela manifesta-se na língua, na forma de comunicar, pensar e agir, nos valores, crenças e comportamento. Também está presente na música, dança, gastronomia, símbolos e tradições. A história de um povo fortalece essa identidade. Assim, a cultura determina quem somos e como nos reconhecemos enquanto povo.

ANÁLISE

Paulo Quaresma (*)



Angola e Tanzânia: uma aliança estratégica para uma África mais forte

As relações entre Angola e a Tanzânia representam muito mais do que um exercício de diplomacia bilateral. Constituem uma afirmação inequívoca de que África tem de assumir, com determinação e visão estratégica, o comando do seu próprio destino económico e político.

A visita de Estado do Presidente João Lourenço à Tanzânia e a assinatura de mais cinco acordos de cooperação traduzem uma diplomacia activa, pragmática e orientada para resultados concretos. Não estamos perante simples formalidades protocolares, mas diante de uma oportunidade para transformar afinidades históricas em instrumentos efectivos de desenvolvimento.

Angola e Tanzânia partilham uma história marcada pela luta de libertação, pela solidariedade africana e pela defesa da soberania dos povos. Essa herança constitui um património político que deve ser preservado, mas sobretudo convertido em vantagens económicas para as nossas gerações.

Os acordos nos sectores das telecomunicações, transportes, indústria, economia e agricultura revelam uma compreensão acertada das prioridades dos dois Estados. São áreas estruturantes, capazes de gerar emprego, atrair investimentos, estimular a produção e fortalecer a integração regional.

É preciso transformar a vontade política em projectos sustentáveis e a solidariedade histórica em prosperidade partilhada

A possibilidade de cooperação no domínio das telecomunicações, particularmente através das capacidades do satélite angolano, demonstra que Angola pode e deve se afirmar como fornecedora de

soluções tecnológicas no continente. África não pode continuar dependente de tecnologias e serviços externos quando dispõe de competências e recursos para construir respostas próprias.

No sector dos transportes, a aproximação entre os dois países abre perspectivas relevantes. A Tanzânia, pela sua localização geográfica e importância portuária, constitui uma plataforma estratégica de ligação aos mercados da África Oriental. Angola, por sua vez, dispõe de infra-estruturas e corredores logísticos com potencial para reforçar as conexões entre o Atlântico e o Índico. A diplomacia económica deve traduzir-se em empresas que cooperam, mercadorias que circulam, agricultores que produzem mais, jovens que encontram emprego e economias que se tornam progressivamente menos dependentes do exterior.

É igualmente fundamental envolver o sector privado, as universidades e os centros de investigação. A cooperação entre Estados deve criar oportunidades para os agentes económicos e para a juventude, verdadeira força transformadora das sociedades africanas.

A aproximação entre Luanda e Dar Es Salaam demonstra que a integração africana não pode permanecer refém de discursos ambiciosos e realizações tímidas. É preciso transformar a vontade política em projectos sustentáveis e a solidariedade histórica em prosperidade partilhada.

O futuro de África constrói-se com mais cooperação africana, mais comércio entre africanos e maior confiança nas nossas próprias capacidades. Angola e Tanzânia têm a oportunidade de demonstrar que a cooperação Sul-Sul, particularmente no espaço africano, pode ser um poderoso instrumento de emancipação económica.

Que esta nova etapa das relações bilaterais se traduza em ganhos reais para os dois povos, no reforço da integração continental e na construção de economias mais fortes, inclusivas e competitivas. Porque o verdadeiro êxito da diplomacia não se mede pelo número de acordos assinados, mas pela sua capacidade de melhorar a vida das populações e assegurar o desenvolvimento sustentável de Angola e da Tanzânia.

(*) **Especialista em Relações Internacionais**

PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO | DAR-ES-SALAAM



CITAÇÕES

“As instituições enviam todas as referências relativas ao aproveitamento e à conclusão dos estudos, requisição de graus académicos e outros títulos dos estudantes ao INAAARES e, por via da interposição de um código QR, o estudante ou finalista já formado recebe esta certificação apenas ao seu diploma ou certificado, evitando uma grande carga burocrática”

Albano Ferreira

Ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, ao esclarecer o facto de as instituições de ensino assumirem elas próprias a homologação dos certificados

“O amor do vosso Presidente, hoje, tocou o meu coração”

Teodoro I

Líder da Igreja Ortodoxa Grega de Alexandria e de toda a África, depois de ter sido recebido em audiência pelo Chefe de Estado angolano, João Lourenço

“A consciencialização das comunidades é fundamental. As ravinas não nascem da noite para o dia. As pessoas devem aprender a tratar das águas residuais, pois são estas a maior causadora de desapamentos de casas e de outras situações que temos acompanhado”

Conceição Cristóvão

Secretário de Estado para o Urbanismo e Habitação, durante uma palestra de sensibilização urbana, enquadrada nas actividades do Outubro Urbano

“Não devemos levantar cenários de que não há dinheiro para os projectos nos municípios. Já não há desculpas de que esta ou aquela obra está paralisada por falta de verbas. Há dinheiro para projectos, isso sim”

Adriano Mendes de Carvalho
Governador provincial do Zaire, ao intervir na abertura da 1ª sessão ordinária do Governo local

“Eu não governo o Brasil. Eu governo os Estados Unidos. Gosto do Lula. Dou-me muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha”

Donald Trump

Presidente dos Estados Unidos da América, ao referir-se ao alargamento do tempo de votação nas últimas eleições presidenciais no Brasil

CIMEIRA DE LUANDA

Cesário Zalata *

A diplomacia financeira africana ao serviço do desenvolvimento sustentável

A diplomacia financeira é um campo de actividade que está relacionado com a utilização de mecanismos e instrumentos monetários, creditícios e de cooperação entre instituições financeiras bancárias e não bancárias para influenciar e atrair financiamentos, investimentos, gestão da dívida pública e fortalecer alianças estratégicas a nível internacional.

É, neste âmbito, que Angola será o palco da 6.ª Cimeira da Indústria Financeira Africana, a realizar-se nos dias 3 e 4 de Novembro de 2026. Vale destacar que é a primeira vez que o AFIS (Cimeira da Indústria Financeira Africana) decorrerá na África Austral e num país lusófono. A realização desta Cimeira em Angola é uma prova irrefutável do dinamismo da Diplomacia Económica e Financeira, empreendida activamente pelo Estado angolano. Aliás, a Diplomacia Económica e Financeira é uma das principais bandeiras da política externa de Angola, desde o alcance da paz em 2002. Razão pela qual, hoje vivemos na “Era de Ouro da Diplomacia de Angola”, com a realização de eventos internacionais de alta relevância.

A diplomacia Económica e financeira de Angola tem se destacado na busca de parcerias, alianças e cooperação internacional para a promoção e a captação de investimento directo estrangeiro.

Dados actuais do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que o desemprego geral em Angola ronda aos 21,5%. O desemprego jovem anda em volta dos 40,7%. E uma dívida pública que ronda aos 51%. Ora, para continuar a baixar os níveis de desemprego e baixar os níveis da dívida pública é fundamental que haja financiamento. Uma vez que é o financiamento que vai, certamente, permitir investir para a geração de mais emprego, mais rendimentos para as empresas e famílias, bem como para gerar mais desenvolvimento económico e social.

O INE acrescenta que o produto interno bruto (PIB) angolano, em 2026, regista um crescimento real de 8,74%, no III trimestre, em comparação com o período homólogo de 2025, impulsionado pelo sector não petrolífero. Normalmente, o PIB é o grande indicador económico e financeiro que ajuda a medir e avaliar o desempenho de uma economia.

Nesta perspectiva, a 6.ª Cimeira da Indústria Financeira Africana terá, evidentemente, como principal objectivo contribuir para a construção de uma arquitectura financeira sólida, ao serviço da economia real e do desenvolvimento sustentável dos países africanos. Por isso, vai analisar de que forma a solidez financeira de África se pode traduzir num maior financiamento da economia real, em mercados financeiros mais desenvolvidos e num impacto local mais significativo e a sua interacção com o sistema financeiro internacional.

África não é simplesmente o continente “Berço da Humanidade”, é o “Berço de uma infinidade de matérias-primas que alimentam e sustentam as indústrias de outros continentes, por falta de investimento massivo no processo de industrialização de África”. Para se promover o crescimento e o desenvolvimento dos sectores da economia é imprescindível fortalecer e dinamizar o sistema financeiro do continente. É neste sentido que o Estado angolano vai acolher esta importante Cimeira

da Indústria Financeira Africana (AFIS), precisamente para discutir ideias, desafios, partilhar conhecimentos e experiências, a fim de encontrar soluções e caminhos que ajudem a fortalecer e consolidar o sistema financeiro em África, em prol do crescimento e do desenvolvimento sustentável.

A Ciência das Relações Internacionais ensina que no sistema internacional os Estados se movem pelos interesses. E estes interesses podem ser económicos, financeiros, políticos, militares e etc. E, nesta matéria, a referida cimeira visa essencialmente buscar soluções para maximizar os interesses económico-financeiros do continente africano.

Todavia, para se atingir este desiderato, o continente africano precisa de um conjunto de bancos centrais, instituições financeiras bancárias e não bancárias, regras, mercados financeiros e instrumentos que permitam a capitalização, canalização e a poupança dos agentes económicos com excedente para quem necessita de financiamento para o consumo e para realizar investimentos.

E, nesta matéria, a referida cimeira visa essencialmente buscar soluções para maximizar os interesses económico-financeiros do continente africano

A União Africana, em 2018, aprovou a implementação da Famosa Zona de Comércio Livre Continental, que entrou em vigor em 2021. Ora, a zona de Comércio livre é uma política económica que permite e facilita a livre circulação de pessoas, capitais financeiros, serviços e mercadorias entre os países, sem quaisquer barreiras comerciais, impulsionando as trocas comerciais e a diversidade monetária. Em África, para além da Zona de Livre Comércio Continental, também existem as Zonas de Livre Comércio regionais, como na SADC, CEDEO, CEEAC, CAO e etc. Em África, cada país tem a sua realidade económica e financeira. Países como Egipto, Nigéria, África do Sul, Marrocos, Quênia e Angola fazem parte da lista das grandes economias africanas. Contudo, independentemente da dimensão da economia de cada país, os agentes económicos do continente africano devem sempre se preocupar com a busca das vantagens comparativas e competitivas para maximizar os seus investimentos.

Por isso, auguramos que a Cimeira da Indústria Financeira Africana traga soluções que possam reforçar os mecanismos de inclusão financeira e promover a emergência de uma verdadeira indústria pan-africana de serviços financeiros para fomentar o desenvolvimento sustentável, que resulta na geração de mais investimento, mais empregos e mais rendimentos para os povos de África.

* **Especialista em Relações Internacionais**





REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social Para o Capital Humano e A Resiliência

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE (REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST - REOI)
Desenvolvimento e implementação do sistema informático de medição do grau de satisfação - Ref.ª MATINF-BEM 10-2025

O Governo da República de Angola, por intermédio do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), recebeu financiamento do Banco Mundial para apoiar a implementação do Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495) e pretende aplicar parte dos recursos desse financiamento à actividade «Desenvolvimento e implementação do sistema informático de medição do grau de satisfação».

A UIP convida firmas de consultoria elegíveis a manifestarem interesse na prestação dos serviços relativos ao «Desenvolvimento e implementação do sistema informático de medição do grau de satisfação». Os interessados deverão demonstrar qualificações e experiência relevantes para a execução da missão, de acordo com os Termos de Referência.

A selecção será realizada pelo método Selecção Baseada nas Qualificações do Consultor (CQS), categoria «Serviço de Consultoria», em conformidade com o Regulamento de Aquisições aplicável aos Mutuários de Financiamento de Projectos de Investimento do Banco Mundial.

Os interessados poderão obter informações adicionais e solicitar ou examinar gratuitamente os documentos aplicáveis, das 08h30 às 15h00, hora da República de Angola, através do endereço electrónico geral@csu.gov.ao

As Manifestações de Interesse deverão ser submetidas, por escrito, até às 15h00 do dia 16/11/2026, através do endereço electrónico geral@csu.gov.ao ou entregues no endereço abaixo indicado, com identificação clara da referência MATINF-BEM 10-2025.

A firma considerada mais qualificada e experiente será convidada a apresentar proposta técnica e financeira para negociação, nos termos do método indicado.

Endereço para correspondência e entrega

Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495)
Unidade de Implementação do Projecto
À atenção de: Secretariado da UIP-CSU
Edifício Welwitschia Business Center, 1.º Andar, Lado B
Rua Frederico Welwitsch, n.º 90/92, Ingombota - Luanda, Angola
Telefones: +244 939 092 959 / +244 939 092 969 | E-mail: geral@csu.gov.ao

(500.1605)MPP-PB-5/12



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social Para o Capital Humano e A Resiliência

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE - CONSULTOR INDIVIDUAL (REOI - IC)
Contratação de especialista para formação de formadores - Ref.ª FORMINT-SER 02-2025

O Governo da República de Angola, por intermédio do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), recebeu financiamento do Banco Mundial para apoiar a implementação do Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495) e pretende aplicar parte dos recursos desse financiamento à actividade «Contratação de especialista para formação de formadores».

A UIP convida Consultores Individuais elegíveis a manifestarem interesse na prestação dos serviços relativos à «Contratação de especialista para formação de formadores». Os interessados deverão demonstrar qualificações e experiência relevantes para a execução da missão, de acordo com os Termos de Referência.

A selecção será realizada pelo método Selecção de Consultor Individual (IC), categoria «Serviço de Consultoria», em conformidade com o Regulamento de Aquisições aplicável aos Mutuários de Financiamento de Projectos de Investimento do Banco Mundial.

Os interessados poderão obter informações adicionais e solicitar ou examinar gratuitamente os documentos aplicáveis, das 08h30 às 15h00, hora da República de Angola, através do endereço electrónico geral@csu.gov.ao

As Manifestações de Interesse deverão ser submetidas, por escrito, até às 15h00 do dia 16/11/2026, através do endereço electrónico geral@csu.gov.ao ou entregues no endereço abaixo indicado, com identificação clara da referência FORMINT-SER 02-2025.

A avaliação incidirá sobre as qualificações e a experiência relevantes do Consultor Individual, conforme os critérios constantes dos Termos de Referência.

Endereço para correspondência e entrega

Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Projecto de Reforço do Sistema de Protecção Social para o Capital Humano e a Resiliência (P181495)
Unidade de Implementação do Projecto
À atenção de: Secretariado da UIP-CSU
Edifício Welwitschia Business Center, 1.º Andar, Lado B
Rua Frederico Welwitsch, n.º 90/92, Ingombota - Luanda, Angola
Telefones: +244 939 092 959 / +244 939 092 969 | E-mail: geral@csu.gov.ao

(500.1605)MPP-PB-6/12



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO
PROJECTO DE FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA PARA A MELHORIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (NJILA)
Unidade de Implementação do Projecto - UIP

Concurso Público Internacional

País: Angola.

Nome do Projecto: Projecto de Fortalecimento da Governança para a Melhoria da Prestação de Serviços (NJILA).

Projecto ID N.º P178040.

Descrição do Contrato: Aquisição de 32 veículos para Apoio do Serviço Nacional da Contratação Pública.

No. do Contrato: AO-MINFIN-573470-GO-RFB

Governo de Angola (GoA) celebrou um acordo de financiamento com o Banco Mundial para a implementação do Projecto de Reforço da Governação para a Melhoria da Prestação de Serviços, cujos objectivos são: (i) aumentar o montante e a fiabilidade das transferências fiscais para municípios seleccionados; (ii) reforçar a capacidade de gestão financeira e fundiária; (iii) aumentar a cobertura de identificação. O projecto é multisectorial, envolvendo os seguintes Departamentos Ministeriais: Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social e o Ministério da Administração do Território, que é responsável pela coordenação através de uma Unidade de Implementação do Projecto (UIP), e pretende aplicar parte dos fundos para pagamentos no âmbito de **Aquisição de 32 veículos para Apoio do Serviço Nacional da Contratação Pública**. Para este contrato, o Mutuário utilizará o método de desembolso de Pagamento Directo, conforme definido nas Directrizes de Desembolso do Banco Mundial para Financiamento de Projectos de Investimento.

Projecto de Reforço da Governação para a Melhoria da Prestação de Serviços convida concorrentes elegíveis a apresentar propostas seladas para: Aquisição de 32 veículos para Apoio do Serviço Nacional da Contratação.

O escopo inclui fornecimento, entrega, manutenção, Inspeção e Aceitação dos Veículos, entrada em funcionamento, garantia e assistência pós-venda.

Destino Final: Luanda.

Prazo de entrega e instalação: Conforme especificado no Documento de Concurso.

O processo será conduzido por meio de Concurso Público Internacional, utilizando o método de Solicitação de Propostas (RFB), e está aberto a todos os concorrentes elegíveis, conforme definido nos Regulamentos de Aquisições. As empresas que nos últimos três (3) anos, tenham registado incumprimentos do âmbito contratual no fornecimento de veículos com o governo angolano, assim como, no contexto de projectos financiados pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e Banco Mundial, poderão participar no presente concurso, desde que apresentem uma nota explicativa devidamente fundamentada, esclarecendo as razões que estiveram na origem dos referidos incumprimentos.

A aquisição seguirá um procedimento de fase única, com dois envelopes.

Avaliação Técnica

A componente técnica das propostas será avaliada considerando os critérios e pesos percentuais indicados na tabela abaixo:

Nº	Critério	(%)
1	Solução Técnica e Conformidade	70%
2	Experiência Relevante	15%
3	Suporte Pós-Venda e Capacidade de Assistência	15%
	Total	100%

Os concorrentes elegíveis interessados poderão obter informações adicionais e consultar o Documento de Concurso durante o horário normal de expediente no endereço abaixo.

O Documento de Concurso, em **língua inglesa**, poderá ser obtido pelos concorrentes elegíveis interessados mediante solicitação escrita ao endereço abaixo.

As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo, até:

Data: 10 de Dezembro de 2026, às 14h30 (hora local)

- **Não será permitida a submissão electrónica.**
- **Propostas apresentadas fora do prazo serão rejeitadas.**

Abertura das Propostas

As propostas técnicas serão abertas em sessão pública, na presença dos representantes designados pelos concorrentes e de quaisquer interessados que desejem participar, no endereço abaixo, na seguinte data: **10 de Dezembro de 2026, às 14h30 (hora local)**.

As propostas financeiras dos concorrentes tecnicamente conformes serão abertas numa data posterior, a ser comunicada de acordo com o Documento de Concurso.

Garantia da Proposta

Todas as propostas deverão ser acompanhadas de uma Garantia de Proposta, no montante e na forma especificados no Documento de Concurso.

Os concorrentes elegíveis interessados poderão adquirir o Caderno de Encargos do Concurso, e obter mais informações a partir da Unidade de Implementação do Projecto NJILA, no endereço indicado abaixo, **das 9h00 às 15h00, hora local, de Segunda a Sexta-feira**.

PROJECTO NJILA

Ministério da Administração do Território (MAT), 5.º Andar.

Complexo Administrativo do Clássico de Talatona

Município de Talatona, Luanda - Angola

E-mail: procurement.ucpdgovernacao@gmail.com

centrooptico®
Você nunca viu nada assim

VEJA MELHOR, VIVA MAIS

EVITE ACIDENTES
DE VIAÇÃO

Oferta
Consulta de
Optometria

na compra de armação
+ lentes anti-reflexo*

* Oferta de consulta de Optometria na compra de Armação + Lentes Anti-Reflexo até 7 de novembro de 2026.
A Oferta não é convertível em dinheiro. Sujeito a disponibilidade em loja. Campanha não acumulável com outras ofertas, protocolos ou descontos em vigor.

(500.1487)MP/C-16/16



**REGENERAR A CIDADE,
HABITAÇÃO ADEQUADA PARA TODOS.**

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO

No quadro das Celebrações do Outubro Urbano, uma agenda internacional impulsionada pelo UN-Habitat, programa das Nações Unidas para os assentamentos humanos, o MINOPUH, promove de 05 a 31 de Outubro, um leque de actividades assinaláveis.

05 OUT
Dia Mundial
do Habitat

31 OUT
Dia Mundial
das Cidades

VISITA A INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO URBANA

Instituto Politécnico de Ciências Geográficas (IPCG)



26 DE OUTUBRO DE 2026



IPCG • LUANDA



MESA REDONDA SOBRE REGENERAÇÃO URBANA

O papel do projecto na construção das cidades:
comunidade e bem-estar



27 DE OUTUBRO DE 2026



MEMORIAL DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO - LUANDA



SEMINÁRIO

Sobre o Ordenamento do Território, Urbanismo e
Habitação



30 E 31 DE OUTUBRO DE 2026



AUDITÓRIO PRINCIPAL DO IGCA



Ambasciata d'Italia
Luanda



Italian
Design
Day



GOVERNO DE
ANGOLA

minopuh.gov.ao
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS,
URBANISMO E HABITAÇÃO

njila

(6401)MPP/C-7/8



TARIFÁRIOS UNITEL | Novembro 2026

Todos os valores aqui apresentados incluem IVA

VOZ (Pré-pago)

	FALA MAIS (Tarifário de Entrada UNITEL)	
	NORMAL	ECONÓMICO
UNITEL	0,675Kz/seg	0,540Kz/seg
OUTRAS REDES	0,808Kz/seg	0,647Kz/seg

	FALA MUITO MAIS (Tarifário igual para todas as redes)	
	NORMAL	ECONÓMICO
TODAS AS REDES	0,333Kz/seg	0,267Kz/seg
SMS NACIONAL	10Kz/SMS	

REACTIVAÇÃO CARTÃO SIM

Kz
500

SMS

NACIONAL (Kz)
16,5

Preço por SMS

PLANOS

PLANO BASE		
VOZ	SMS	DADOS
70min	60	500MB
2.000Kz		
Plano com validade de 30 dias		

INTERNACIONAL

	PREÇO
ÁFRICA DO SUL	200Kz
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	200Kz
FRANÇA	300Kz
MOÇAMBIQUE	500Kz
NAMÍBIA	300Kz
PORTUGAL	200Kz

Para outros países, consulta a tarifa em www.unitel.ao/voz/roaming/internacional

INTERNET

UTILIZAÇÃO PONTUAL
NET LIGHT
1,4Kz/MB
Acesso avulso

PLANOS DE NET DIÁRIOS*			
NET AO DIA 300 MB	NET AO DIA 400 MB	NET AO DIA 600MB	NET AO DIA 2GB NOVO
200Kz	300Kz	500Kz	1.000Kz
Planos com validade de 1 dia			

Planos Net ao Dia com possibilidade de activaões simultâneas. O volume acumula e a validade é a do último plano activado.

PLANOS DE NET SEMANAIS*			
NET 500MB	NET 1GB	NET 2,5GB	NET 10GB NOVO
500Kz	1.000Kz	1.500Kz	4.000Kz
Planos com validade de 7 dias			

PLANOS DE NET MENSAIS*			
NET 2 GB	NET 3,5 GB	NET 7 GB	NET 15 GB
2.000Kz	3.000Kz	5.000Kz	10.000Kz
Planos com validade de 31 dias			

PLANOS DE NET BIMESTRAIS	
NET 20 GB*	NET 40 GB*
15.000Kz	25.000Kz
Planos com validade de 60 dias	

PLANO DE NET SEMESTRAL
NET 100 GB*
60.000Kz
Plano com validade de 180 dias

PLANO DE NET ANUAL
NET 200 GB*
100.000Kz
Plano com validade de 365 dias

PLANOS NET CASA 4G				
10 GB**	25 GB**	40 GB**	100 GB**	ILIMITADO***
6.000Kz	13.000Kz	20.000Kz	40.000Kz	80.000Kz
Planos com validade de 30 dias				

* Planos de Net permitem acesso grátis a APP Spotify para ouvir música sem gastar saldo de net.

** Após esgotar o volume de dados oferta de 1GB/Dia até expirar a validade do plano.

*** Política de Utilização Responsável: Ao atingir 250GB de consumo de dados a velocidade é reduzida para 1 Mbps.

NET CASA 5G + FIBRA* PACOTE NET CASA SEMANAL

NET ILIMITADA PARA CASA		
PLANOS NET CASA	VALIDADE	PREÇO
NET CASA 10 Mbps	7 DIAS	7.000Kz
NET CASA 25 Mbps	7 DIAS	10.000Kz
NET CASA 50 Mbps	7 DIAS	15.000Kz
NET CASA 100 Mbps	7 DIAS	26.750Kz
NET CASA 200 Mbps	7 DIAS	44.750Kz

NET CASA 5G + FIBRA* PACOTE NET CASA MENSAL

NET ILIMITADA PARA CASA		
PLANOS NET CASA	VALIDADE	PREÇO
NET CASA 10 Mbps	30 DIAS	24.250Kz
NET CASA 25 Mbps	30 DIAS	35.000Kz
NET CASA 50 Mbps	30 DIAS	52.500Kz
NET CASA 100 Mbps	30 DIAS	93.750Kz
NET CASA 200 Mbps	30 DIAS	156.250Kz

ADICIONA NÚMEROS TELEMÓVEL UNITEL E USUFRUI DO DOBRO DOS PLANOS MAIS

MINUTOS/SMS + NET PARA O TELEMÓVEL
ATÉ 2 NÚMEROS DE TELEMÓVEL
ATÉ 2 NÚMEROS DE TELEMÓVEL
ATÉ 3 NÚMEROS DE TELEMÓVEL
ATÉ 4 NÚMEROS DE TELEMÓVEL
ATÉ 5 NÚMEROS DE TELEMÓVEL

PLANOS PARA O TELEMÓVEL NO NET CASA 5G + FIBRA*

PLANO	PREÇO	UTILIZAÇÃO LIVRE	HORÁRIO ECONÓMICO*
MAIS BALA 7 DIAS	625Kz	60 MIN + 60 SMS + 1 GB	60MIN + 60SMS + 1 GB
MAIS BALA 7 DIAS	1.250Kz	120 MIN + 120 SMS + 2 GB	120 MIN + 120 SMS + 2 GB
MAIS BALA 7 DIAS	2.500Kz	240 MIN + 240 SMS + 4 GB	240 MIN + 240 SMS + 4 GB
MAIS BALA 7 DIAS	6.250Kz	600 MIN + 600 SMS + 10 GB	600 MIN + 600 SMS + 10 GB
MAIS BALA 7 DIAS	12.500Kz	1500 MIN + 1500 SMS + 20 GB	1500 MIN + 1500 SMS + 20 GB

Adere ao serviço UNITEL Net Casa, adiciona números de telemóvel e usufrui de ofertas exclusivas nos Planos MAIS 7 dias, com o dobro dos Minutos/SMS e Net. *Horário económico é aplicado de Segunda-Feira a Sábado, incluindo feriados, das 22h00 às 07:00 do dia seguinte e Domingos durante todo o dia.

*Exclusivo nas zonas com cobertura.

VIVE MAIS
TODOS OS TEUS
PLANOS.



MAIS ÓPTIMO

90MIN

90SMS

400KZ · 1 DIA

MARCA *145*1*1*400#

25
anos
UNITEL

CLASSIFICADOS

Atendimento

Rua Rainha Ginga, 18/24 - Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 8h às 16h,
aos Sábados, Domingos e Feriados, das 8h às 14h



Mais informações

Telefones: 937 550 262 / 949 770 006
E-mail: publicidade@edicoesnovembro.ao



VENDE-SE

UMA CASA T3, na Maíanga.
Telefone: 925453335.

(5922)C3L-16/18

RESORT, Zango (5), defronte
à Centralidade 8000, bom
preço. Telef: 943622076/
954593938. (6422)C3L-4/5

ARRENDAR-SE



APARTAMENTOS 2 T3 e 1 T4,
novos, equipados, quartos
suites, piscina, ginásio. Ser-
viços Incluídos lavanderia,
limpeza, ideal para empresas,
Nova Marginal. Telef: +244
938 659 088. (6193)C3L-10/15

RESORT, Zango(3), 2.ª para
garagem, bar, piscina, hos-
pedaria, mobiliado. Telefones:
943622076, 954593938.
(6422)C3L-4/5

VIVENDA de 8 suites, na
Maíanga, a 2.500.000
Kz/mês, negociáveis. Telfs:
921898252, 930194645.
(5922)C3L-1/2



VENDE-SE



O DESEMPENHO do seu ca-
mião SHAMAN começa com
a peça certa. Peças originais
shaoman é na Vecauto. Telef:
923819739/946675544.
(6476)C3L3/27

CARRINHA Isuzu DMAX de
origem, selado, Série G, a
14.000.000Kz. Telefones:
921898252 / 930194645.
(6518)C3L3-2/2



VENDE-SE



CAMPAS, granito e mármore,
montagem, gravação, cabe-
ceiras, fotos. Casa dos Gra-
nitos. Telef: 921662309/
990591646. (2852)C3L-23/30

2-HECTARES no Bengo, fren-
te à estrada principal, no des-
vio do Kapari. Telefones:
943622076/954593938.
(6422)C3L-4/5

NEGÓCIOS

ESTUDO DE VIABILIDADE,
Impostos AGT, Fecho de con-
tas e INSS. Telef: 955171343.
(5015)C3L-30/30

CONVIJO: filtros, purificação
e tratamento de água. Com-
pre ou instale. Tlf: 972577043.
E-mail:
convijo.solucoes@convijo.ao
(6313)C3L-8/14

NCZ- CONSULTING NOSSOS
SERVIÇOS: Contabilidade,
Assistência Fiscal, Estudos
de Viabilidade, Consultoria
Financeira. Telef: 944137338.
(6367)C3L-7/20

PRECISA-SE

INVESTIDOR (50 hectares),
com infraestrutura, no Cuanza
Sul. Telefones: 943622076,
954593938. (6422)C3L-4/5

PARCEIRO para investir em
50 hectares, no kikuxi, de-
frente ao canal de água ou a
venda. Telefones: 923647325/
954190823. (6485)C3L-3/7

OFERECE-SE

CONTABILISTA licenciado e
certificado pela Ordem dos
Contabilistas e Peritos Con-
tabilistas de Angola. Telef:
937738156. (6210)C3L-6/6

CURSO DOMICILIAR: Inglês,
Logística, Supplychain, Cer-
tificados Internacionais. Telef:
923825838 / 957742904.
(6225)C3L-9/15

PUBLICIDADE

PRF GAS, LDA.
Complexo PRF – Pólo Industrial de Viana
Capital Social: KZ 950.000,00
NIF 5417109410

Matrícula 1.921-10/100921 na Conservatória do Registo Comercial de Luanda
2.ª Secção Guiché Único da Empresa

Assembleia-Geral

Convocatória

Convocam-se os(as) senhores(as) titulares de quotas representativas do capital social e direitos de voto da sociedade PRF GAS, LDA., (doravante a "Sociedade"), com o número 5417109410 de identificação fiscal, com sede em Luanda, no Município e Bairro de Viana, Pólo Industrial de Viana, Complexo PRF, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda, 2.ª Secção Guiché Único, sob o número de matrícula 1.921-10, com o capital social de KZ 950.000,00 (noventa e cinquenta mil Kwanzas), para reunir em Assembleia-Geral extraordinária a realizar no próximo dia **01 de Dezembro de 2026, pelas 10 horas**, no 1.º Cartório Notarial de Luanda, sito na Rua Manuel Fernando Caldeira, n.º 6-A, em Luanda, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

PONTO UM: Deliberar sobre a dissolução da sociedade, ao abrigo do art. 142.º, n.º 1, al. c) e n.º 3 da Lei das Sociedades Comerciais (LSC)

PONTO DOIS: Deliberar sobre a aprovação das contas da sociedade reportadas à data da dissolução;

PONTO TRÊS: Deliberar sobre a partilha imediata do activo, a aprovação do relatório e das contas finais da liquidação, o encerramento da liquidação e a designação do depositário dos livros e documentos da Sociedade;

(6567)1/8P-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA
GABINETE PROVINCIAL DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS TÉCNICOS

EDITAL

O Gabinete Provincial de Infraestruturas e Serviços Técnicos do G.P.L., faz saber que corre trâmites de um processo de legalização em que é requerente o Senhor **Tolentino Jakson Dumbo Malalu**, que tem como objecto o imóvel n.º 15, 5.º andar, Apta-B, sito na Rua Unidade de Vizinhança, Bairro Cassenda, Zona 5, Município da Maíanga

Assim, vimos, por intermédio do presente, solicitar a comparência de quem se achar no direito sobre o referido imóvel, deverá dirigir-se à nossa Instituição, sito na Rua da Missão, Prédio nº 123, primeiro esquerdo, munido de documentos que comprovem a legitimidade, nomeadamente, certidões, contrato de arrendamento e recibos de renda, ou outros, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação deste comunicado.

NIF: 5000282413

GABINETE PROVINCIAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS TÉCNICOS,
Luanda, aos 26 de Outubro de 2026.

A DIRECTORA
CARLA MUSSENOHO ISSASSA

(6602)1/8P-2/2



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA
GABINETE PROVINCIAL DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS TÉCNICOS

EDITAL

O Gabinete Provincial de Infraestruturas e Serviços Técnicos do G.P.L., faz saber que corre trâmites de um processo de legalização em que é requerente o Senhor **José Garcia da Silva Neto**, que tem como objecto o imóvel n.º 42 R/C, 1.º e 2.º andar, sito na Rua Pompílio Pompeu Carpo, Bairro Vila Alice, Município do Rangel.

Assim, vimos, por intermédio do presente, solicitar a comparência de quem se achar no direito sobre o referido imóvel, deverá dirigir-se à nossa Instituição, sito na Rua da Missão, Prédio n.º 123, primeiro esquerdo, munido de documentos que comprovem a legitimidade, nomeadamente, certidões, contrato de arrendamento e recibos de renda, ou outros, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação deste comunicado.

NIF: 5000282413

GABINETE PROVINCIAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS TÉCNICOS,
Luanda, aos 19 de Outubro de 2026.

A DIRECTORA
CARLA MUSSENOHO ISSASSA

(6602)1/8P-1/2



REPÚBLICA DE ANGOLA

GOVERNO PROVINCIAL DE MALANJE
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO LUQUEMBO

DESPACHO N.º 080A/OUTUBRO/2026

Havendo a necessidade de **Prestação de Serviço de Alimentação Escolar em 11 Escolas Primárias do Município do Luquembo**, visando garantir o fornecimento regular de refeições aos alunos, contribuir para a melhoria do estado nutricional, incentivar a assiduidade e a permanência escolar, favorecer o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças, bem como proceder à abertura de Concurso Público, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º conjugado com o artigo 33.º e 45.º todos da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro, LCP

Atendendo à necessidade de constituição da Comissão de Avaliação e definição das suas competências para a condução do procedimento concursal, nos termos dos artigos 42.º, 43.º e 44.º todos da LCP;

Em conformidade com as competências atribuídas pelos artigos 32.º e 36.º, ambos da LCP e pelo Decreto Presidencial n.º 74/26 de 23 de Abril, nos termos da alínea e) do número 1 do anexo X, conjugado com o Decreto Executivo n.º 251/25 de 27 de Janeiro que aprova o Estatuto Orgânico da Administração Municipal do Luquembo, atendendo os limites de competência para a autorização da despesa, determino:

1.º É autorizada a despesa e formalizada a abertura do Concurso Público para **Prestação de Serviço de Alimentação Escolar em 11 Escolas Primárias do Município do Luquembo, no valor de Kz. 630 872 044,00 (Seiscientos e Trinta Milhões, Oitocentos e Setenta e Dois Mil e Quarenta e Quatro Kwanzas)**, ao que se encontra incluído o IVA;

2.º São aprovados o Programa do Procedimento, o Caderno de Encargos e o Anúncio do procedimento de contratação pública;

3.º É criada a Comissão de Avaliação do Concurso Público, composta pelos seguintes membros:

- João Aguiar Caianda**, Director Municipal da Acção Social, na qualidade Presidente;
- Henriques Bambi**, Director Municipal da Educação, na qualidade de Membro Efectivo;
- Director Manuel Menezes Martins**, Director Municipal da Saúde, na qualidade de Membro Efectivo;
- Nelson Filipe de Sousa**, Director do Gabinete Jurídico Intercâmbio e Apoio as Comissões de Moradores, na qualidade de Suplente;
- Eduardo João Abraão**, Director Municipal da Promoção do Desenvolvimento Económico Integrado, na qualidade de Suplente;

5.º A Comissão extingue-se logo que esteja concluído o Concurso Público para o qual foi criada;

6.º As dúvidas e omissões surgidas na interpretação e aplicação do presente Despacho, são resolvidas por Despacho do Administrador Municipal;

7.º O presente Despacho entra imediatamente em vigor.

Cumpra-se.

Luquembo, aos 27 de Outubro de 2026.

O ADMINISTRADOR,
JOÃO BAPTISTA JORGE DA COSTA



REPÚBLICA DE ANGOLA

GOVERNO PROVINCIAL DE MALANJE
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO LUQUEMBO

Anúncio de Abertura de Procedimento de Concurso Público

Concurso Público n.º 04

A Administração Municipal do Luquembo, vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 67.º e do Anexo IV da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro - Lei dos Contratos Públicos, que está aberto o Concurso Público para **Prestação de Serviço de Alimentação Escolar em 11 Escolas Primárias do Município do Luquembo**.

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC)

- Designação (UO / OD): Administração Municipal do Luquembo
- Endereço: Malanje, Luquembo, EN-160
- Localidade: Luquembo
- Província: Malanje
- Telefone / Fax: +244 923135615 / +244921663252
- Correio electrónico / Endereço internet (URL): adm.mun.luq972@gmail.com
- Tipo de entidade contratante e suas principais actividades: Administração Municipal do Luquembo, com vista satisfazer o interesse dos Municípios.
- A EPC está a contratar por conta de outras entidades? ☒ Sim ☐ Não

2. Informações relativas ao Contrato

- Designação dada ao Contrato pela EPC: **Prestação de Serviço de Alimentação Escolar em 11 Escolas Primárias do Município do Luquembo**
- Tipo de Contrato: ☒ Aquisição de Serviços ☐ Não
- O concurso implica a celebração de um Contrato público: ☒ Sim ☐ Não
- O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: ☒ Sim ☐ Não
- Breve descrição das prestações objecto do Contrato: Prestação de Serviço de Alimentação Escolar em 11 Escolas Primárias do Município do Luquembo
- Valor estimado do Contrato **630 872 044,00** (Seiscientos e Trinta Milhões, Oitocentos e Setenta e Dois Mil e Quarenta e Quatro Kwanzas)
- Prazo de execução do Contrato: 10 meses 3. Informações relativas aos concorrentes e às propostas
- Documentos de habilitação: Conforme o artigo 59.º e 60.º da LCP
- Admissão de propostas variantes: ☒ Sim ☐ Não

4. Critério de adjudicação

- ☒ Preço mais baixo
Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores enunciados nas peças do procedimento

5. Processo

- Condições para obtenção das peças do procedimento:
 - Prazo para recepção de pedidos das peças do procedimento ou para aceder aos documentos: **Data: 27 de Outubro Hora: 08h:00**
 - Preço e condições de obtenção das peças do procedimento:
Preço: 100.000,00 Condições: Depósito Bancário na Conta Única do Tesouro (CUT)
- Prazo para apresentação das propostas: **Data: 16 de Novembro Hora: 15h:00**
- Valor da caução definitiva: 15 % do preço global da proposta

6. Informações Complementares

- Endereço e ponto de contacto onde podem ser obtidas as informações adicionais, as peças do procedimento e enviadas as propostas:
 - Designação oficial: Administração Municipal do Luquembo
 - Endereço: Malanje, Luquembo, EN-160
 - Localidade: Luquembo
 - Província: Malanje
 - Telefone / Fax: +244 923135615 / +244921663252
 - Correio electrónico / Endereço internet (URL): adm.mun.luq972@gmail.com

Administração Municipal do Luquembo, em Luquembo, aos 27 de Outubro de 2026.

O ADMINISTRADOR,
JOÃO BAPTISTA JORGE DA COSTA

OPORTUNIDADES DE EMPREGO

PS ANGOLA SHIPPING, LDA

A PS Angola Shipping, Lda., empresa prestadora de serviços à indústria petrolífera e ao sector marítimo, pretende recrutar **profissionais nacionais** qualificados para as seguintes posições em Angola:

4 Gestores de Armazém Sénior

Experiência comprovada em gestão de armazéns, controlo de inventários, recepção e expedição de materiais, organização de stocks e coordenação de equipas. Conhecimentos de sistemas de gestão de armazém e experiência preferencial nos sectores marítimo, logístico ou petrolífero.

2 Superintendentes Marítimos

Experiência comprovada em operações de embarcações de transporte de pessoal (crew boats) e gestão de bases operacionais marítimas. Tempo de embarque e experiência de navegação devidamente comprovados. Capacidade de supervisionar operações, coordenar tripulações e acompanhar o cumprimento dos procedimentos de segurança.

2 Superintendentes Técnicos

Experiência comprovada em superintendência técnica de embarcações, planeamento e acompanhamento de manutenção preventiva e correctiva, reparações, docagens e controlo de custos técnicos. Formação técnica ou superior compatível com a função.

3 Segundos Oficiais de Máquinas

Experiência comprovada no exercício da função a bordo de embarcações. Formação marítima e certificados de competência e de segurança válidos, adequados à função. Conhecimentos de operação, manutenção e diagnóstico de avarias em motores e equipamentos auxiliares.

Requisitos gerais

Nacionalidade angolana; formação e experiência compatíveis com a função; conhecimento dos procedimentos de segurança; sentido de responsabilidade; capacidade de trabalho em equipa e disponibilidade para deslocações, conforme as necessidades operacionais.

O domínio da língua inglesa, oral e escrito, é obrigatório para todas as posições.

Candidaturas

Os interessados deverão enviar o CV actualizado, certificados de formação e comprovativos de experiência profissional, para: **job@allenergies.com**

Assunto do e-mail: Candidatura – [Nome da função].

Para as funções marítimas, deverão ser apresentados também os certificados profissionais e os comprovativos de tempo de embarque aplicáveis.

Apenas os candidatos que cumpram os requisitos serão contactados para as fases seguintes do processo de recrutamento.

(6525)MPP-PB1/1



2.º AVISO

EDITAL N.º 209/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2026

PROCESSO N.º 426/313/ANRM/TP/09/2026

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados para junto da mesma, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de 15 (Quinze) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro, e tendo em conta que a empresa **GRUPO GILEAD GOLDEN-EXPLORAÇÃO MINEIRA, LDA.**, requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Terras Raras**, sobre uma área de **1.630,3 km²**, situada nas Províncias do Bié e Huambo, Municípios de Calucunga, Andulo e Mungo, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	11º	14'	24,00''	16º	39'	19,00''
B	11º	28'	02,00''	16º	39'	17,00''
C	11º	34'	33,00''	16º	29'	14,00''
D	11º	36'	16,00''	16º	30'	52,00''
E	11º	36'	11,00''	16º	14'	57,00''
F	11º	14'	24,00''	16º	14'	39,00''

Elipsóide de Referência: WGS 84

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 15 de Outubro de 2026.

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(6509)1/4P-2/2



1.º AVISO

EDITAL N.º 208/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2026

PROCESSO N.º 396/280/ANRM/TP/08/2026

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados para junto da mesma, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de 15 (Quinze) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro, e tendo em conta que a empresa **REUSA-INDUSTRIES, LDA.**, requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Metais Não Ferrosos**, sobre uma área de **77163 km²**, situada nas Províncias do Namibe, Municípios de Tómbua, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	16º	40'	02,00''	12º	19'	48,00''
B	16º	39'	53,00''	12º	30'	43,00''
C	16º	51'	59,00''	12º	30'	46,00''
D	16º	51'	53,00''	12º	36'	13,00''
E	16º	58'	12,00''	12º	36'	19,00''
F	16º	58'	40,00''	12º	20'	05,00''

Elipsóide de Referência: WGS 84

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 22 de Outubro de 2026.

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(6509)1/4P-1/2

ENGENHEIRO(A) DE APLICAÇÃO DE COMPLETAÇÃO

Gosta de colaborar com equipas para resolver problemas complexos?

Gosta de liderar uma equipa que presta um serviço de alta qualidade aos nossos clientes?

Junte-se à nossa equipa de Completação e Intervenções em Poços!

A nossa equipa de Completação e Intervenções em Poços fornece produtos e serviços líderes de mercado que otimizam a extração, a produção e o processamento de energia. Ajudamos uma vasta gama de clientes em toda a cadeia de valor a reduzir os custos operacionais e a aumentar a produtividade.

Faça parcerias com os melhores

O(A) Engenheiro(a) de Aplicação garante que a Baker Hughes pode entregar execuções impecáveis através do envolvimento no planeamento prévio, na execução do trabalho e na análise pós-trabalho. Esta posição entrega um programa técnico de trabalho que maximiza a nossa oportunidade de atingir os objectivos do trabalho em conformidade com os termos e condições do contrato. Esta posição trabalha em perfeita sintonia com os Coordenadores de Prestação de Serviços e outros recursos em toda a organização para garantir que todos os aspectos e restrições da aplicação são compreendidos e considerados.

Como Engenheiro de Aplicações, será responsável por:

- * Gerir o relacionamento com o cliente e actuar como elo de ligação para o planeamento, execução e conclusão das operações.
- * Fornecer apoio técnico ao cliente para as ferramentas e equipamentos de completação da Baker Hughes.
- * Auxiliar a equipa de Vendas, fornecendo as informações necessárias para a elaboração de propostas.
- * Trabalhar com o Coordenador de Entrega de Serviços/vedor designado para compreender os objectivos de construção ou produção de poços do cliente, bem como os termos comerciais da Baker Hughes (por exemplo, contrato baseado em resultados, contrato por item, etc.).
- * Realizar análises de poços adjacentes/trabalhos similares para compreender os riscos da aplicação e o potencial de incidentes.
- * Desenvolver um programa de trabalho, incluindo planos de mitigação de riscos e planos de contingência, que vá ao encontro dos objectivos do cliente e maximize o potencial de receitas e futuras atribuições de trabalho.
- * Documentar com precisão quaisquer cálculos/simulações/revisões de planos e/ou alterações durante os ciclos do projecto para visibilidade das equipas dependentes e para fins de auditoria.
- * Trabalhar em incidentes de campo relacionados com produtos/serviços.
- * Participar na investigação de incidentes quando necessário, garantindo que o processo de ponta a ponta, desde o planeamento, preparação e execução do trabalho, é considerado para determinar a causa raiz do incidente e implementar as acções correctivas adequadas.

Alimente a sua paixão

Para ter sucesso nesta função, precisa de:

- * Ter um diploma de licenciatura numa área relevante.
- * Ser capaz de falar inglês fluentemente e demonstrar nível intermédio de Inglês
- * Ter disponibilidade para trabalhar fora do horário normal de expediente
- * Ter fortes capacidades de organização e resolução de problemas
- * Ter experiência em operações onshore e offshore

Trabalhando connosco

Os nossos colaboradores são o coração do que fazemos na Baker Hughes. Sabemos que somos melhores quando todos os nossos colaboradores são desenvolvidos, empenhados e capazes de trazer a sua autenticidade para o trabalho. Investimos na saúde e no bem-estar da nossa força de trabalho, formamos e recompensamos o talento e desenvolvemos líderes a todos os níveis para que cada um possa dar o seu melhor.

Trabalhando para si

As nossas invenções revolucionaram a energia durante mais de um século. Mas, para continuarmos a avançar amanhã, sabemos que precisamos de ir mais além hoje. Damos prioridade a recompensar aqueles que abraçam a mudança com um pacote que reflete o quanto valorizamos as suas contribuições.

Sobre nós

Com operações em mais de 120 países, oferecemos melhores soluções para os nossos clientes e oportunidades mais ricas para os nossos colaboradores. Como parceiros líderes do sector energético, estamos empenhados em alcançar emissões líquidas zero de carbono até 2050, e estamos sempre à procura das pessoas certas para nos ajudar a chegar lá. Pessoas tão apaixonadas como nós por tornar a energia mais segura, limpa e eficiente.

Junte-se a nós!

Procura uma oportunidade para fazer a diferença numa empresa com alcance global, serviços inovadores e clientes de destaque? Venha fazer parte da nossa equipa e cresça com uma equipa que o irá inspirar e motivar!

Completions Application Engineer

Do you love collaborating with teams to solve complex problems?

Do you enjoy leading a team that provides a high-quality service for our customers?

Join our Completions and Wellbore Interventions Team!

Our Completions and Wellbore Interventions team provides industry-leading products and services that optimize the extraction, production and processing of energy. We help a diverse range of customers across the value chain to reduce operating costs and improve productivity.

Partner with the best

Application Engineer ensures that Baker Hughes can deliver flawless executions through involvement in pre-planning, job execution, and post-job analysis. This position delivers a technical job program that maximizes our opportunity to meet the job objectives in line with the contract terms and conditions. This position works seamlessly together with the Service Delivery Coordinators and other resources across organizational boundaries to ensure all aspects and constraints of the application are understood and have been considered.

As an Application Engineer, you will be responsible for:

- * Manage client relationships and act as a liaison for operations' planning, execution, and close out.
- * Provide technical support to Client for Baker Hughes completions tools and equipment.
- * Assist Sales team providing required information for tender preparations
- * Working with the assigned Service Delivery Coordinator/salesman to understand the client's well construction or production Objectives as well as the commercial terms for Baker Hughes (i.e. outcome-based contract, line item contract etc.)
- * Performing offset well/similar job analysis to understand application hazards and incident potential
- * Designing a job program, including risk mitigation plans and contingency plans, that can meet the client's objective and maximize revenue potential and future job assignments
- * Accurately document any calculations/simulations/plan revision and/or changes during the project cycles for visibility to dependent teams and audit purposes
- * Working on Field Incidents related to products/services
- * Participating in Incident Investigation when required, ensuring end to end process, from job planning, preparation, and execution is considered to determine the incident root cause and drive appropriate corrective actions

Fuel your passion

To be successful in this role you will

- * Have a Bachelor's degree in relevant discipline
- * Be able to speak English fluently and demonstrate intermediate English
- * Have ability to be on call outside of Normal business hours
- * Have strong organizational and problem-solving skills
- * Have experience in On-shore and Off-Shore operations

Working with us

Our people are at the heart of what we do at Baker Hughes. We know we are better when all of our people are developed, engaged and able to bring their whole authentic selves to work. We invest in the health and well-being of our workforce, train and reward talent and develop leaders at all levels to bring out the best in each other.

Working for you

Our inventions have revolutionized energy for over a century. But to keep going forward tomorrow, we know we have to push the boundaries today. We prioritize rewarding those who embrace change with a package that reflects how much we value their input.

About Us

With operations in over 120 countries, we provide better solutions for our customers and richer opportunities for our people. As a leading partner to the energy industry, we are committed to achieving net-zero carbon emissions by 2050 and we are always looking for the right people to help us get there. People who are as passionate as we are about making energy safer, cleaner and more efficient.

Join Us

Are you seeking an opportunity to make a real difference in a company with a global reach and exciting services and clients? Come join us and grow with a team of people who will energize and inspire you!



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO AMBIENTE
INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL

Ofício n.º 589/ INGA.MINAMB/2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Instituto Nacional de Gestão Ambiental (INGA), criado pelo Decreto Presidencial n.º 11/11, de 7 de Janeiro, enquanto órgão do Ministério do Ambiente, tem por missão assegurar a execução da política ambiental em Angola, bem como promover a gestão ambiental, a monitorização, a investigação e a formação no domínio do ambiente.

Neste âmbito, solicita-se a comparência dos seguintes funcionários:

- **Emiliano Crisnêlio Jacob Novais**
- **Sheila de Jesus Neto**
- **Surene Cavankhundo Francisco António**

Os funcionários acima mencionados deverão comparecer junto do Instituto Nacional de Gestão Ambiental, no prazo de 5 dias úteis, após a publicação do Edital, para os devidos efeitos administrativos.

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL, EM LUANDA, AOS 26 DE AGOSTO DE 2026.

A DIRECTORA-GERAL
SIMONE DA SILVA

FA-(700)1/4P-8/15



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO OFTALMOLÓGICO NACIONAL

CONVOCATÓRIA

A Direcção do Instituto Oftalmológico convoca a Sra. **Madalena Claudina Simba Baptista**, Técnica Superior De 2.ª Classe, agente administrativa com o n.º **88238815**, a comparecer no dia **3 de Novembro** do corrente ano, nas instalações do referido Instituto, pelas **9h00**, com objectivo de tratar assuntos do seu interesse.

Para o efeito, deve contactar o Departamento de Recursos Humanos.

LUANDA, AOS 22 DE OUTUBRO DE 2026

A DIRECTORA-GERAL
LUÍSA PAIVA

(6515)1/4P-7/9



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO OFTALMOLÓGICO NACIONAL

CONVOCATÓRIA

A Direcção do Instituto Oftalmológico convoca o Sr. **Stefano Adérito Luís Gonçalves**, Técnico Médio de 3.ª Classe, agente administrativo com o n.º **99032970**, a comparecer no dia **3 de Novembro** do corrente ano, nas instalações do referido Instituto, pelas **11h00**, com objectivo de tratar assuntos do seu interesse.

Para o efeito, deve contactar o Departamento de Recursos Humanos.

LUANDA, AOS 22 DE OUTUBRO DE 2026

A DIRECTORA-GERAL
LUÍSA PAIVA

(6515)1/4P-8/9



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO OFTALMOLÓGICO NACIONAL

CONVOCATÓRIA

A Direcção do Instituto Oftalmológico convoca a Sra. **Alda Maria Baptista da Cunha Rola**, Médica Assistente, agente administrativa com o n.º **4100891**, a comparecer no dia **3 de Novembro** do corrente ano, nas instalações do referido Instituto, pelas **10h00**, com objectivo de tratar assuntos do seu interesse.

Para o efeito, deve contactar o Departamento de Recursos Humanos.

LUANDA, AOS 22 DE OUTUBRO DE 2026

A DIRECTORA-GERAL
LUÍSA PAIVA

(6515)1/4P-9/9



ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA A ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE TREZE LOTES DE IMÓVEIS PERTENCENTES ÀS EMPRESAS EM PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO, VIA PORTAL DE LEILÃO ELECTRÓNICO

O Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado vem, pela presente, tornar público que, no âmbito do processo de liquidação das empresas extintas do sector empresarial público (SEP), conforme os artigos 61.º e 63.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público, está aberto o procedimento de venda do património imobiliário das referidas empresas via Portal de Leilão Electrónico, designadamente:

Património localizado na Província de Luanda

- i. Lote 1 – CAFANGOL, Armazém Samuja;
- ii. Lote 2 – CAFANGOL, Armazém Roque 1;
- iii. Lote 3 – CAFANGOL, Armazém Roque 2;
- iv. Lote 4 – CONSTRÓI, Oficinas Gerais;
- v. Lote 5 – ECOSENG, Terreno;
- vi. Lote 6 – INSTAL, Armazém;
- vii. Lote 7 – MANUTÉCNICA, Edifício Administrativo 1;
- viii. Lote 8 – TECNOTÚNEL, Armazéns;
- ix. Lote 9 – TECNOTÚNEL, Carpintaria.

Património localizado na Província do Namibe, Município de Moçâmedes

- i. Lote 10 – MECANAGRO, Oficina.

Património localizado na Província de Malanje, Município de Cacusó

- i. Lote 11 – MECANAGRO, Terreno.

Património localizado na Província do Cuanza Sul, Município do Waku Kungo

- i. Lote 12 – MECANAGRO, Armazém e Residência.

Património localizado na Província do Uíge, Município do Uíge

- i. Lote 13 – PROCAFÉ, Armazém.

1. Entidade Pública Contratante (EPC)

- 1.1 Designação: Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado.
- 1.2 Endereço: Angola, Luanda, Rua Major Kanhangulo, Edifício IMOB BUSINESS TOWER, 3.º piso.
- 1.3 Telefone: (+244) 923 490 765
- 1.4 Correio Electrónico: ctimoveis.igape@minfin.gov.ao ou liquidacao.gt.igape@minfin.gov.ao

2. Informações relativas ao contrato

- 2.1 Designação dada ao Contrato pelo Adjudicante: Contrato-Promessa de Compra e Venda.
- 2.2 Tipo de contrato: Contrato-Promessa de Compra e Venda.
- 2.3 O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: SIM.
- 2.4 Valor estimado do contrato: resultante da avaliação.

- 2.5 Preço de reserva de leilão: SIM.

3. Informações relativas aos concorrentes e às propostas

- 3.1 Os documentos da Candidatura a serem apresentados são os previstos no ponto 9.º dos Termos de Referência (TdR).
- 3.2 Admissão de propostas variante: Não.

4. Critério de adjudicação: Valor de licitação mais elevado.

5. Processo

- 5.1 Condições para obtenção das peças do procedimento: As peças do procedimento encontram-se disponíveis de forma virtual, bastando, para o efeito, aceder e descarregar a partir do site www.igape.minfin.gov.ao ou pelo Portal do Leilão Electrónico.

- 5.2 Preço e Condições de obtenção das peças do procedimento: Sem encargos.

- 5.3 As candidaturas devem ser efectuadas no Portal do Leilão Electrónico (<https://leilao.minfin.gov.ao/>) até às 23h59 do dia 1 de Novembro de 2026, estando o período devidamente cronometrado.

- 5.4 A Sessão de Leilão Electrónico decorrerá no dia 12 de Novembro de 2026, com início às 9h00 e termo às 15h00, estando igualmente o período devidamente cronometrado.

6. Informações complementares:

- 6.1 Podem ser efectuadas visitas aos imóveis durante o período de candidaturas, para que o investidor possa realizar os levantamentos necessários à boa avaliação da qualidade dos mesmos.
- 6.2 As visitas devem ser previamente agendadas, através do envio de um e-mail, com a indicação da data em que se pretende visitar o imóvel, de acordo com o Plano de Visitas anexo aos Termos de Referência.
- 6.3 As informações adicionais podem ser obtidas nos endereços referidos no ponto 1 do presente Anúncio.

INSTITUTO DE GESTÃO DE ACTIVOS E PARTICIPAÇÕES DO ESTADO, em Luanda, aos 20 de Outubro de 2026.

(500.1586)MPP/PB-4/5

FLO-TEK®

Flui melhor Connosco

Um inovativo e confiável parceiro em reticulação de águas de esgoto e soluções de armazenamento.



SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

**QUALIDADE GARANTIDA**
Produtos de alta qualidade e durabilidade.

**AMIGO DO AMBIENTE**
Soluções sustentáveis para um futuro melhor.

**INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**
Produtos desenvolvidos com tecnologia avançada.

**CONFIANÇA E SEGURANÇA**
Compromisso com a qualidade e o cliente.



FLOTEK PRODUTOS DE QUALIDADE QUE GERAM CONFIANÇA

A Flotek é o maior fabricante em Angola de Tanques de Água, Tubos HDPE, Tubos PVC, Tubos PPR, Acessórios, Contentor do Lixos, Latrina Móveis etc. Produzimos produtos de embalagens plásticas da melhor qualidade nos últimos 18 anos.

Para mais informações, por favor Whatsapp +244 925 887 367.

 Loja: Km22, Estrada de Catete, Viana, Luanda, Angola

 vendas@flotekafica.com
www.flotekafica.com

 Tel: +244 930 248 002

FA(723)1/4P-2/5



REPÚBLICA DE ANGOLA
PROVÍNCIA JUDICIAL DE LUANDA
TRIBUNAL DA COMARCA DE LUANDA
1.ª SECÇÃO DA SALA DO COMÉRCIO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

==== O DOUTOR VENÂNCIO SAMUEL, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA SECÇÃO DA SALA DO COMÉRCIO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE LUANDA.

==== FAZ SABER QUE, por este Tribunal nos autos de **ACÇÃO ESPECIAL DE INSOLVÊNCIA**, com o processo n.º 25/26-A, em que é Requerente **CARMONTI – INDÚSTRIA DE CARNES DO MONTIJO, S.A.**, empresa de Direito Português, com sede no Seixalinho, 2870-491, Montijo-Portugal, matriculada na Conservatória de Registo Comercial de Montijo, sob o número 501585249, podendo ser notificado através dos seus mandatários com escritório no Condomínio Dolce Vita, Bloco 2 – estabelecimento 2B r/c direito, e requerido **NOVAGROLIDER – EXPLORAÇÃO-AGRO-PECUÁRIA, LDA.**, empresa de Direito Angolano, com sede na província de Icolo e Bengo, Município de Icolo e Bengo, Comuna do Bom Jesus, Bairro Bom Jesus.

==== Que correm éditos, a partir da data da segunda e última publicação, para no prazo de **CINCO DIAS**, o anúncio de citação dos credores e interessados desconhecidos ordenado no ponto 18 da Sentença, com elementos do n.º 8 do artigo 147.º da lei n.º 13/21 de Maio, cujo duplicado se acha patente no Cartório desta Secção, sita na Rua Rainha Ginga, n.º 31, Tour Elysée, primeiro andar, Distrito Urbano da Ingombota, em Luanda.

==== Por ser verdade e para constar passei o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares determinados por Lei.

Luanda, 12 de Outubro de 2026

O JUIZ DE DIREITO
Dr. VENÂNCIO SAMUEL

A ESCRIVÃ DE DIREITO
Márcia João

(500.1607)1/4P-1/1



FRENTE NACIONAL DE LIBERTAÇÃO DE ANGOLA
FNLA

COMITÉ CENTRAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

RESOLUÇÃO SOBRE A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

CONVOCATÓRIA

Reunido o Comité Central em Sessão Extraordinária sob autoconvocação de 50%+1 dos seus Membros no dia 17 de Outubro de 2026, à luz do n.º 3 do artigo 29.º dos Estatutos da FNLA;

Sendo os Membros do Comité Central garantes da difusão dos Ideais do Partido e da boa aplicação das Resoluções e Recomendações do Congresso, bem como da continuidade das Instituições do Partido, ao abrigo do n.º 6 do artigo 29.º dos Estatutos do Partido;

Cumpridas as normas e aplicado o procedimento estabelecidos nos Estatutos;

Verificado e confirmado o quórum deliberativo;

Feito o anúncio da convocação do Congresso Extraordinário com as causas devidamente fundamentadas;

Os Membros do Comité Central convocam o Congresso Extraordinário nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 24.º, combinada com o n.º 3 do artigo 25.º e conjugada com a alínea m) do n.º 3 do artigo 28.º, todos dos Estatutos da FNLA, para os dias 30 e 31 de Outubro de 2026.

Vista e aprovada pelo Plenário do Comité Central, em Luanda, aos 17 de Outubro de 2026.

OS MEMBROS DO COMITÉ CENTRAL

PELA COORDENAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL PREPARATÓRIA DO CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

(6621)MPP-PB-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO HOJI YA HENDA

EDITAL N.º 53/ADM.HYH/2026

Tramita nesta administração municipal o processo de legalização da parcela de terreno, subscrito em nome de **Júlia Rodrigues António**, localizada no Bairro Petrangol, Rua da Ambaca Quart 03 Sector 41, com a área total de 122,34m2 (cento e vinte e dois vírgula trinta e quatro metros quadrados), com as seguintes coordenadas geográficas: 1. S 8°47'27.68." E 13°17'41.39; 2. S 8°47'27.52.; E 13°17'12.18'; 3. S 8°47'27.88" E 13°17'42.45"; 4. S8°47'28.07" E 13°17'42.08.

Com vista a poder dar seguimento ao processo, solicita-se a comparência de qualquer outro interessado, que se arrogue titular da referida parcela de terreno, nesta Administração Municipal, para no prazo de 8 dias, com a dilação de até 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, reclamar, fazendo-se, para o efeito, acompanhar de toda a documentação que tem em sua posse sobre a parcela de terreno em causa.

Informa-se que, findo o prazo acima estabelecido, a Administração Municipal analisará a solicitação do subscritora e decidirá conforme a lei.

Para constar, emitiu-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares que a lei designa para o efeito.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO HOJI YA HENDA, em Luanda, 02 de Abril de 2026.

O Administrador Municipal
JOSÉ DE OLIVEIRA DOS SANTOS BASTOS

(6555)1/4P-1/1



ANÚNCIO

A Empresa **National Distillers, Lda.** é uma empresa de direito angolano, situada do Pólo Industrial de Viana, sediada em Talatona, Cidade Financeira, com o NIF: 5417300730, está a recrutar 1 Profissional na função abaixo mencionada:

Director Operações (Luanda)

- Responsável por supervisionar todas as actividades das áreas de produção, manutenção, qualidade, logística Interna e compras;
- Coordenar a manutenção preventiva e correctivas dos equipamentos e instalações fabris;
- Liderar projectos de expansão, modernização tecnológica e inovação na produção.

Requisitos de Competência

- Deve possuir o ensino superior em Engenharia de Produção, Engenharia Industrial, Administração ou áreas afins;
- Pós-Graduação ou MBA em Gestão Industrial ou Produção (factor preferencial);
- Possuir de 8 a 10 anos em Operações Fabris ou Indústrias;
- Deve falar e escrever fluentemente as línguas Portuguesa e Inglesa.

Submissão de candidatura: os candidatos devem submeter o Curriculum vitae e carta de apresentação, para o endereço eletrónico no prazo de 20 dias, a partir da data de publicação deste anúncio: rh@nationaldistillers.co.ao

Não serão aceites candidaturas presencias.

(6574)1BP-1/1



EDIÇÕES
NOVEMBRO

Paixão pela Imprensa



EDIÇÕES NOVEMBRO
Paixão pela Imprensa



EDIÇÕES NOVEMBRO
Paixão pela Imprensa



DOE JÁ.

JUNTOS PELA VIDA!

Faça a sua doação e contribua para apoiar o **Instituto Angolano de Controlo de Câncer**



Período da Campanha:
Até ao dia 30 de Outubro



Local das Doações:
Sede da Edições Novembro

*Juntos, podemos fazer
a diferença na vida de quem
mais precisa!*

+244 937 550 262

EN
Rosa

■ COMBATE AO CANCRO DA MAMA

Mamografia e testes genéticos reforçam diagnóstico precoce

Hospital Geral do Cuanza-Sul atende mensalmente entre dez e 12 mulheres com suspeitas de tumores mamários, numa altura em que o diagnóstico tardio continua a constituir um dos principais desafios no combate à doença

Adilson de Carvalho / Sumbe

O Hospital Geral do Cuanza-Sul “Comandante Raúl Díaz Argüelles” atende mensalmente entre dez e 12 mulheres com suspeitas de tumores mamários, benignos e malignos, numa altura em que o diagnóstico tardio continua a constituir um dos principais desafios no combate ao cancro da mama.

Especialistas em Ginecologia e Obstetrícia e em Cirurgia Geral alertam que o auto-exame, embora importante para o conhecimento do próprio corpo e a identificação de alterações suspeitas, não substitui a avaliação clínica nem os exames de imagem. A mamografia, em particular, permite detectar determinadas alterações do tecido mamário antes de estas se tornarem palpáveis.

Os especialistas destacam, igualmente, os avanços da Medicina Genética, sobretudo na identificação de variantes hereditárias patogénicas nos genes BRCA1 e BRCA2, associadas a um risco acrescido de desenvolvimento do cancro da mama e do ovário. Estes exames, contudo, são indicados de acordo com o historial clínico e familiar de cada paciente.

A médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Geral do Cuanza-Sul, Ngori Cristela, revelou que algumas das pacientes atendidas na unidade hospitalar apresentam lesões de dimensões consideráveis, situação que evidencia a necessidade de reforçar as acções de sensibilização sobre a importância do diagnóstico precoce.

Segundo a especialista, os nódulos identificados nas consultas variam entre um e dez centímetros ou mais, sobretudo nos casos de



Paciente Rosalina Ernesto, residente do município da Quibala, de 33 anos, mãe de cinco filhos em tratamento médico

doença avançada, sendo mais frequentes os que apresentam dimensões entre três e cinco centímetros.

A médica referiu que a maioria das mulheres que procura assistência por alterações mamárias tem mais de 40 anos, faixa etária que exige particular atenção à avaliação do risco e às recomendações de rastreio.

No entanto, advertiu que as mulheres mais jovens também devem procurar os serviços de saúde sempre que identificarem sinais suspeitos, independentemente da idade.

“Devem procurar avaliação médica quando identificam sinais suspeitos, como nódulos, feridas, crostas, alterações da pele com aspecto de casca de laranja, secreções sanguíneas pelo mamilo ou aumento dos gânglios nas



Equipamento de mamografia usado para exames

axilas”, alertou.

Ngori Cristela sublinhou que conhecer as características habituais das mamas ajuda a identificar alterações, mas advertiu que a ausência de nódulos palpáveis não exclui a possibilidade de doença. Por essa razão, defendeu uma avaliação individualizada, tendo em conta a idade, os antecedentes familiares e os sinais clínicos apresentados por cada mulher.

Mamografia detecta alterações antes dos primeiros sintomas
A mamografia constitui um dos principais exames utilizados no rastreio do cancro da mama, por permitir identificar determinadas alterações do tecido mamário, incluindo lesões de pequenas dimensões, antes de estas provocarem sintomas ou se

tornarem palpáveis.

Ao contrário do auto-exame, que depende da percepção de alterações físicas, a mamografia utiliza raios X para produzir imagens do interior da mama, permitindo identificar sinais que podem exigir exames complementares.

Ngori Cristela referiu que a realização de mamografias deve obedecer às recomendações clínicas aplicáveis a cada mulher, tendo em conta a idade, o risco individual e os antecedentes familiares. Nos casos de mulheres mais jovens com sinais suspeitos ou risco familiar relevante, a avaliação pode incluir a ecografia mamária, de acordo com a indicação médica.

A especialista revelou que, entre as dez mulheres atendidas no Hospital Geral do Cuanza-Sul com suspeitas de tumores mamários, aproximadamente metade chega em fases iniciais da doença, enquanto a outra metade apresenta quadros avançados, alguns com metástases.

A situação preocupa os profissionais de saúde, sobretudo porque muitas pacientes procuram assistência apenas quando os nódulos aumentam de tamanho, surgem feridas ou as dores começam a comprometer as actividades quotidianas.

Entre os principais obstáculos ao diagnóstico atempado, a médica apontou o desconhecimento dos sinais de alerta, as dificuldades financeiras e as longas distâncias entre algumas comunidades e as unidades hospitalares.

“Muitas pacientes não procuram assistência médica durante a fase assintomática, facto que contribui para o agravamento de situações que poderiam receber acompanhamento mais cedo”, explicou.

Hereditariedade e testes genéticos ganham importância

Os avanços da Medicina Genética abriram novas possibilidades para identificar mulheres com predisposição hereditária para o cancro da mama. Entre os exames disponíveis, destacam-se os testes destinados a detectar determinadas variantes patogénicas nos genes BRCA1 e BRCA2, envolvidos na reparação do ADN.

A presença de algumas destas variantes está associada a um risco acrescido de desen-

volver cancro da mama e do ovário, embora não signifique que a doença se manifestará necessariamente.

Ngori Cristela informou que, entre dez pacientes observadas nas consultas, aproximadamente duas apresentam antecedentes familiares directos de cancro da mama ou do ovário. A especialista salientou que esta informação deve motivar uma avaliação do risco familiar, de modo a determinar a necessidade de acompanha-

mento diferenciado e de eventuais exames preventivos em idades mais precoces.

A médica especialista em Cirurgia Geral do Hospital Geral do Cuanza-Sul, Vasli Catala, explicou que a unidade hospitalar não realiza estudos genéticos, pelo que os casos com indicação para investigação especializada são encaminhados para o Instituto Angolano de Controlo do Cancro (IACC), em Luanda.

Segundo a cirurgiã, a ava-

liação do risco hereditário começa pela análise dos antecedentes pessoais e familiares, com particular atenção aos casos de cancro da mama em idades jovens, cancro do ovário, cancro da mama no homem e existência de vários familiares afectados.

Vasli Catala esclareceu que os testes genéticos não são indicados indiscriminadamente a todas as mulheres, mas sobretudo àquelas cujo historial clínico ou familiar

sugere uma predisposição hereditária.

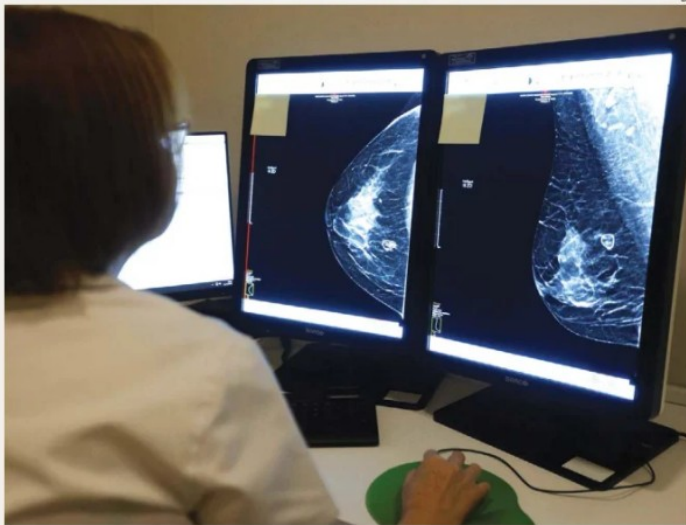
“A identificação de uma variante genética patogénica pode justificar estratégias específicas de vigilância e redução do risco, incluindo exames de imagem mais frequentes e, em situações seleccionadas, intervenções preventivas”, explicou.

A especialista sublinhou, assim, a importância de uma avaliação individualizada, que permita orientar as decisões clínicas e evitar a realização indiscriminada de exames sem indicação médica.



Médica Ngori Cristela

Diagnóstico precoce aumenta possibilidades de conservar a mama



A análise das imagens mamográficas permite identificar alterações suspeitas nas mamas

A identificação do cancro da mama em fases iniciais aumenta as possibilidades de tratamento e, em determinados casos, permite recor-

rer a cirurgias conservadoras, que consistem na remoção do tumor com preservação de parte significativa do tecido mamário.

Vasli Catala explicou que a dimensão da lesão, a sua localização, as características biológicas do tumor e outros factores clínicos influenciam

a escolha do procedimento cirúrgico.

"Uma lesão de poucos milímetros, identificada através da mamografia, pode permitir uma intervenção menos extensa, desde que estejam reunidas as condições clínicas e oncológicas necessárias. Já os tumores diagnosticados em fases avançadas podem exigir tratamentos mais complexos, incluindo terapêuticas sistêmicas e intervenções cirúrgicas de maior dimensão", frisou.

A cirurgia acrescentou que o tratamento do cancro da mama exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo ginecologistas, cirurgiões, oncologistas, profissionais de outras especialidades e psicólogos, de acordo com as necessidades de cada paciente.

No Hospital Geral do Cuanza-Sul, o acompanhamento inclui a avaliação clínica, a realização de exames de imagem, a confirmação histológica, quando indicada, e a definição da estratégia terapêutica. Os casos que necessitam de tratamento oncológico especializado são



Médica Vasli Catala

posteriormente encaminhados para o Instituto Angolano de Controlo do Cancro.

A especialista referiu que as pacientes diagnosticadas precocemente podem beneficiar de melhores perspectivas de tratamento, enquanto os casos identificados em fases avançadas apresentam maiores dificuldades terapêuticas, sobretudo quando existem metástases à distância.

Para as mulheres que necessitam de mastectomia,

a reconstrução mamária constitui uma possibilidade de recuperação da imagem corporal e da autoestima. O procedimento pode ser realizado no momento da remoção da mama ou posteriormente, dependendo das condições clínicas, da eventual necessidade de radioterapia e da disponibilidade de recursos especializados.

"A reconstrução da mama não deve ser entendida apenas como uma intervenção estética, mas como parte dos cuidados centrados na paciente, com impacto no bem-estar psicológico e na qualidade de vida", salientou.

Outro aspecto destacado pela cirurgia foi o risco de linfedema, uma complicação que pode surgir após intervenções nos gânglios linfáticos da axila e provocar inchaço persistente do braço, desconforto e limitações funcionais.

O risco depende, entre outros factores, da extensão da cirurgia e da realização de radioterapia, razão pela qual a especialista defendeu que o acompanhamento clínico e a reabilitação devem integrar os cuidados posteriores ao tratamento.

Medo da biópsia e falsas crenças atrasam tratamento

O receio de realizar uma biópsia constitui outro obstáculo ao diagnóstico do cancro da mama. Segundo Vasli Catala, algumas mulheres evitam o procedimento por acreditarem que a retirada de fragmentos do nódulo pode provocar a disseminação das células cancerígenas.

A cirurgia esclareceu que a biópsia permite recolher amostras de tecido para análise laboratorial e determinar a natureza da lesão, sendo fundamental para confirmar o diagnóstico e orientar o tratamento.

"A possibilidade de implantação de células tumorais ao longo do trajeto da agulha é extremamente rara e não constitui motivo para evitar um procedimento fundamental para a definição do tratamento", esclareceu.

Ngoi Cristela chamou igualmente a atenção para crenças populares que associam o cancro da mama ao uso de sutiãs com aro, desodorizantes, feitiçaria, castigos ou outras explicações sem fundamento científico.

"Estas ideias contribuem para o medo, a vergonha e o silêncio em torno da doença, com consequências negativas para a procura atempada dos serviços de saúde", alertou.

A especialista lembrou que as mulheres grávidas ou em período de amamentação também devem prestar atenção às alterações mamárias. Embora nestas fases possam ocorrer situações como mastites e ingurgitamento mamário, a

presença de nódulos persistentes ou de outros sinais suspeitos exige avaliação clínica.

A ecografia pode ser utilizada na investigação de alterações mamárias durante a gravidez e a amamentação, sempre que exista indicação médica.

No domínio da prevenção, Ngoi Cristela destacou a importância de uma alimentação equilibrada, da actividade física e de outros hábitos saudáveis. Referiu igualmente que a amamentação está associada a uma redução do risco de cancro da mama, embora nenhum destes factores elimine completamente a possibilidade de desenvolver a doença.

A especialista reforçou, por isso, que a adopção de hábitos saudáveis deve ser acompanhada pela vigilância clínica e pela procura atempada de assistência médica sempre que surjam alterações suspeitas.

O sopro da esperança

Rosalina Ernesto, de 33 anos, residente no município da Quibala, província do Cuanza-Sul, foi transferida do Hospital Geral do Cuanza-Sul para o Instituto Angolano de Controlo do Cancro, em Luanda, para dar continuidade ao tratamento do cancro da mama, cujos primeiros sintomas começaram a manifestar-se em Outubro de 2025.

Mãe de cinco filhos, a paciente contou ao Jornal de Angola, durante uma entrevista concedida quando ainda se encontrava internada no



Hospital Geral do Cuanza-Sul, que os primeiros sinais da doença surgiram sob a forma de um pequeno inchaço na região da axila, que aumentou progressivamente.

"Inicialmente, associei os sintomas ao esforço físico das actividades comerciais que desenvolvo no mercado, razão pela qual não procurei imediatamente assistência médica. Depois de conversar com mulheres mais velhas, recebi alertas sobre a possibilidade de estar diante de

um tumor maligno", relatou.

Com o agravamento dos sintomas e o aumento das dores, Rosalina procurou assistência médica no Hospital Municipal da Quibala, no dia 5 de Outubro do corrente ano, tendo sido transferida, no dia seguinte, para o Hospital Geral do Cuanza-Sul, onde recebeu o diagnóstico de cancro da mama.

A paciente manifestou satisfação com o atendimento recebido na unidade hospitalar, destacando o acompanhamento clínico e a

administração de medicamentos para aliviar as dores, que anteriormente dificultavam o repouso durante a noite.

"Desde que aqui cheguei, fui bem atendida. Os profissionais de saúde têm acompanhado a minha situação e administrado medicamentos para aliviar as dores, que antes não me deixavam dormir tranquilamente", contou.

Com o apoio permanente dos familiares desde o aparecimento da doença, Rosalina considera a transferência para

o Instituto Angolano de Controlo do Cancro uma oportunidade para prosseguir o tratamento especializado e alimentar a esperança de recuperação.

"Apesar das dificuldades e do sofrimento provocado pela doença, vou continuar a seguir todas as orientações médicas e o processo terapêutico, para recuperar a saúde e regressar ao convívio familiar", afirmou.

A adopção de hábitos saudáveis deve ser acompanhada pela vigilância clínica e pela procura atempada de assistência médica sempre que surjam alterações suspeitas.

A paciente aproveitou a ocasião para aconselhar outras mulheres a prestarem maior atenção às alterações das mamas e a procurarem assistência médica sempre que identificarem sinais suspeitos.

"É muito importante conhecer as alterações das mamas e procurar assistência médica. Esta é uma doença que provoca sofrimento físico e emocional, sobretudo quando o diagnóstico ocorre numa fase mais avançada. Por isso, não desejo que outras mulheres enfrentem a mesma situação", sublinhou.

■ DESEMBARCOU NO AEROPORTO DE MIAMI

Flávio Bolsonaro está nos Estados Unidos

Senador atravessou a fronteira entre o Brasil e a Argentina, segundo a Direcção Nacional de Migrações argentina



Político brasileiro e alguns familiares aterraram num avião privado, no aeroporto de Opa-locka

Flávio Bolsonaro, senador brasileiro derrotado no domingo por Lula da Silva na segunda volta das eleições presidenciais, aterrou, ontem, num avião privado, no aeroporto de Opa-locka, em Miami, nos EUA, comprovando imagens transmitidas por vários canais de informação.

O jornal O Globo nota ainda que o voo não cruzou o espaço aéreo brasileiro, tendo sobrevoado o Paraguai, Bolívia e Peru. Nos EUA deverá reencontrar o irmão, Eduardo Bolsonaro. Antes de chegar aos Estados Unidos, Flávio Bolsonaro e três familiares atravessaram a fronteira entre o Brasil e a Argentina, segundo a Direcção Nacional de Migrações argentina.

De acordo com as autoridades, Flávio Nantes Bolsonaro, Fernanda Antunes Figueira Bolsonaro, Carolina Figueira Bolsonaro e Luiza Figueira Bolsonaro entraram no país através da Ponte Internacional Tancredo Neves, na província de Misiones. Terão apresentado documentação válida e não tinham qualquer impedimento legal para passar a fronteira e daí embarcaram num voo privado para Guayaquil, no Equador. A fuga de Flávio Bolsonaro ocorreu um dia depois de ter sido intimado pela Polícia Federal, por ordem do juiz do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, a entregar todos os passaportes que possuiu no prazo de 24 horas, e de ter sido proibido de deixar o Brasil.

Eduardo Bolsonaro, terceiro filho de Jair Bolsonaro, vive no estado norte-americano do Texas, onde já residia quando foi condenado a quatro anos e dois meses de prisão pelo STF. A possibi-

lidade de Flávio sair do Brasil, caso perdesse as eleições, já tinha sido anunciada precisamente pelo terceiro filho do ex-Presidente.

Antes destas informações, Luiz Inácio Lula da Silva já tinha dito a algumas dezenas de apoiantes à porta da residência presidencial em Brasília que não tinha informações precisas sobre o paradeiro de Bolsonaro, mas afirmou então que tinha deixado o Brasil. O director de campanha de Bolsonaro, Rogério Marinho, disse que não falava com o candidato derrotado desde o início da manhã de terça-feira.

"Não tivemos notícias do Flávio nem dos seus advogados sobre o que aconteceu", disse Marinho. "Recebi uma mensagem de texto dele, na qual dizia que queria fazer uma pausa e que depois falaria connosco. Essa foi a única mensagem que recebi dele", disse aos jornalistas.

Certo é que Flávio Bolsonaro e a família receberam vistos para os Estados Unidos, de acordo com um responsável citado pela agência de notícias Associated Press, sob anonimato: O Presidente norte-americano Donald Trump, que deu apoio expresso a Flávio Bolsonaro na corrida presidencial, também foi interrogado e garantiu que concederia vistos ao senador brasileiro e à sua família. "Bem, eu aprovaria. Acho que eles são boas pessoas. A eleição foi muito estranha, e achei que foi terrível. Ela tem recebido avaliações ruins. Veja o que aconteceu com o mercado deles", afirmou Trump aos jornalistas.

Flávio Bolsonaro está a ser investigado em pelo menos três processos distintos no Brasil. Um dos inquéritos investiga alegados crimes de

lavagem de dinheiro, corrupção e transferência ilegal de capitais para o estrangeiro relacionados com recursos para financiar a produção do filme "Dark Horse", sobre Jair Bolsonaro, incluindo verbas alegadamente transferidas por Daniel Vercaro, antigo presidente do Banco Master.

O STF investiga também suspeitas de lavagem de dinheiro e outras irregularidades financeiras envolvendo o advogado Willer Tomaz e empresas ligadas ao sector das apostas. Foram encontrados documentos em que Flávio Bolsonaro figurava como "utilizador master" de uma conta da Alcazar Holdings, empresa de Tomaz. O senador e o advogado negam ter negócios em conjunto. Há ainda um alegado caso de calúnia contra Lula da Silva, por uma publicação feita nas redes sociais.

Suspeitas de interferência estrangeira nas eleições

O Supremo Tribunal Federal brasileiro ordenou a abertura de uma investigação da Polícia Federal sobre suspeitas de interferência estrangeira nas eleições deste ano a favor do candidato presidencial derrotado Flávio Bolsonaro. Na decisão proferida pelo juiz Flávio Dino, consultada pela Lusa, o magistrado pede uma investigação sobre o possível destino de recursos com origem dos Estados Unidos nas eleições brasileiras.

Dino justifica a instauração do inquérito "para apurar os aspectos penais dos factos delimitados nesta decisão, especialmente a eventual origem, circulação e destino de recursos estrangeiros, bem como a existência de actos de intermediação ou ocultação relacionados a esse fluxo".

Breves

■ TIMOR-LESTE AVALIA COM A INDONÉSIA ACORDO DE COOPERAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Timor-Leste está a analisar com a Indonésia, país onde estudam mais de cinco mil estudantes timorenses, o reforço da cooperação no ensino superior, investigação científica e desenvolvimento dos recursos humanos, anunciou o Governo timorense. O reforço da cooperação no sector do Ensino Superior foi analisado durante o encontro entre o vice-primeiro-ministro, ministro Coordenador dos Assuntos Sociais e ministro interino do Ensino Superior, Mariano Assanami Sabino, e o vice-ministro do Ensino Superior indonésio, em Jacarta. "Durante a reunião, foram analisadas possibilidades de desenvolver projectos conjuntos de investigação nas áreas da Saúde, Pescas e Biodiversidade, incluindo estudos sobre doenças, recursos aquáticos e espécies locais, para apoiar o desenvolvimento do conhecimento científico e responder às necessidades de desenvolvimento dos dois países", lê-se na informação do Governo. Outros temas discutidos durante o encontro foram o reforço das capacidades dos docentes, o desenvolvimento de carreiras académicas e o intercâmbio de estudantes, bem como os vistos e autorizações de residência para efeitos de estudo.

■ CABO VERDE QUER QUE TODA A POPULAÇÃO TENHA ACESSO À ELECTRICIDADE ATÉ 2028

O Governo de Cabo Verde quer que toda a população do país tenha acesso a electricidade até 2028, anunciou o ministro da Coordenação de Projectos Especiais e Acesso a Fundos. "Queremos alcançar o acesso universal à electricidade até 2028, ligando os agregados familiares ainda não servidos e regularizando ligações clandestinas", referiu José Carlos Moniz num painel dedicado à energia no 2.º Fórum de Investimento na África Lusófona, na ilha do Sal. Ou seja, o país tem uma cobertura de 97% e espera, entretanto, completar os 3% que faltam. A meta está definida no Compacto Nacional, no contexto da Missão 300 (M 300) que envolve parcerias estruturadas pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e pela Corporação Financeira Internacional (IFC) para expandir o acesso à electricidade no continente africano. Cabo Verde prevê alcançar 70% de energias renováveis até 2031 e 100% até 2040, estimando serem necessários 520 milhões de dólares de investimento (até 2031), incluindo 295 milhões de capital privado.

■ MOÇAMBIQUE

Parlamento analisa receitas do gás natural

O parlamento moçambicano inicia a quarta sessão ordinária desta legislatura, a decorrer até 22 de Dezembro, com o Informe Anual do Chefe de Estado e o relatório anual das receitas do gás natural na agenda. Para esta sessão, a Comissão Permanente da Assembleia da República deliberou pelo alargamento dos dias e horários de trabalho, com plenárias a estenderem-se para além dos dias regimentais devido ao "volume significativo" de matérias agendadas.

"Face à extensão da agenda, a Comissão Permanente deliberou pelo alargamento dos dias e horários de trabalho do plenário, incluindo, sempre que necessário, sessões às sextas-feiras e aos sábados", anunciou anteriormente o porta-voz da Comissão Permanente, Manuel Ramessane. Segundo a agenda aprovada, a sessão inclui 35 matérias para debate e apreciação. Entre os principais pontos constam o Informe Anual do Presidente da República, Daniel Chapo, a proposta de resolução sobre

o relatório anual das receitas provenientes da exploração de gás natural liquefeito (GNL) relativas a 2025, a Conta Geral do Estado de 2025, a informação anual do Provedor de Justiça e as perguntas dos deputados ao Governo.

Moçambique tem aprovados três grandes projectos para exploração das vastas reservas de gás natural da bacia do Rovuma, ao largo da província de Cabo Delgado, consideradas entre as maiores do mundo. Entre estes encontra-se o projecto Mozambique LNG, liderado pela TotalEnergies em Afungi, cuja execução foi retomada este ano após vários anos de suspensão devido à insegurança em Cabo Delgado, e o projecto Rovuma LNG, liderado pela ExxonMobil, também previsto para Afungi, com capacidade estimada de 18 milhões de toneladas por ano (mtpa) de GNL e um investimento avaliado em cerca de 30 mil milhões de dólares, aguardando ainda a decisão final de investimento.



Sessão inicia com o Informe Anual do Chefe de Estado

■ EX-CONSELHEIRO DO PRIMEIRO-MINISTRO SÃO-TOMENSE

Chileno pode ser libertado no sábado

Um chileno detido em São Tomé, a pedido da Interpol, pode ser libertado, a partir de sábado, por excesso de prisão preventiva, após três meses sem decisão do Tribunal Constitucional (TC), alertou o Ministério Público são-tomense.

Num documento enviado ao Tribunal Constitucional a 15 de Outubro, com cópia para o Supremo Tribunal de Justiça, a Procuradoria-Geral da República alertou "para a urgência da situação, solicitando que, no âmbito das competências legalmente atribuídas ao Tribunal Constitucional, seja dada a devida atenção à tramitação dos recursos penais e à necessidade de evitar que o decurso do prazo legal comprometa o processo de extradição".

O documento, assinado por um procurador-geral adjunto, toma como prazo

o dia 31 de Julho, quando o advogado do cidadão chileno Ignacio Purcell Mena interpôs recurso de inconstitucionalidade junto ao TC, cujo prazo para a decisão termina em 31 de Outubro. "sob pena de se verificarem as consequências legais decorrentes do esgotamento do prazo, designadamente quanto à libertação do extraditando, caso estejam preenchidos os respectivos pressupostos".

"A presente comunicação não visa interferir na independência dos tribunais, nem antecipar qualquer juízo sobre a admissibilidade ou o mérito dos recursos, desistindo-se exclusivamente a assinalar as incongruências processuais identificadas e a prevenir as consequências que poderão decorrer do esgotamento do prazo legal", lê-se no documento a que a Lusa teve acesso.

VISÃO

Fernando Marques



Um olhar sobre a diplomacia económica das economias emergentes e dos países em desenvolvimento

O contexto internacional compreende o espaço em que os actores interagem e actuam directa e indirectamente, marcado por uma elevada competitividade entre estes actores, incluindo os países desenvolvidos, os países em desenvolvimento e mais recentemente as economias emergentes, ou seja, economias que registam um rápido desenvolvimento e industrialização, apresentam um grande potencial de crescimento, um mercado consumidor em expansão e um aumento da integração global, como é o caso do Brasil.

O contexto internacional multilateral, que configura as organizações internacionais, procura, na sua essência, alcançar objectivos colectivos e responder a necessidades igualmente colectivas nas diversas esferas do sistema internacional. Todavia, na prática, diplomatas, representantes dos Estados-membros e grupos regionais são diariamente instruídos pelas respectivas capitais a defender posições mais favoráveis aos seus interesses nacionais.

É neste contexto que mais se evidencia a diferença entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento, concretamente ao nível da capacidade negocial no contexto internacional. O antigo embaixador indiano Ivan Mbirimi afirma que os países em desenvolvimento, no contexto da diplomacia económica, se encontram num estágio «relativamente subdesenvolvido».

Tal quadro encontra respaldo na prática, quando muitos países em desenvolvimento embarcam em negociações internacionais, bilaterais e multilaterais, sem observar as regras básicas desses processos, tais como a definição de objectivos; a adopção de uma abordagem inclusiva e multisectorial na composição das equipas negociais; a definição das linhas de concessão e das prioridades; a realização de pesquisas sobre as agendas das contrapartes; o estudo do perfil dos negociadores da contraparte; a criação de cenários possíveis como resultado do processo negocial; e a avaliação da aplicabilidade dos resultados no contexto doméstico.

Os processos negociais assentam, em

grande medida, na comunicação, através da qual a língua desempenha um papel central.

No contexto dos países da CPLP, a língua portuguesa não constitui uma língua de trabalho da ONU nem da esmagadora maioria das organizações internacionais. Por isso, é possível constatar, na prática, as dificuldades que muitos negociadores lusófonos enfrentam ao abordar importantes dossiers ou instrumentos jurídicos em língua estrangeira, sobretudo em língua inglesa, o que, de certo modo, afecta o seu desempenho e constitui um desafio para a própria CPLP, cujo debate continua candente no seio da organização e dos seus Estados-membros.

A diplomacia económica deve ocupar um lugar central na acção diplomática das economias emergentes e dos países em desenvolvimento, sob pena de perpetuar a condição de subdesenvolvimento que ainda afecta muitos países

Não obstante o quadro acima mencionado, existem caminhos e «remédios» que, embora não constituam uma panaceia, podem ajudar as economias emergentes e os países em desenvolvimento a melhorar o seu desempenho e a sua actuação no contexto da diplomacia económica, como se apresenta a seguir:

• Alterar a narrativa sobre o papel do Estado como actor único da diplomacia eco-

nómica e reconhecer o carácter transversal e multidisciplinar desta área da diplomacia.

• Harmonizar e integrar as estruturas dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros com a gestão dos interesses económicos dos Estados no exterior.

Esta solução remete-nos para a abordagem do modelo a adoptar no contexto da diplomacia económica, sendo que alguns países optam por um modelo que combina os Negócios Estrangeiros e o Comércio Externo, e mais além, a componente da ajuda externa, através das respectivas agências de cooperação internacional.

Um segundo modelo, pouco aplicado pelos países em desenvolvimento, passa pela criação de mecanismos especiais de coordenação para gerir os interesses económicos no exterior, ou através das agências de promoção do comércio e investimento.

• Abordar a diplomacia económica como um pilar essencial da política externa e, concretamente, da diplomacia, que não se resume à promoção das exportações e à captação de Investimento Directo Estrangeiro.

• Melhorar o quadro legal doméstico, centrado na criação e aplicação de legislação que facilite o ambiente de negócios, a protecção jurídica do investimento, a pauta aduaneira e matérias conexas, a articulação entre os actores estatais e não estatais da diplomacia económica, bem como na assinatura de acordos comerciais unilaterais, bilaterais e multilaterais.

• Apostar na rede diplomática, através da definição dos objectivos e prioridades nacionais, pela cobertura diplomática de regiões com elevado potencial, pela implementação de uma estratégia eficiente de comunicação vertical (entre os órgãos centrais do Governo e as embaixadas), horizontal (entre as embaixadas e os demais serviços externos) e transversal (com os demais actores, como, por exemplo, as câmaras de comércio e indústria), pela disponibilização dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários para o efeito e pela criação de mecanismos de controlo e supervisão da rede diplomática.

• Engajar o sector empresarial, na medida em que a acção deste impacta diversos sectores da economia. Em alguns casos, estas empresas detêm o monopólio de sectores estratégicos, reservados exclusivamente à acção dos governos; noutros, apesar da concorrência, mantêm uma posição vantajosa e dominante, em virtude do volume de recursos nelas investidos pelos governos e da sua capacidade instalada.

O sector Empresarial dos países desenvolvidos e das economias emergentes tende a encarar os mercados mundiais como o destino natural dos esforços internos orientados para o aumento da competitividade, a conquista de novos mercados regionais e globais, a afirmação e consolidação da marca e a obtenção do lucro.

Aqui merece o devido destaque, o papel que os governos podem desempenhar no apoio aos sectores empresariais público e privado para alcançar os mercados globais. Entre as medidas possíveis incluem-se o financiamento e a concessão de incentivos às empresas públicas e privadas; a implementação de políticas públicas com impacto na redução dos custos de produção; a partilha de oportunidades decorrentes das relações estabelecidas com os seus pares internacionais; a negociação de acordos internacionais que facilitem a inserção das empresas nos mercados globais; a criação de um quadro legal orientado para a internacionalização das empresas; e o envolvimento destas em actividades internacionais relevantes, como, por exemplo, os grandes eventos internacionais.

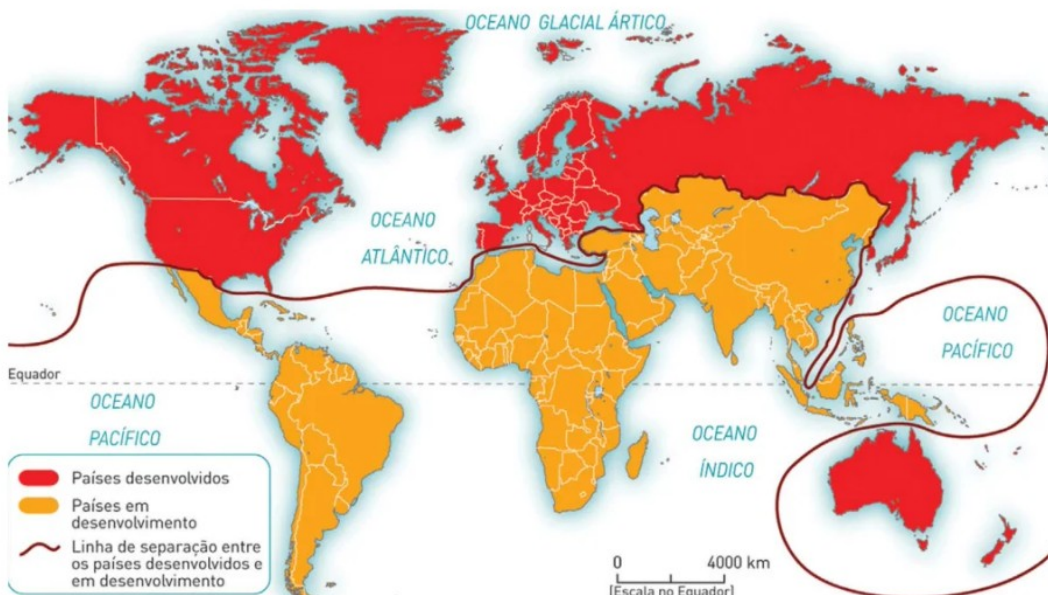
A diplomacia económica tem-se revelado a forma mais «militante» da diplomacia, pois produz um impacto directo sobre os seus actores, designadamente os actores estatais e não estatais e, consequentemente, sobre o beneficiário último: o cidadão. Todavia, não deve ainda ser comparada à diplomacia clássica (política), responsável por assegurar a paz e a segurança internacionais, como defendia Raymond Aron na sua obra Paz e Guerra entre as Nações: «Nas relações internacionais existem apenas dois actores: o diplomata e o soldado.»

Assim, para os países em desenvolvimento, como é o caso da maioria dos países da CPLP, é imperioso reforçar as acções que dão substância aos discursos políticos sobre a diplomacia económica, adoptando simultaneamente uma agenda política e uma agenda económica.

No primeiro caso, essa agenda deve estar voltada para a preservação da paz, da segurança e da estabilidade nacional, bem como para a redução da exposição às ameaças externas, mormente de natureza regional e internacional.

No segundo caso, a agenda económica deve estar centrada, entre outros objectivos, no desenvolvimento e crescimento económicos, na redução das assimetrias internas, na melhoria do ambiente de negócios, na captação de investimento directo estrangeiro, na inserção do país e das suas empresas na economia global e na criação de oportunidades nos mercados externos.

Para tal, a diplomacia económica deve ocupar um lugar central na acção diplomática das economias emergentes e dos países em desenvolvimento, sob pena de perpetuar a condição de subdesenvolvimento que ainda afecta muitos países e povos.



FALECEU



ANTÓNIO MARTINS JORGE

Foi com profunda consternação que a Direcção, Militares e Funcionários do Ministério da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria e das Forças Armadas Angolanas tomaram conhecimento do passamento físico do Contra-Almirante (Reformado) **ANTÓNIO MARTINS JORGE**, ocorrido em Luanda, a 25 de Outubro do corrente, por doença. Nesta hora de incontinência e luto a que se associam, curvam-se à memória do malogrado e apresentam à família enlutada, a expressão dos seus sentidos pésames, pelo infausto acontecimento. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 30 de Outubro de 2026, no Cemitério do Benfica, pelas 10h00, antecedido do velório no Quartel General do Comando do Exército.

(6579)NMI-1/3

FALECEU



PEDRO SEBASTIÃO

1961-2026
Loydmila Sebastião, Priscila Sebastião, Eloisa Manuel, Lusa Sebastião, Filomeno Pedro (filhos) e demais familiares comunicam o falecimento de seu pai **PEDRO SEBASTIÃO**, ocorrido no dia 24/10/2026, por doença. O funeral realiza-se sábado, dia 31/10/2026, no Cemitério a indicar oportunamente.

(6451)NMI-3/5

FALECEU



OSVALDO DO ROSÁRIO DA CRUZ DIAS

Paulina Malonda "Nequinhos" (esposa), Nelson Dias, Sónia Dias, Olga Dias, Bruno Dias, Yuri Dias, Edson Dias e Paula Dias (irmãos), José Dias, Guiomar Dias, Miguel Dias (tios), Felicidade Natália (Sogra), tios, primos, sobrinhos e demais familiares comunicam o falecimento de **OSVALDO DO ROSÁRIO DA CRUZ DIAS**, ocorrido no dia 25/10/2026, por doença. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 30 de Outubro de 2026, pelas 11h00, no Cemitério do Alto das Cruzes, antecedido de Missa de corpo presente e Missa do 7.º Dia, no Velório Provincial de Luanda (Santa Ana), pelas 8h00.

(6627)NMI-1/4

FALECEU



OSVALDO DO ROSÁRIO DA CRUZ DIAS

As famílias Malonda, Dias, da Cruz e Silvério comunicam o falecimento de **OSVALDO DO ROSÁRIO DA CRUZ DIAS**, ocorrido no dia 25/10/2026, por doença. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 30 de Outubro de 2026, pelas 11h00, no Cemitério do Alto das Cruzes, antecedido de Missa de corpo presente e Missa do 7.º Dia, no Velório Provincial de Luanda (Santa Ana), pelas 8h00.

(6627)NMI-1/4

FALECEU



VLADIMIR BRAZ DOS SANTOS

As famílias Brás e Santos comunicam o falecimento de **VLADIMIR BRAZ DOS SANTOS**, ocorrido no dia 25/10/2026. O funeral realiza-se hoje, quinta-feira, dia 29/10/2026, no Cemitério do Benfica.

(6545)NMI-2/2

FALECEU



CÂNDIDO LUÍS PEDRO

Magui, Luís, Nascy, Nelma, Rosemary, Mayara, Diana, News, Helton (filho) e demais familiares comunicam o falecimento do seu pai **CÂNDIDO LUÍS PEDRO**, ocorrido no dia 25/10/2026, por doença. O funeral realizar-se-á em Luanda, em data a anunciar oportunamente.

(6550)NMI-2/2

FALECEU



DIOGO RODRIGUES DE OLIVEIRA

A família Oliveira comunica o falecimento de **DIOGO RODRIGUES DE OLIVEIRA**, ocorrido no dia 26/10/2026, por doença. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 30/10/2026, no Cemitério do Benfica, às 10h00.

(6563)NMI-1/2

CONDOLÊNCIAS



JANDIRA PEDRO MUTANGE

Foi com profunda dor e consternação, que o colectivo de funcionários do Instituto Nacional do Café tomou conhecimento do passamento físico da Técnica, **JANDIRA PEDRO MUTANGE**, ocorrido no dia 27 de Outubro de 2026. Nesta hora de dor e luto, o colectivo de funcionários do Instituto Nacional do Café solidariza-se com a dor de todos que com ela conviveram nas esferas profissional e pessoal, rendendo homenagens ao trabalho por ela realizado, curvam-se perante a sua sublime memória e endereçam à família enlutada, os mais profundos sentimentos de pesar.

(6625)NMI-1/1

FALECEU

MANUELA NENETH MARCELINO
CUANDA (Neth da B3)

Virgílio Cuanda (esposos), Lueji Cuanda, Tauriana Cuanda, Virgílio Jr. (filhos), Mino, Vado, Ani, Tininha (irmãos), Debora, Tarcia, Maninho, Rico, Ciro, Aline, Joseane, Nair (sobrinhos) e demais familiares comunicam o falecimento da sua querida **MANUELA NENETH MARCELINO CUANDA (Neth da B3)**. O funeral realiza-se hoje, quinta-feira, 29/10/2026, às 11h00, no Cemitério da Sant'Ana. A cerimónia de cumprimentos à família será no Salão do Velório da Sant'Ana. Paz à sua alma. (500.1598)NMI-4/5

FALECEU

MANUELA NENETH MARCELINO
CUANDA (Neth da B3)

As famílias Cuanda e Marcelino comunicam que o funeral da sua querida **MANUELA NENETH MARCELINO CUNADA** se realiza hoje, quinta-feira, dia 29/10/2026, às 11h00, no Cemitério da Sant'Ana. A cerimónia de cumprimentos à família será no Salão do Velório da Sant'Ana. Paz à sua alma.

(500.1598)NMI-5/5

FALECEU

PALMIRA VICENTE JOSÉ
TJIPILICA

Os filhos, as famílias Vicente, Raul e Tjipilica comunicam, com profundo pesar, o falecimento da Dra. **PALMIRA VICENTE JOSÉ TJIPILICA**, ocorrido a 24 de Outubro de 2026, em Lisboa, por doença. O óbito decorre na sua residência, sita no bairro Nova Vida, em Luanda. Paz à sua alma.

(6569)NMI-1/2

FALECEU

LOPO FORTUNATO DA COSTA
FARIA

Carla, Judith, Mara, Mauro, Márcia, Sílvia, Sinira, Ló, Messias, João Daniel, Vânia (filhos) e demais familiares comunicam o falecimento de seu querido **LOPO FORTUNATO DA COSTA FARIA**, ocorrido no dia 27/10/2026, por doença. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente.

(6630)NMI-1/1

FALECEU



LOUIS NU-MBIMI

É com profunda dor e tristeza que a esposa, os filhos e os netos comunicam o falecimento do seu ente querido **LOUIS NU-MBIMI**, ocorrido no dia 23 de Outubro de 2026, em Luanda. O funeral realiza-se no sábado, dia 31 de Outubro de 2026, no Cemitério Alto das Cruzes, às 10h00.

(500.1610)NMI-1/1

CONDOLÊNCIAS



JOÃO VENTURA NETO

O Conselho de Administração e o colectivo de trabalhadores da EPAL - EP, tomaram conhecimento do passamento físico de **JOÃO VENTURA NETO**, trabalhador reformado daquela empresa, ocorrido no passado dia 25 de Outubro de 2026. Perante este infausto acontecimento, endereçam à família enlutada os sentimentos de pesar.

(500.1608)NMI-1/1

notícias ao minuto
resultados desportivos
classificados e muito mais

www.jornaldeangola.ao
visite e registe-se

contactos comerciais:

publicidade@edicoesnovembro.ao
937 55 02 62 | 949 77 00 06

EDIÇÕES NOVEMBRO
Paixão pela Imprensa



PUBLICIDADE



CÂMARA DOS DESPACHANTES OFICIAIS DE ANGOLA.
CUSTOMS BROKERS ASSOCIATION OF ANGOLA

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos dos artigos 20.º, 22.º, 23.º, 26.º e demais disposições aplicáveis dos Estatutos da Câmara dos Despachantes Oficiais de Angola (CDOA), a pedido da Direcção da CDOA, convoca-se a **Assembleia-Geral Ordinária da CDOA**, a realizar-se no próximo dia **24 de Novembro de 2026, das 13h00 às 18h00**, nas instalações da ENAPP - Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas, E.P., com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta n.º 05/2026;
2. Apresentação e apreciação do Plano de Actividades para o Exercício Económico de 2027;
3. Apresentação, apreciação e deliberação sobre a Proposta de Orçamento para o Exercício Económico de 2027.

Nos termos estatutários, caso à hora marcada não se encontre presente o quórum legal necessário previsto no n.º 1 do artigo 23.º, a Assembleia funcionará uma (1) hora depois, pelas 14h00, com qualquer número de associados presentes.

A Assembleia funcionará em formato híbrido: com presença recomendada em Luanda e via ZOOM, para Delegações e condicionados devendo estes últimos justificar por escrito e antecipadamente a ausência presencial junto da Mesa.

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL DA CÂMARA DOS DESPACHANTES OFICIAIS DE ANGOLA, em Luanda, aos 23 de Outubro de 2026.

Mesa da Assembleia-Geral

Eduardo M. M. Saraiva
Presidente

(6560)1/4P-1/1



ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

N.º 01/MAG/CTBCI-AM/ 2026

Em respeito ao disposto no Art. 32.º, Art. 33.º, alínea a), conjugados com o Art. 35.º dos Estatutos da CTBCI-AM, convoca-se a **Assembleia-Geral Ordinária** para o próximo dia **28 de Novembro de 2026, às 08h30**, no Salão Nobre, Sede da UNTA – Confederação Sindical, junto ao Costa Hotel, Avenida Rainha Ginga, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

Ponto Um – Apresentação, Discussão e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2022 a 2024 da CTBCI-AM;

Ponto Dois - Diversos

OBS: A presença de todos os Associados é indispensável, pelo que dever-se-á criar condições de participação à Reunião para os Associados não Residentes em Luanda.

Luanda, 21 de Outubro de 2026

O PRESIDENTE DA MAG
Higino de Carvalho

(6558)1/4P-1/1



A **Turbomar Angola, Lda.**, empresa de direito angolano, com sede em Luanda, torna público, para os devidos efeitos, que procedeu à venda e entrega da viatura de marca JETOUR, modelo X70, matrícula LDA-44-94-AA, à empresa HAMZE, em Luanda, aos 28 dias de Julho de 2025.

A partir da referida data, a viatura deixou de se encontrar na posse, utilização ou disponibilidade da Turbomar, encontrando-se na posse e utilização do respectivo adquirente, o qual se recusa a formalizar a compra e venda.

Desta forma, utilizamos esta publicação para tornar pública a posição da empresa e salvaguardar os seus legítimos interesses relativamente à posse e utilização da referida viatura, pois não nos responsabilizamos pela sua circulação, condução ou utilização indevida, que venha a causar danos a terceiros, após a data da sua entrega ao adquirente.

(6591)1/4P-1/1



ORDEM DOS
ECONOMISTAS
DE ANGOLA

Rua Gastão de Sousa Dias, N.º 14 - 14.ª Alvalade
Luanda, Angola
+244 937 651 852 / +244 937 668 854
secretaria.geral@ordemeconomistas.ao
www.ordemeconomistas.ao

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos das disposições aplicáveis do Estatuto da Ordem dos Economistas de Angola, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral convoca os membros da Ordem para a **Assembleia-Geral Ordinária**, a realizar-se no dia **28 de Novembro de 2026, pelas 09h00**, em **[LOCAL A INDICAR]**, em Luanda, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Abordagem geral sobre a governação e funcionamento institucional da Ordem;

1. Apreciação do Regulamento Interno e Plano de Acção da Mesa da Assembleia Geral;
2. Ponto de situação das actividades desenvolvidas e situação Económica e Financeira da OEA (Maio - Setembro/2026);
3. Apresentação do Plano de Acção do Quadrienio 2026-2030;
4. Apresentação do Plano de Actividade da OEA para o exercício de 2027;
5. Aprovação dos regulamentos internos:
 - a) Regulamento interno do Secretariado da Ordem dos Economistas de Angola;
 - b) Regulamento do Quadro dos Órgãos Colegiais e Conselhos da Ordem dos Economistas de Angola;
 - c) Composição do Quadro Permanente de Pessoal da OEA.
6. Aprovação do Orçamento para o exercício de 2027;
7. Diversos.

Caso à hora marcada não esteja reunido o quórum estatutariamente exigido, a Assembleia-Geral observará o procedimento previsto no Estatuto da Ordem dos Economistas de Angola.

PELA ORDEM DOS ECONOMISTAS DE ANGOLA

LUANDA, 20 DE OUTUBRO DE 2026

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
AFONSO CHIPEPE

(6618)1/4P-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO BONGO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA BARRA DO DANDE
GABINETE DO ADMINISTRADOR

EDITAL N.º 01/2026
DE 23 DE OUTUBRO

Considerando que, nos termos das disposições combinadas do n.º 4 do artigo 7.º, alínea b) do artigo 64.º, ambos da Lei de Terras, os direitos fundiários adquiridos, transmitidos ou constituídos, extinguem-se pelo seu não exercício ou pela inobservância dos índices de aproveitamento útil e efectivo durante três (3) anos consecutivos ou seis (6) anos interpolados, qualquer que seja o motivo;

Havendo necessidade de se levar a cabo um programa de actualização do cadastro referente aos lotes já concedidos e por qualquer razão, não têm sido úteis e efectivamente valorizados pelos concessionários.

O Administrador Municipal da Barra do Dande, nos termos do artigo 11.º da Lei n.º 15/16, de 12 de Setembro, Lei da Administração Local do Estado, conjugado com a alínea a) do artigo 61.º do Decreto Presidencial n.º 202/19 de 25 de Junho, Regulamento da Lei da Administração Local do Estado e com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto Presidencial n.º 277/24, de 06 de Dezembro e da alínea bb) do artigo 6.º do Decreto Executivo 15/25, de 6 de Janeiro, que aprova o Estatuto Orgânico da Administração Municipal da Barra do Dande;

Faz saber o seguinte:

1. Os Direitos Fundiários constituídos a favor de pessoas singulares e colectivas há mais de três (3) anos consecutivos, ou seis (6) anos interpolados neste Município, sem ter havido qualquer aproveitamento útil e efectivo, reverterem ao domínio do Estado, qualquer que seja o motivo do não aproveitamento;

2. Todos os ocupantes precários, titulares de declarações provisórias de ocupação e vedação, bem como, os portadores de outros títulos fundiários, referentes aos anos de 2006 a 2015, que não tenham feito qualquer utilização dos respectivos terrenos, perdem automaticamente o direito de os reclamar, no prazo de Trinta (30)

dias, a partir da data da publicação deste Edital;

3. Ao Administrador Municipal, reserva-se o direito de afectar aqueles terrenos a outros interessados;

4. Os utentes de declarações e outros títulos de ocupação, emitidos a partir de 2015 a 2022, cujos terrenos se acham sem qualquer sinal de ocupação, devem regularizar a sua situação no prazo de Trinta (30) dias, a partir da data da publicação deste Edital;

5. O incumprimento das condições e prazos estabelecidos, tanto nas declarações provisórias de ocupação e vedação, como outros títulos fundiários, vale como renúncia à concessão de terrenos, pelo que, a Administração poderá afectar tais terrenos a outras pessoas singulares ou colectivas interessadas.

E para que não se alegue ignorância, lavrou-se o presente Edital que vai ser afixado nos lugares de costume e publicado nos Órgãos de Comunicação Social.

O Presente Edital entra imediatamente em vigor.

GABINETE DO ADMINISTRADOR MUNICIPAL DA BARRA DO DANDE, aos 23 de 10 de 2026.

Publique-se.

"Barra do Dande - a Certeza para o Desenvolvimento"

O ADMINISTRADOR
JOSÉ DOMINGOS MUGINGA DA SILVA

(6556)MPP-PB-1/2



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO BONGO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA BARRA DO DANDE
GABINETE DO ADMINISTRADOR

EDITAL N.º 02/2026
DE 23 DE OUTUBRO DE 2026

Havendo necessidade de implementação de um projecto urbanístico na circunscrição do Desvio da Barra do Dande, torna-se necessário proceder à verificação da situação jurídico-administrativa do terreno localizado naquela área, actualmente utilizado como parque de táxis.

O ADMINISTRADOR MUNICIPAL DA BARRA DO DANDE, nos termos do disposto no artigo 15.º da Lei n.º 15/16, de 12 de Setembro — Lei da Administração Local do Estado, conjugado com a alínea g) do n.º 3 do artigo 55.º e a alínea a) do artigo 61.º do Decreto Presidencial n.º 202/19, de 25 de Junho, que aprova o Regulamento da Lei da Administração Local do Estado, bem como com a alínea bb) do artigo 6.º do Estatuto Orgânico da Administração Municipal da Barra do Dande, aprovado pelo Decreto Executivo n.º 15/25, de 6 de Janeiro, comunica o seguinte:

1. O presumível ocupante, a título precário, ou titular de declaração de ocupação do terreno situado no Bairro Musseque Kikoka, junto à Estrada Nacional n.º 100 (EN-100), com uma área aproximada de 12.000 m² (1,2 hectares), actualmente utilizado como parque de táxis, deverá dirigir-se ao Gabinete Jurídico, Intercâmbio e Apoio às Comissões de Moradores, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital, durante o horário normal de expediente, para efeitos de verificação e esclarecimento da situação jurídico-administrativa do referido terreno.

2. Caso disponha de título de concessão, direito de superfície ou outro do-

cumento comprovativo de direitos legalmente constituídos sobre o terreno, deverá apresentá-lo no prazo acima referido, para efeitos de análise e confirmação da respectiva situação jurídica.

3. O não cumprimento do disposto no presente Edital poderá dar lugar à adopção das medidas administrativas e legais aplicáveis, nos termos da legislação em vigor, incluindo, quando legalmente fundamentada e verificados os respectivos pressupostos, a reversão do terreno ao domínio do Estado, nos termos do artigo 64.º da Lei n.º 9/04, de 9 de Novembro – Lei de Terras.

Para que não se alegue desconhecimento, lavrou-se o presente Edital, que será afixado nos lugares de estilo e divulgado através dos órgãos de comunicação social, para os devidos efeitos.

GABINETE DO ADMINISTRADOR MUNICIPAL DA BARRA DO DANDE, aos 23 de Outubro de 2026.

Publique-se.

«Barra do Dande, a Certeza para o Desenvolvimento»

O ADMINISTRADOR MUNICIPAL
JOSÉ DOMINGOS MUGINGA DA SILVA

(6556)MPP-PB-2/2



Novagest
Alimentamos o Seu Negócio

Surpreenda quem merece com os cabazes de natal da Novagest.

Contacte-nos e garanta já os seus cabazes de Natal.



Produtos de qualidade



Ideais para empresas e famílias



Disponibilidade em Luanda e em todo o país

CONTACTOS
+244 929 231 097 | DC@NOVAGEST.CO.AO

 www.novagest.co.ao

(500.1611)MP-C-1/15



REPÚBLICA DE ANGOLA
Governo Provincial de Luanda
Administração Municipal da Camama

EDITAL N.º 11/2026

A Administração Municipal da Camama, no exercício das suas competências legais previstas no Decreto Executivo n.º 64/25 - Estatuto Orgânico da Administração Municipal de Camama, **FAZ SABER O SEGUINTE:**

Corre seus trâmites nesta Administração Municipal o processo de regularização de uma parcela de terreno, requerido pela senhora, **ANA MANINO VAZ GOUVEIA**, localizada no Bairro Rei Mandume, Município da Camama, com a área total de 1110,00 m2 (Mil e cento e dez) metros quadrados, delimitada pelas seguintes coordenadas geográficas:

- P1 = 8° 57'38.90"S, 13°17'59.12"E
- P2 = 8° 57'40.11"S, 13°17'59.14"E
- P3 = 8° 57'38.00"S, 13°18'00.06"E
- P4 = 8° 57'40.03"S, 13°18'00.13"E

Para efeitos de prosseguimento do referido processo, são convocados todos os interessados que se considerem titulares de quaisquer direitos sobre a mencionada parcela de terreno a comparecerem nesta Administração Municipal, no prazo de 8 (oito) dias, com a dilação de até 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação do presente Edital, a fim de apresentarem as suas reclamações, devendo fazer-se acompanhar da documentação comprovativa de que disponham.

Findo o prazo acima indicado, sem que haja qualquer reclamação, a Administração Municipal procederá à apreciação do pedido apresentado pela requerente, decidindo em conformidade com a lei.

Para constar, emite-se o presente Edital, que será afixado nos locais de estilo.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAMAMA, em Luanda, aos 12 de Agosto de 2026

A Administradora Municipal
CLAUDINETE VICTÓRIA DAMIÃO FRAGOSO DE ALMEIDA

(6543)1/4P-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
DIRECÇÃO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO, REGISTOS E DO NOTARIADO
1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE LUANDA

EDITAL

ESTER SEBASTIÃO DA SILVA DOS SANTOS, Conservadora de 1.ª Classe da Primeira Conservatória do Registo Civil de Luanda.

Certifica que, corre seus termos nesta Conservatória do Registo Civil de Luanda, um processo de **Aquisição de Nacionalidade Angolana por Casamento**, em que é requerente o senhor **Manuel José Domingues da Ribeira**, casado, de 50 anos de idade, nascido no dia 10 de Junho de 1976, natural da freguesia de Vila, concelho de Melgaço - Portugal, de Nacionalidade Portuguesa, filho de António João da Ribeira e de Olívia de Fátima Domingues, portador do Passaporte n.º CH079838, emitido pelo Consulado de Portugal em Luanda, aos 14 de Janeiro de 2026, e do cartão de estrangeiro residente n.º 0017805A03, emitido aos 06 de Fevereiro de 2018, residente em Luanda, no Bairro da Ingombota na Rua Marechal Bróz Tito n.º 13, 3º andar, apartamento C.

Nos termos do disposto na Lei n.º 2/16, de 15 de Abril e por força do regulamento da Lei da Nacionalidade, são convidadas todas pessoas incertas a deduzirem a oposição que julgarem existir contra o requerente no prazo de quinze dias, a começar da data de afixação do presente EDITAL.

E para constar, se lavrou o presente EDITAL que será afixado nos lugares designados por Lei.

1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE LUANDA, AOS 16 de Outubro de 2026.

A CONSERVADORA DE 1.ª CLASSE
ESTER SEBASTIÃO DA SILVA DOS SANTOS

(6546)1/4P-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DE LUANDA
3.ª SECÇÃO DA SALA DO CÍVEL

EDITAL

A excelentíssima Doutora **Nimba Sicato**, Juíza de Direito da 3.ª Secção da Sala do Cível do Tribunal da Comarca de Luanda.

Faz saber que, pela 3.ª Secção da Sala do Cível e Administrativo do Tribunal da Comarca de Luanda, correm termos uns autos de **Ação de Inventário Facultativo** por morte de **Manuel Fernando Sobral**, Inventariado, em que é Cabeça de casal a Sra. **Maria Viana Fernando Sobral**.

Herdeiros:

- 1- **Fernando Manuel Sobral Faustino;**
- 2- **Garcia Isabel Abreu Sobral;**
- 3- **Ana Dulce Abreu Sobral;**
- 4- **Manuel Fernando de Magalhães Sobral;**
- 5- **Sheila de Magalhães Sobral;**
- 6- **Paula Solange Sobral de Sousa e Andrade;**
- 7- **Fernando de Magalhães Sobral;**
- 8- **Ricardo Ferreira Sobral Mesquita.**

Actualmente em parte incerta, para contestarem, querendo, no prazo de 20 (vinte) dias, que começa a correr finda a dilação de 30 (trinta) dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, sob cominação dos factos articulados pela inventariante serem considerados confessos, conforme tudo melhor consta do duplicado, que se encontra à disposição no Cartório deste Tribunal.

Para constar, passou-se o presente EDITAL e mais dois de igual teor, que serão afixados nos lugares determinados por Lei.

Luanda, aos 18 de Junho de 2026

A JUÍZA DE DIREITO
NIMBA SICATO

O OFICIAL DE JUSTIÇA
FRANCISCO JONAS

(5234)1/4P-24/30



2.º AVISO

EDITAL N.º 227/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2026
PROCESSO N.º 472/58/ANRM/AMP/09/2026

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados para junto da mesma, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de 15 (Quinze) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro, e tendo em conta que a empresa **PULSE MINING ANGOLA-COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.**, requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Granito**, sobre uma área de **813,5 hectares**, situada na Província do Cunene, Município da Cahama, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	16º	20'	51,33''	13º	51'	21,94''
B	16º	21'	03,00''	13º	51'	29,00''
C	16º	21'	09,00''	13º	52'	10,00''
D	16º	22'	13,00''	13º	52'	00,00''
E	16º	22'	14,39''	13º	52'	20,95''
F	16º	23'	01,23''	13º	52'	46,11''
G	16º	22'	34,90''	13º	54'	12,13''
H	16º	20'	41,13''	13º	52'	05,80''

Elipsoide de Referência: WGS 84

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 23 de Outubro de 2026.

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(6549)1/4P-2/2



STONE & KITCHEN
PEÇAS EXCLUSIVAS

Campas
A PARTIR DE
125.000 kz

Promoção válida até
30 de Outubro.



923 090 591



Nova Vida
Estrada Camama Fubu

(5950)1/8P-6/7



AVISO DE ABANDONO DE TRABALHO

A Direção de Recursos Humanos do Grupo **SAL & BRASA, LDA.**, gestora dos Restaurantes: Barbarico, Mercado do Peixe, Brasileiro, Bulls e Taberna Portuguesa comunica que o funcionário abaixo indicado se encontra em situação de abandono de trabalho, pelo facto de estar ausente há mais de 10 (dez) dias, sem qualquer justificação.

Fica, por este meio, notificado para se apresentar no prazo de 5 (cinco) dias, contados da data da publicação do presente aviso, sob pena de serem considerados em situação de abandono de trabalho, nos termos do artigo 306.º da Lei n.º 12/23, de 27 de dezembro (Lei-Geral do Trabalho).

Funcionário:

- **Bejamim Carlos Baptista**

Luanda, 24 de Outubro de 2026

A DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

(6617)1/8P-1/1

RECRUTAMENTO

A **USSOMBWE CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PÚBLICAS E SERVIÇOS, LDA.** é uma empresa especializada nos domínios de construção civil e obras públicas e elaboração de projectos.

Comprometida em assegurar, com responsabilidade, as acções que tem vindo a realizar nos vários domínios, nomeadamente na execução e reabilitação de infra-estruturas, a USSOMBWE pretende recrutar, para o seu quadro de pessoal, o seguinte profissional:

ENGENHEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Requisito:

Experiência de trabalho específico, com domínio na área de Construção Civil e Obras Públicas.

Os candidatos interessados devem enviar as suas candidaturas, com currículo actualizado em Português, para o seguinte endereço de e-mail:

colaboradores.ussombwe@gruopecarao

Ussombwé, em Luanda, aos 19 de Outubro de 2026.

O DIRECTOR-GERAL
PEDRO CARLOS PINTO

(6461)1/8P-2/2



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PROJECTO DE EMPODERAMENTO DA RAPARIGA E APRENDIZAGEM PARA TODOS
PAT II - P168699

Aviso de Licitação Específico

**Solicitação de Propostas
Obras de Pequeno Porte**
(Processo de Licitação em Dois Envelopes)

Entidade Contratante: Ministério da Educação

Projecto: Projecto de Empoderamento das Raparigas e Aprendizagem para Todos

Título do Contrato: Contratação para a construção de 1 escola do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província da Lunda-Sul; 2 escolas do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província do Moxico; e 1 escola do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província do Moxico Leste.

País: Angola

N.º do Empréstimo / N.º do Crédito / N.º da Doação: IBRD-9234-AO

N.º de Referência da SDP: AO-PAT-573491-CW-RFB

1. O Governo de Angola (doravante designado por «Mutuário») recebeu financiamento do Banco Mundial para cobrir os custos do Projecto de Empoderamento das Raparigas e Aprendizagem para Todos, e pretende utilizar parte dos recursos desse financiamento para efectuar pagamentos ao abrigo dos contratos relativos à construção de 1 escola do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província da Lunda-Sul; 2 escolas do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província do Moxico; e 1 escola do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província do Moxico Leste.

- **Lote 1** — SAURIMO: Escola n.º 130 — Saurimo;
- **Lote 2** — CAMANONGUE: Escola n.º 350 — Camanongue;
- **Lote 2** — MOXICO: Escola n.º 360 — Bairro Social da Juventude;
- **Lote 2** — LUUAU: Escola n.º 370 — Luau.

2. Para estes contratos, o Mutuário efectuará os pagamentos através do método de desembolso por Pagamento Directo, conforme definido nas Directrizes de Desembolso do Banco Mundial para o Financiamento de Projectos de Investimento.

3. O Ministério da Educação convida, por este meio, os Concorrentes elegíveis a apresentarem propostas fechadas para a **construção de 1 escola do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província da Lunda-Sul; 2 escolas do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província do Moxico; e 1 escola do tipo T12 para o I Ciclo do Ensino Secundário na província do Moxico Leste.**

Os Concorrentes deverão apresentar propostas para todos os contratos (lotes), conforme definido mais detalhadamente nos Documentos do Concurso. Os Concorrentes que pretendam oferecer descontos caso lhes seja adjudicado mais de um contrato poderão fazê-lo, desde que esses descontos sejam indicados na Carta de Proposta.

4. O procedimento de concurso será conduzido através de um processo de contratação pública nacional, mediante Solicitação de Propostas (SDP), conforme especificado no documento do Banco Mundial intitulado *Regulamento de Aquisições para Mutuários de Financiamento de Projectos de Investimento*, de setembro de 2025 («Regulamento de Aquisições»), estando aberto a todos os Concorrentes elegíveis, conforme definido no referido Regulamento.

5. As propostas serão avaliadas de acordo com o processo de avaliação estabelecido nos Documentos do Con-

curso. Serão aplicadas as seguintes ponderações:

- **Crítérios de avaliação pontuados** (incluindo fatores técnicos e fatores não relacionados com o preço): 60%;
- **Custo da proposta:** 40%.

6. Os Concorrentes interessados e elegíveis poderão obter informações adicionais junto do Projecto de Empoderamento das Raparigas e Aprendizagem para Todos e consultar os Documentos do Concurso durante o horário de expediente, das 08h00 às 15h00, no endereço indicado abaixo.

7. Os Documentos do Concurso, redigidos em inglês, poderão ser obtidos pelos Concorrentes interessados e elegíveis mediante apresentação de um pedido escrito, por correio eletrónico, dirigido ao endereço indicado abaixo.

8. As propostas deverão ser entregues no endereço indicado abaixo, **até às 12h00 (hora local) do dia 11 de Dezembro de 2026.**

Não será permitida a apresentação de propostas por via electrónica. As propostas entregues fora do prazo serão rejeitadas.

Os envelopes exteriores, identificados com a menção «PROPOSTA ORIGINAL», e os envelopes interiores, identificados com a menção «PARTE TÉCNICA», serão abertos publicamente na presença dos representantes designados pelos Concorrentes e de quaisquer outras pessoas que desejem assistir ao ato, no seguinte endereço: Talatona — Belas Business Park, Edifício Cuanza Norte, 7.º andar, PAT II, às 12h15 (hora local) do dia 12 de Dezembro de 2026.

Todos os envelopes identificados com a menção «PARTE FINANCEIRA» permanecerão fechados e ficarão sob a guarda segura da Entidade Contratante até à segunda sessão pública de abertura das propostas.

9. Todas as propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos:

- i. Declaração de Garantia da Proposta (Bid-Securing Declaration); e
 - ii. Declaração sobre a Metodologia de Contratação de Mão de Obra Local (Local Labor Method Statement).
10. Chama-se a atenção para o disposto no Regulamento de Aquisições, que exige que o Mutuário divulgue informações sobre os beneficiários efectivos do Concorrente vencedor, como parte do Aviso de Adjudicação do Contrato, utilizando o Formulário de Divulgação de Beneficiários Efectivos incluído nos Documentos do Concurso.

11. Endereço para contacto e entrega das propostas

Projecto: Projecto de Empoderamento das Raparigas e Aprendizagem para Todos

Atenção de: Arq. Irene Cristina Agostinho Neto Cardoso — Gestora do Projecto

Endereço: Talatona — Belas Business Park, Edifício Cuanza Norte, 7.º andar, PAT II

Cidade: Luanda

País: Angola

Telefone: +244 937 764 121

Correio eletrónico: obras@pat-med.org / aquisicoes@pat-med.org

(6576)MPI-PB-1/2



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PROJECTO DE EMPODERAMENTO DA RAPARIGA E APRENDIZAGEM PARA TODOS
PAT II - P168699

**Solicitação de Propostas
Pequenas Obras**
(Processo de Concurso de Dois Envelopes)

País: Angola

Nome do Projecto: Projecto de Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos

Título do Contrato: Construção de 5 Escolas do tipo T12 do I Ciclo do Ensino Secundário na Província do Uíge

Empréstimo N.º: IBRD-9234-AO

Número de referência da SDP: AO-PAT-573487-CW-RFB

1. O Governo de Angola/Ministério da Educação recebeu financiamento do Banco Mundial para custear o Projecto de Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos, e pretende aplicar parte dos fundos para pagamentos ao abrigo do contrato para Construção de 5 Escolas do tipo T12 do I Ciclo do Ensino Secundário na Província do Uíge:

- Lote 1:** Escola n.º 510 — Maquela do Zombo / Escola n.º 520 — Sanza Pombo;
- Lote 2:** Escola n.º 530 — Negage / Escola n.º 540 — UíGE, Bairro Tange / Escola n.º 550 — UíGE, Bairro Quiongua 2.

2. Para estes contratos, o Mutuário deverá processar os pagamentos utilizando o método de desembolso por Pagamento Directo, tal como definido nas Directrizes de Desembolso do Banco Mundial para o Financiamento de Projectos de Investimento.

3. O Ministério da Educação convida agora os concorrentes elegíveis a apresentarem propostas seladas para a Construção de 5 Escolas do tipo T12 do I Ciclo do Ensino Secundário na Província do Uíge.

4. Os concorrentes devem apresentar propostas para todos contratos (lotes), conforme definido no Documento de Concurso. Os concorrentes que pretendam oferecer descontos poderão fazê-lo, desde que esses descontos constem da Carta de Propostas.

5. O processo de concurso será conduzido através de contratação pública nacional competitiva, utilizando a Solicitação de Propostas (RFB, na sigla em inglês), conforme especificado no «Regulamento de Aquisições para Mutuários do IPF de setembro de 2025» («Regulamento de Aquisições») do Banco Mundial, e está aberto a todos os concorrentes elegíveis, conforme definido no Regulamento de Aquisições.

6. As propostas serão avaliadas de acordo com o processo de avaliação estabelecido nos documentos do concurso. As seguintes ponderações serão aplicadas aos Critérios de Avaliação (incluindo fa-

tores técnicos e não relacionados com o preço): 60%; e ao Custo da Proposta: 40%.

7. Os concorrentes elegíveis interessados podem obter mais informações junto do Projecto de Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos e consultar o Documento de Concurso durante o horário de expediente, das 08h00 às 15h00, no endereço abaixo.

8. O Documento de Concurso em Inglês pode ser adquirido pelos concorrentes interessados e elegíveis mediante o envio de um pedido por escrito (e-mail) para o endereço abaixo.

9. As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo indicado, **até às 12h00 (hora de Angola) do dia 09 de Dezembro de 2026.** Não serão permitidas propostas electrónicas. As propostas entregues após o prazo serão rejeitadas. Os envelopes externos com a inscrição «PROPOSTA ORIGINAL» e os envelopes internos com a inscrição «PARTE TÉCNICA» serão abertos publicamente na presença dos representantes designados dos concorrentes e de qualquer pessoa que pretenda comparecer, na morada abaixo indicada. Todos os envelopes com a inscrição «PARTE FINANCEIRA» permanecerão fechados e serão mantidos à guarda do contratante até à segunda abertura pública das propostas.

10. Todas as propostas devem ser acompanhadas de (i) uma Declaração de Garantia de Proposta e (ii) uma Declaração de Método de Mão-de-Obra Local.

11. Chama-se a atenção para os Regulamentos de Aquisições que exigem que o Mutuário divulgue informações sobre a propriedade efectiva do adjudicatário, como parte do Aviso de Adjudicação do Contrato, utilizando o Formulário de Divulgação da Propriedade Efectiva incluído no Documento de Concurso.

12. O endereço acima referido é:

Projecto de Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos — PAT II

Atenção: Arq. Irene Cristina Agostinho Neto Cardoso — Gestora do Projecto.

Endereço: Talatona — Belas Business Park, Edifício Cuanza-Norte, 7.º Andar — PAT II, Luanda — Angola.

Cidade: Luanda.

País: Angola.

Tel: +244 937 764 121

E-mail: obras@pat-med.org / aquisicoes@pat-med.org

(6576)MPI-PB-2/2

■ LIGUILHA DE APURAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO

Grupos de Luanda disputam sábado vagas para o Carnaval

Agremiações que vão preencher as cinco vagas da Classe B (Adulto) e igual número da Classe C (Infantil) vão ser conhecidas, no sábado, depois da disputa da liguilha, no Cazenga

Mário Cohen

Um total de onze grupos carnavalescos da capital do país disputa, no sábado, às 16h00, na Rua do Comércio, no município do Cazenga, a liguilha que vai apurar as agremiações para preencher as vagas no desfile competitivo da Classe B (adulto) do Carnaval de Luanda 2027.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o secretário-geral da Associação Provincial do Carnaval de Luanda (APROCAL), António de Oliveira "Delon", avançou que a disputa determina uma fase importante para os grupos participantes, que procuram garantir a sua presença na próxima edição do maior evento cultural e festivo da capital angolana.

Dos onze grupos, explicou, apenas cinco dessas agremiações vão ser apuradas para preencher as vagas deixadas pelo igual número de conjuntos carnavalescos desclassificados na edição passada da classe B.

Trata-se dos grupos União Juventude do Kilamba Kiaxi, União 28 de Agosto, do Kilamba Kiaxi, União Estrela da Kazukuta do Cazenga, União Geração Sagrada, de Viana, União Recreativo da Mabunda, da Samba, União Kazola do Prenda, da Maianga, União Recreativo do Hoji-ya-Henda, União Astro do Kilamba Kiaxi, União Jovens dos Mulenvos, União Kwanza, do Camama, e União Kazukuta, da Ingombota.

As onze agremiações vão procurar convencer o júri por meio das suas exibições, com a finalidade de obter uma classificação cimeira e



União Recreativo da Mabunda rebaixado, este ano, quer voltar a desfilir na Classe B na próxima edição

garantir a participação na próxima edição do Entrudo de Luanda.

Para o secretário-geral da APROCAL, a competição representa uma oportunidade para os grupos demonstrarem o seu potencial artístico e cultural, na expectativa de conquistarem o direito de desfilir na Marginal da Praia do Bispo, palco onde os foliões celebram a dança, a música e as tradições do Carnaval de Luanda.

A regra, disse, aplica-se igualmente aos 11 grupos da classe infantil, à semelhança

dos adultos, que vão disputar a liguilha. Os primeiros a entrarem em cena vão ser os "putos" do Carnaval de Luanda, considerados o futuro da maior manifestação cultural dos luandenses.

António de Oliveira deu a conhecer que o desfile vai contar com a participação dos Cassules Anjos da Kazukuta do Kapalanga, dos Mulenvos, Cassules Juventude do Kilamba Kiaxi, Cassules Admiradores da Kazukuta do Hoji-ya-Henda, Cassules do Giza, do Rangel, Cassules da Kazukuta do Sambizanga,

Cassules do Fogo Negro, de Talatona, Cassules do Kabocomeu, do Sambizanga, Cassules do Kuela, também do Sambizanga, Cassules do Imbondeiro do Cazenga, Cassules Estrelinha do Rangel e Cassules Muxiluanda, da Ingombota.

Segundo "Delon", os cassules do Entrudo da capital vão ter a oportunidade de demonstrar o seu talento, criatividade e capacidade artística, procurando conquistar o apuramento para o desfile competitivo da próxima edição do Carnaval.

Vice-governador Manuel Gonçalves avalia preparativos

O vice-governador para o Sector Político e Social, Manuel António Gonçalves, orientou, na terça-feira, um encontro da Comissão Organizadora do Carnaval de Luanda, edição 2027, com o objectivo de avaliar o nível de organização e o estado de preparação do evento.

A reunião, realizada no Gabinete Provincial dos Registos e

Modernização Administrativa, serviu para aferir o andamento dos trabalhos preparatórios, com destaque para a preparação dos grupos carnavalescos, a música, os estilos de dança e a concepção das alegorias que vão marcar a próxima edição do Entrudo luandense.

Também participaram do encontro os administradores

municipais adjuntos para o sector Político e Social, a directora do Gabinete Provincial da Cultura e Turismo, Gersy Leticia Roque Pegado, directores municipais da Cultura, bem como representantes da Associação Provincial do Carnaval de Luanda (APROCAL), entre outros responsáveis ligados à organização do Carnaval.

■ ÉPOCA CARNAVALESCA NO LOBITO

Assalto ao Entrudo 2027 ocorre a 11 de Novembro

Gaudêncio Hamelay / Lobito

A abertura da época carnavalesca na cidade ferro-portuária do Lobito, na província de Benguela, vai ocorrer no próximo dia 11 de Novembro, com o assalto ao Carnaval 2027, às 15h00, no campo do Bota Fogo, no bairro da Lixeira, com a participação de cinco grupos.

O presidente da Associação do Carnaval do Lobito (ACL), Domingos de Brito, confirmou que vão desfilir no assalto ao Carnaval os grupos carnavalescos Unidos do Lobito, Luz e Água, 17 de Setembro, José Samuel e Candegues do Berlin.

O responsável explicou que o envolvimento de cinco grupos carnavalescos, ao contrário dos anos anteriores em que dançava apenas um grupo, em representação de todos, constitui a grande novidade na abertura desta época.

"Antes era um grupo em representação de todos. Mas, agora, vamos colocar cinco grupos, incluindo o vencedor e o segundo classificado, assim como dois grupos carnavalescos infantis para podermos fazer a junção de adultos e os infantis", garantiu.

As questões culturais para a cerimónia de abertura da época carnavalesca no Lobito, sublinhou, foram criadas em



Grupos carnavalescos lobitangas já começaram com os ensaios

parceria com a Rogeró Eventos, assegurando que a associação está a trabalhar na criação de condições atinentes à ornamentação do espaço onde vai decorrer o evento e apoio financeiro aos grupos carnavalescos.

De acordo com Domingos de Brito, os grupos carnavalescos foram orientados no sentido de comparecerem

no assalto ao Carnaval vestidos de forma vistosa, de modo a que tudo decorra sem sobressaltos.

A organização, ressaltou, pretende ver um assalto ao Carnaval da melhor forma, onde os grupos possam se apresentar com as melhores indumentárias, bem organizados, disciplinados, com boas canções e batucadas.

Agenda cultural



MÚSICA

Orquestra Os Jovens do Prenda anima mais uma edição do projecto "Domingos à Nossa Maneira"

Domingo, às 16h00

Prova d'Art Miramar, em Luanda

TEATRO

Projecto "Por detrás do Pano" estreia a peça "Acto Fúnebre - O defunto tem a palavra", com o grupo Henrique Artes

Dias 1, 2 e 7 de Novembro, às 19h00

Royal Plaza Hotel, em Talatona, em Luanda



RESGATE

Concerto-Aula de Rebita com Os Novatos da Ilha

Hoje, às 20h00

Anfiteatro Wyza, Fundação Arte e Cultura

ARTES CÉNICAS

Balett Tradicional Tweza N'gola apresenta o espectáculo de dança "Okazulu - O despertar da identidade", em homenagem aos 30 anos de carreira da bailarina Rosemary dos Santos "Gigi"

Amanhã, às 20h00

Palácio de Ferro, em Luanda



ARTES CÉNICAS

Actrizes Beatriz Bianco, Gertudes Tungo e Rosa Kanhama exibem a peça "Loucas por elas", estreada há 10 anos

Sábado, às 19h30

ZAP Cinemas, no Morro Bento, em Luanda



ESPECTÁCULO

Concerto intimista da cantora Arya

Hoje, às 19h00

Memorial Dr. António Agostinho Neto, em Luanda



Janette Mayamona
e Amilda Tiberia

■ SÍMBOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PAÍS NO CONTEXTO INTERNACIONAL

Sembistas angolanos pedem preservação da essência e raízes do género musical

Espectáculo de encerramento da 4.ª edição da Bienal de Luanda, realizado no Cine-Teatro Nacional, foi marcado pela actuação de músicos angolanos que interpretaram vários sucessos do semba

Os **sembistas** Dina Santos, Proletário, Dom Caetano, Jorge Mulumba e Robertinho defenderam a preservação das raízes do semba, a valorização da identidade musical angolana e o reforço da transmissão do género às novas gerações, no concerto de encerramento da quarta Bienal de Luanda, que decorreu de 22 a 23 do mês em curso.

Dina Santos defendeu que a actual geração deve preservar a essência do semba e apelou à realização de mais actividades dedicadas ao género, com a participação dos seus intérpretes e representantes.

Na mesma senda, Proletário manifestou preocupação com o afastamento de parte da juventude em relação à música nacional, defendendo maior respeito pela identidade cultural angolana. Para o cantor, a música representa um elemento de identificação do país no contexto internacional.

O artista apelou igualmente à valorização do semba dos museus, sublinhando que a juventude não deve concentrar o seu interesse apenas no kuduro, mas também conhecer e preservar outras expressões musicais que integram o Património Cultural angolano.

Questionado sobre a composição "O Dilema do Semba" ou "Semba Dilema" e a possibilidade de o género vir a ser reconhecido como Património da Humanidade, Dom Caetano explicou que a intenção era chamar a atenção para a confusão existente em torno das origens do semba e do kuduro, defendendo a importância de esclarecer a relação histórica entre os dois géneros.

O músico afirmou que procurou contribuir para o reconhecimento e a valorização do semba, papel que considera parte da sua responsabilidade enquanto defensor do género. Destacou igualmente a importância de concertos e encontros que reúnam os



Dom Caetano, Jorge Mulumba, Dina Santos, Proletário e Robertinho defendem a transmissão do estilo semba às novas gerações de músicos angolanos

intérpretes, considerando que estas iniciativas contribuem para ampliar a visibilidade e a notoriedade da música angolana.

Lacunas na nova geração

A cantora Sandra Cordeiro manifestou preocupação com a continuidade do semba tradicional, defendendo o surgimento de novos artistas capazes de seguir o caminho de referências como Bonga, Bangão, Calabete, Carlos Burity e Elias dya Kimuezo.

A artista explicou que tem explorado uma sonoridade mais cadenciada, próxima da rebita, sem que isso represente uma mudança definitiva de orientação musical.

Segundo Sandra Cordeiro, a experimentação faz parte da actividade artística e responde também às exigências do mercado e à dinâmica dos concertos.

Sobre a candidatura do

semba a Património da Humanidade, Sandra Cordeiro considerou que o reconhecimento seria merecido, por representar uma valorização da identidade cultural angolana.

A cantora alertou, contudo, para a necessidade de assegurar a transmissão do género às novas gerações. Na sua perspectiva, apesar de nomes como Yuri da Cunha e Paulo Flores contribuírem para a continuidade do semba, persiste a necessidade de mais jovens intérpretes aprofundarem as suas raízes e darem seguimento à tradição musical construída pelos grandes nomes do género.

Sandra Cordeiro deixou uma mensagem de união aos participantes do Fórum da Bienal, defendendo que a coesão entre os agentes culturais é fundamental para levar a cultura angolana além-fronteiras.



Candidatura exige continuidade da salvaguarda

Jorge Mulumba, um dos responsáveis pelo *dossier* de candidatura do semba a Património da Humanidade, afirmou que o processo decorre sem indicações negativas conhecidas e que a documentação relativa à inventariação já foi submetida.

Conforme explicou o instrumentista, aguarda-se uma decisão da UNESCO, apontando Novembro como um momento importante para o anúncio oficial.

Enquanto decorre o processo, o responsável destacou a continuidade do trabalho de salvaguarda nas comunidades, através de concertos e outras acções destinadas a incentivar os praticantes e a promover o conhecimento do género.

Jorge Mulumba defendeu igualmente que a moderni-

zação do semba deve respeitar a sua base tradicional. Para o professor de dikanza, a incorporação de novas sonoridades não deve comprometer os elementos que identificam o género, sendo necessário reforçar a divulgação e a informação para evitar interpretações que desvalorizem as suas origens.

Robertinho defende reconhecimento do estilo

O músico Robertinho considerou que a elevação do semba a Património da Humanidade já devia ter acontecido, embora tenha sublinhado que este reconhecimento continua a ser importante para a cultura angolana.

A margem da actividade, o artista classificou a iniciativa

como um contributo para a valorização da cultura nacional e afirmou que tem procurado transmitir a sua experiência aos músicos mais jovens, através da partilha de palcos e da participação em gravações.

Segundo Robertinho, a colaboração entre artistas de diferentes gerações permite manter o intercâmbio de experiências e reforçar a continuidade do género.

Questionado sobre a utilização da Inteligência Artificial na criação musical, o músico confirmou conhecer a tendência, referindo-se à tecnologia como "o robô", numa altura em que o semba atravessa uma etapa importante do processo de candidatura a Património da Humanidade.

■ "EXERCÍCIOS DE EMPATIA: UBUNTU"

Arranca hoje em Luanda a Trienal de Artes das Universidades Católicas

Gil Vieira

A **Universidade Católica** de Angola acolhe, a partir de hoje, às 15h00, no Pólo do Palanca, em Luanda, a primeira Trienal de Arte das instituições católicas de Ensino Superior, intitulada "Exercícios de Empatia: UBUNTU".

A iniciativa vai decorrer até 20 de Dezembro e pretende inserir a província de Luanda no diálogo internacional sobre arte e cultura, promover a reflexão em torno da empatia, da humanidade partilhada e da diversidade cultural, bem como dar maior visibilidade

à produção artística contemporânea em Angola.

A trienal conta com a participação de sete universidades católicas de três continentes. Entre os destaques do evento, está uma exposição que vai reunir obras de artistas nacionais e estrangeiros, em diversas modalidades, nomeadamente Pintura, Escultura, Performance, Cinema e Instalação.

Entre os artistas, nacionais e estrangeiros, figuram Bárbara Wagner e Benjamin de Burca, Débora Sandjai, Deborah Stratman, Edson Chagas, Flávio Cardoso, Gegé M'bakudi, Gennessis Ferreira, Geração de 80, Hemak, Irene

A'mosi, Iris Chocolate, Januário Jano, Joice Zau, Kiluanji kila Henda, Lwana Bartholomeu, Mónica de Miranda, Mussunda N'zombo, Os Espacialistas, Sammy Balaji, Sarhai e Tiago Mena Abrantes.

A exposição vai ter como local central o edifício da UCAN, no Palanca, onde vai estar exposta grande parte das obras. Além dos espaços da Universidade, a exposição vai estar patente na Galeria Jahmek Contemporary Art, situada no Hotel Globo, na baixa da capital.

A curadoria geral da Trienal está a cargo de Nuno Crespo, director da Escola



Reitora da Universidade Católica de Angola (à esquerda)

de Arte da Universidade Católica Portuguesa, que conta com o apoio do curador assistente João Pedro Amorim e de quatro co-curadores locais, nomeadamente Mehak Vieira, Kiluanji kila Henda, Osvaldo da Silva e Suzana Sousa.

A cerimónia de abertura está marcada para as 15h30 e assinala o início das activi-

dades previstas para a ocasião. O momento vai ser seguido, às 17h00, por uma visita guiada à exposição, conduzida pelos curadores, que vai permitir aos participantes conhecerem as obras apresentadas e acompanharem as diferentes propostas artísticas reunidas no espaço expositivo.

Para as 18h00, está prevista a realização de *performances*

de activação da escultura de Mónica de Miranda, que encerram a programação do primeiro dia.

A actividade é promovida pelo Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé e enquadra-se no espírito da encíclica "Magnifica Humanitas", na qual o Papa Leão XIV afirma que a Inteligência Artificial pode simular a empatia, mas não compreende o que produz, por não penetrar o horizonte afectivo, relacional e espiritual próprio do ser humano.

A reitora da Universidade Católica de Angola, Maria de Assunção, convidou a sociedade a participar na reflexão sobre a relação entre estética e ética, destacando a importância da arte enquanto instrumento de questionamento e transformação social, sobretudo num contexto marcado pela crescente desumanização das relações humanas.

■ JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE NO SENEGAL

Missão angolana parte com ambição no ouro

Ministério da Juventude e Desportos pede entrega dos atletas em competição a ser disputada pela primeira vez em África

ADOLFO DUMBO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Grupo de 18 elementos das distintas modalidades leva na bagagem a Bandeira da República

Adilson Francisco

A missão angolana viaja hoje, às 8h00, para o Senegal, com ambição de conquistar medalhas de ouro, na disputa da quarta edição dos Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026, a decorrer de 31 deste mês a 13 de Novembro.

Sob a responsabilidade de Carlos Rosa, a delegação é composta por 18 elementos, entre atletas, treinadores, dirigentes e equipa médica.

Na prova internacional, Angola participa em cinco modalidades: natação, ciclismo, lutas, judo e esgrima. No ciclismo, Mariano Lucamba é orientado pelo vice-presidente da Federação, Osvaldo Manuel. Na esgrima feminina, Joana Sabonete representa Angola, sob a orientação de João Dianza.

O judoca Agostinho João é acompanhado pelo treinador Manuel Morais. Na natação, a delegação conta com Rhanya Santo e Maria Parimbelli, no sector feminino, e Santiago Guimarães e Carlos Fernandes, no masculino, tendo Priscila Fernandes como treinadora.

A selecção de lutas masculinas é composta pelos atletas David de Deus e Diasivi Renato, sob a orientação do treinador Octaviano Jongolo. Ndona Pedro é a fisioterapeuta da missão e Ana Gonçalves está indicada para a área de imprensa.

Depois da entrega da Bandeira Nacional, na sexta-feira, o chefe de Departamento do Ministério da Juventude e Desportos (Minjud), João Fernandes, em representação do ministro Rui Falcão, pediu ao grupo maior entrega nas provas, com o propósito de representar o país com dignidade e conquistar resultados positivos.

A participação, segundo João Fernandes, representa uma oportunidade para os jovens atletas demonstrarem o seu talento e levarem ao Senegal os valores de união, excelência e patriotismo que caracterizam o povo angolano.

"Levem esta bandeira não apenas a pensar nos objetivos individuais, mas também nos colectivos. Todo o povo angolano estará a aplau-

dir-vos enquanto estiverem a competir", afirmou.

Apesar de reconhecer a capacidade das seleções adversárias, o representante do Minjud manifestou confiança no desempenho da delegação angolana e apelou aos atletas a respeitarem as regras e a dignificarem os símbolos nacionais.

Em nome dos integrantes, Rhanya Santo considerou a recepção da Bandeira uma honra e responsabilidade acrescida para todos os membros da missão angolana. A atleta agradeceu, em nome de toda a delegação, o gesto de confiança depositada pelo Executivo.

Segundo a nadadora, a participação nos Jogos representa a esperança de um povo que acredita no talento e no potencial da juventude.

Os Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026 vão reunir cerca de 2.700 atletas, com idades compreendidas entre os 15 e 17 anos, provenientes de várias partes do mundo. Será a primeira edição de um evento olímpico realizado em solo africano.

pontos, o Misto de Cabinda ocupou a terceira posição.

Às 10h30, Escorpões da Boa-fé e Misto do Huambo disputam um jogo de elevado grau de dificuldade, a julgar pela rivalidade desportiva existente entre os contendores. Os dois conjuntos, sempre que se defrontam, arrastam a decisão da partida para o último quarto. Inseridos no Grupo B, os Escorpões da Boa-fé ocuparam o segundo posto, com sete pontos. O Misto do Huambo terminou em terceiro lugar, quatro pontos.

O Nguto Maka do Uíge mede forças com o Misto do Cuanza-Sul, às 15h30. Nas vestes de campeão, a turma uigense é clara favorita. No último jogo do dia, às 16h00, o Obra Social da Maxinde joga com o Misto de Benguela.

■ BASQUETEBOL EM CADEIRAS DE RODAS

Mártires e Misto discutem qualificação às meias-finais

António de Brito | Caxito

Mártires do Kuito e Misto de Cabinda capitalizam hoje, às 9h00, no Centro de Alto Rendimento José Sayovo, em Caxito, Bengo, as atenções dos quartos-de-final da XXI edição do Campeonato Nacional sénior masculino de basquetebol em cadeiras de rodas.

O programa reserva, ainda, os encontros Escorpões da Boa-fé - Misto do Huambo, Nguto Maka do Uíge - Misto do Cuanza-Sul e Obra Social da Maxinde de Malanje - Misto de Benguela.

Biéniões e cabindenses têm, para já, o privilégio de abrir o apetite dos quartos, num jogo que se espera reñhido e de desfecho imprevisível. Em competições sob a égide do Comité Paralímpico Angolano (CPA), as duas equipas defrontam-se pela primeira vez nesta fase, sendo que nos jogos já disputados, o emblema de Cabinda tem um registo de duas vitórias contra uma do adversário.

Integrado no Grupo A, o Mártires do Kuito classificou-se em segundo lugar, com cinco pontos. Com sete

■ OURO NO BOXE

Bernardo Sandro exterioriza regozijo

O pugilista da Selecção Nacional de boxe, Bernardo Sandro, mostrou-se regojado pela conquista da medalha de ouro na categoria dos 65 kg no Campeonato Africano, disputado de 17 a 22 do corrente, na cidade de Nairóbi, Quênia.

Em entrevista ao *Jornal de Angola*, Bernardo Sandro garantiu ter encontrado dificuldades para erguer o ouro, pela primeira vez, na carreira.

"Estou feliz pelo feito. O Campeonato Africano é, até ao momento, a prova mais difícil onde participei. Tive quatro combates e, em dois, venci por decisão unânime. Encontrei alguma dificuldade com o clima, mas, depois de duas lutas, consegui ganhar ritmo e, fruto do trabalho, cheguei à final", disse.

O pugilista do Centro de Captação de Talentos de Luanda dedicou a conquista ao mestre Mavinga Ferreira.

"Quero agradecer ao meu treinador pelo apoio e por acreditar que um dia seria campeão. Dedico à família e aos colegas, sem eles não seria possível", frisou.

"Foi boa a convivência com os pugilistas africanos. Somos apenas inimigos no ringue. Fora dele, trocamos experiências e sorrisos. De certeza que guardo boas memórias da competição", acrescentou.

O atleta angolano mostrou supremacia ao derrotar o nigeriano Ridwan Raheem, na final do Campeonato Africano de Boxe.

Participaram na competição o Lesoto, Argélia, Angola, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Cabo Verde, República Centro-Africana, Tchade, Comores, Congo, RD Congo, Etiópia, Gabão, Ghana, Guiné-Bissau, Côte d'Ivoire, Libéria, Líbia, Malawi, Mali, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Níger, Senegal, África do Sul, Essuatíni, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue.

Elsa Arroiz

EDIÇÕES NOVEMBRO



Pugilista alcançou feito inédito no campeonato

■ ANDEBOL MASCULINO

Gabriel Teca regressa à Selecção Nacional

Silva Cacuti

A chamada do pivô Gabriel Teca, 35 anos, 1,92 metros, é a principal novidade na convocatória da Selecção Nacional sénior masculina de andebol, para a penúltima Semana IHF, a decorrer de 2 a 8 de Novembro em Luanda.

O jogador do CSM Constanta da Roménia esteve ao serviço do combinado angolano, pela última vez, no Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2024, com palco no Egipto.

Com um registo de 56 golos, em 20 internacionalizações, o jogador regressa às opções do seleccionador Filipe Cruz, inserido num grupo que vai trabalhar em ciclo especial de treinamento.

Na convocatória do técnico afecto ao 1.º de Agosto, também, salta à vista a chamada, pela primeira vez, dos centrais Francisco Pereira, do Aranda de Espanha, Manuel Sete, do HVGW Wender da Alemanha e Gabriel Sebastião, do Mheela dos Emirados Árabes Unidos. Além dos estreantes, o seleccionador chamou

ainda Sérgio Figueiredo.

A lista de novatos que vêm do campeonato europeu inclui Benjamim João, ponta direita, do Belenenses de Portugal. O trio Cláudio Chicola, Benjamim João e Benilson Kansa actua na mesma posição.

Luqueni António e Nelson Pedro, outros estreantes, vão assumir a ponta esquerda. Na posição seis (pivô), Gabriel Teca terá a companhia de Evaristo Manuel e de Patrício Chicola.

Ruben José, Dikson Caiuco e Reginaldo Domingos são os laterais esquerdo, o lado direito está entregue à dupla Euclides João e José Billinganga. Filipe Cruz vai trabalhar com 20 jogadores e abdicou do veterano guarda-redes Giovanni Muachisengue. O treinador apostou em Raul Gonçalves, Paulo Gongga e Fulgêncio Lopes.

O próximo compromisso da Selecção Nacional é o Campeonato do Mundo, de 23 a 31 de Janeiro, na Alemanha. A equipa qualificou-se graças ao quinto lugar no CAN de Kigali, Rwanda, disputado em Janeiro do corrente ano.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Pivô de 35 anos é uma das opções do treinador Filipe Cruz

■ MUNDIAL DE ARTES MARCIAIS

Lutadores viajam hoje focados nas medalhas

Rosa Napoleão

Com o foco virado para a conquista de medalhas, as seleções nacionais de Artes Marciais Mistas (MMA), em juniores e seniores, viajam hoje para a Geórgia, palco do Campeonato do Mundo, a decorrer de 1 a 7 de Novembro.

"Representem o país com bravura e responsabilidade" foi a recomendação feita aos lutadores por João Fernandes, chefe do Departamento de Formação e Especialização do Ministério da Juventude e Desportos (Minjud).

Durante a entrega da bandeira, na última terça-feira, na Galeria dos Desportos, o dirigente ressaltou o facto de Angola ser uma potência do MMA em África e no mundo. "Conhecemos a vossa

qualidade e bravura. Vocês já nos habituaram com medalhas em provas de destaque, dignificaram o país e desta vez não será diferente".

João Fernandes lembrou aos atletas da necessidade de pautarem por uma postura de respeito pelo oponente, uma característica do povo angolano: "Somos um povo resiliente e respeitoso. Lutem com toda a raça, mas respeitem os adversários".

No acto simbólico, Matias Monteiro, capitão da Selecção Nacional, recebeu a bandeira das mãos de João Fernandes. Na edição passada do mundial de juvenis, disputado o ano passado na Geórgia, o combinado angolano conquistou 11 medalhas, dentre as quais três de ouro, uma de prata e sete de bronze.

■ FRANÇA NDALU

Militares
redifinem
pormenores

Depois da derrota na deslocação ao Huambo, diante do Recreativo da Caála, a equipa do 1.º de Agosto redefine hoje, de manhã, pormenores técnico-táticos, no campo do ex-RI20, em treino para projecção do clássico frente ao Petro de Luanda, marcado para o próximo sábado, às 15h30, no Estádio França Ndalú. O jogo é pontuável para a 9.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, Girabola, e acontece após a primeira derrota do conjunto militar na competição.

Filipe Nzanza e pupilos regressaram, ontem, da altitude do Planalto Central sem qualquer ponto na bagagem, falhando o objectivo que os levou àquelas paragens.

A equipa viajou para o Huambo de autocarro, mas regressou em voo fretado, num sinal claro de alerta para a recepção aos tricolores, onde a vitória está no centro das atenções.

A exibição diante dos caalenses não foi das melhores e teve como consequência o resultado negativo inesperado. Na sessão de hoje, a equipa retoma a preparação em busca de motivação, no sentido de contabilizar os três pontos em casa.



Bonifácio é o capitão dos rubro e negros, quintos classificados

Em função do desaire, Filipe Nzanza estuda algumas alterações no onze inicial, mas somente as próximas sessões de treinos poderão clarificar essas ideias.

O lateral-direito Milton, o lateral-esquerdo Mabelé, o médio Calebi e o avançado Mabilson podem regressar à equipa titular. Na terça-feira, no jogo com o Recreativo da Caála, apenas Milton e Mabilson saíram do banco de suplentes.

Enquanto isso, nem Mabelé nem Calebi foram utilizados. O lateral-esquerdo e o médio-central permaneceram fora das opções.

Será o primeiro clássico disputado no Estádio França Ndalú e os militares ambicionam uma recepção de gala e antevêem contar com alguns dos reforços contratados para a presente época.

Jorge Neto

■ SORTEIO DAS AFROTAÇAS

Petro e Wiliete cruzam
na Liga dos Campeões

1.º de Agosto disputa Taça da Confederação no Grupo A, com o Al Ahly, do Egito, Raja de Casablanca, de Marrocos, e o ASKO de Kara do Togo



Gibél, à esquerda, tem sido um dos principais abonos de família da formação de Benguela

Jorge Neto

Petro de Luanda e Wiliete de Benguela vão disputar o Grupo A da fase de grupos da Liga dos Clubes Campeões, ditou o sorteio realizado pela Confederação Africana de Futebol (CAF), ontem, na cidade do Cairo, Egito.

Completam o quadro as formações do Esperance de Tunis, da Tunísia, e o FC Nouadhibou, da Mauritânia. Na Taça da Confederação, o 1.º de Agosto está posicionado, de igual modo, na Série A, com as equipas do Al Ahly, do Egito, Raja de Casablanca, de Marrocos, e o ASKO de Kara, do Togo.

A primeira jornada acontece entre os dias 27 e 29 de Novembro, onde os petro-

líferos recebem o campeão da Mauritânia, enquanto o Wiliete visita o Esperance.

Os pupilos de Alexandre Santos podem começar com o pé direito neste regresso à maior competição de clubes da CAF, com uma vitória, e depois discutir a qualificação com os tunisinos e o conjunto benguelense.

Do lado dos comandados de Beto Bianchi, estreantes na prova, a deslocação afigura-se difícil, mas depois de alcançar a principal surpresa, ao eliminar o actual campeão da Champions, Mamelodi Sundowns, da África do Sul, tudo é possível.

O sorteio foi infeliz para o 1.º de Agosto, que calhou num grupo com grandes colossos do continente, habi-

tuados a vencer a Liga dos Clubes Campeões, mas desta vez relegados à outra prova.

Filipe Nzanza e pupilos viajaram para o Egito, onde enfrentam o todo-poderoso Al Ahly, na primeira jornada. De regresso à segunda maior competição de clubes da CAF, mais de oito anos depois, o 1.º de Agosto tem uma tarefa hercúlea, onde está longe de constar do leque dos favoritos.

O conjunto angolano e o togolês são tidos como os menos cotados para a qualificação aos quartos-de-final, pelo que terão de mostrar disposição no sentido de contrariar o favoritismo dos adversários do Norte do continente no rectângulo de jogo.

tem um caso clínico que inspira cuidados: o avançado angolano Ivan Cavaleiro encontra-se em Portugal, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica para correcção de uma rotura do menisco.

Cavaleiro, ainda longe do prometido, é um dos reforços mais visados pela crítica dos adeptos e contraiu o infortúnio no duelo da sétima ronda do Girabola, diante do Kabuscorp do Palanca. Desde então, faliu todos os jogos.

Para já, é carta fora do baralho para o clássico 92 do futebol nacional. Paralelamente, outras soluções continuam disponíveis para ocupar a vaga. Entre elas, Ildio Panda e Vanilson, sendo que um deles poderá começar o dérbi de início.

O Petro ocupa a terceira posição da tabela classificativa, com 15 pontos, os mesmos que o Bravos do Maquis, quarto classificado. Já o 1.º de Agosto, com 14, segue no quinto posto.

GIRABOLA										
Classificação 2026/2027										
Equipa	J	V	E	D	GM-GS	DG	P			
1.º Wiliete	07	06	01	00	14-02	+12	19			
2.º CD da Huila	08	06	01	01	09-05	+4	16			
3.º Petro de Luanda	07	04	03	00	08-01	+7	15			
4.º FC Bravos do Maquis	08	04	03	01	10-05	+5	15			
5.º 1.º de Agosto	07	04	02	01	10-07	+3	14			
6.º Interclube	08	04	1	03	09-08	+1	13			
7.º Sagrada Esperança	07	03	02	02	10-08	+2	11			
8.º CD Lunda-Sul	08	02	04	02	07-06	+1	10			
9.º CR de Caála	08	02	03	03	07-08	-1	09			
10.º CR Libolo	08	03	00	05	08-14	-6	09			
11.º S. Salvador	08	02	02	04	04-07	-3	08			
12.º 1.º de Maio	08	02	02	04	09-12	-03	08			
13.º Kabuscorp	07	01	03	03	04-06	-2	06			
14.º FC de Luanda	08	01	02	05	07-13	-6	05			
15.º FC Cabinda	07	00	04	03	03-08	-5	04			
16.º Académica	08	00	03	05	02-11	-9	03			

J: Jogos; V: Vitória; E: Empate; D: Derrota; GM-GS: Gols (marcados-sofridos); DG: Diferença; P: Pontos

6.ª Jornada					
Jogos	Data	Local			
Académica 1 x 1 FC Luanda	24/10	Ombaka			
Sagrada 3 x 0 1.º de Maio	24/10	Sagrada Esperança			
CD Lunda Sul 3 x 1 CD Interclube	25/10	Sagrada Esperança			
CD Huila 2 x 1 Libolo	25/10	Tundavala			
Maquis 1 x 1 Petro	Ontem	Mundunduleno			
R. Caála 1 x 0 1.º de Agosto	Ontem	Daniel Lutucuta			
Wiliete 1 x 0 São Salvador	Hoje	Ombaka			
FC Cabinda - x - Kabuscorp	04/11	França Ndalú			

Melhor Marcador					
1.º Dago	2.º Melono	3.º Mbululu			
5 Gols	5 Gols	5 Gols			

■ FRENTE AO SÃO SALVADOR

Golo de Mbululu garante
liderança isolada da prova

Elsa Arroiz

O avançado Cristóvão Paciência "Mbululu" mostrou a veia goleadora, ao apontar, aos 60 minutos, de penalti, o único golo que garantiu a liderança isolada do Wiliete de Benguela, com 19 pontos na tabela classificativa.

O desafio, disputado no Estádio de Ombaka, diante do São Salvador do Kongo, foi referente à oitava jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, Girabola.

A jogar com o resultado do 1.º de Agosto e do Petro de Luanda, a turma orientada por Beto Bianchi entrou motivada para aproveitar o deslize dos oponentes, com o objectivo de se distanciar na liderança. Porém, a tarefa afigurou-se difícil, pelo facto de os visitantes criarem dificuldades nos minutos iniciais.

Sem temer, o São Salvador do Kongo ignorou o bom momento vivido pelo Wiliete, após a passagem à fase de grupos da Liga dos Clubes Campeões da CAF. Aos 20', o avançado Anderson assustou a equipa da casa, com um

remate a passar a centímetros da baliza defendida por Elber.

Do outro lado, os verdinhos das Acácias Rubras acusavam alguma fadiga, ao encontrarem dificuldades em sair a jogar nas transições ofensivas e ao mostrarem o futebol apresentado desde o princípio da época. O maior adversário para os dois conjuntos era o estado da relva do Estádio de Ombaka, com poucas condições para proporcionar um bom espectáculo aos contendores.

O nulo ao intervalo justificou o equilíbrio demonstrado durante os primeiros 45 minutos.

No reatamento, o Wiliete entrou determinado a encontrar o caminho do golo e a evitar um deslize diante dos seus adeptos. Numa jogada que constituía perigo para o São Salvador, o atacante Gilberto foi travado na grande área aos 60' e o árbitro do encontro, Chitiano Francisco, não teve dúvidas ao assinalar penalti. Chamado a cobrar, Mbululu fê-lo com êxito, garantindo mais três pontos aos benguelenses.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Jogador dos Verdinhos igualou Dago na lista dos artilheiros

■ DEPOIS DO EMPATE

Tricolores ensaiam
detalhes para o clássico

Marcial Batunina

Depois do empate, 1-1, no reduto do Bravos do Maquis, em jogo a contar para a oitava jornada do Girabola, a equipa do Petro de Luanda começou ontem a preparação visando o clássico dos clássicos, frente ao 1.º de Agosto.

As atenções e todas as estratégias estão viradas para a partida de sábado, às 15h30, diante do arquí-rival. Por isso, os petrolíferos retomaram o trabalho no Catetão, em regime "non stop", com vista a um apresto mais cuidado para o dérbi.

A rapaziada, às ordens de Alexandre Santos, está, por um lado, feliz e motivada após a repartição de pontos em casa dos maquisardes, resul-

tado conseguido na ponta final, quando perdia por 1-0, graças ao golo de Tiago Azulão nos descontos.

Por outro lado, o resultado negativo consentido pelo 1.º de Agosto, 0-1, no reduto do Recreativo da Caála, foi festejado no Eixo Viário, mas obriga a atenção redobrada na preparação do encontro da nona jornada, porquanto o adversário chega ferido e tudo fará para evitar o segundo desaire consecutivo.

Entre os sumários definidos pela equipa técnica, foram privilegiados aspectos táticos e estratégicos. A análise do comportamento do adversário é outro tema sobre a mesa, além da finalização e da cobrança de bolas paradas.

O técnico Alexandre Santos



Breves

■ SECTOR AGRÍCOLA

GRÃ-BRETANHA QUER INVESTIR NO MOXICO

A Grã-Bretanha está interessada em investir no sector da Agricultura na província do Moxico, com foco no escoamento de produtos para os principais mercados de consumo. A afirmação foi feita ontem, no Luena, pelo embaixador britânico acreditado em Angola, Bharat Joshi. Na sua primeira visita à província para constatar in loco os trabalhos de desminagem executados pela organização Mines Advisory Group (MAG), o diplomata apontou a agricultura como uma grande aposta do seu Governo, impulsionada pelo crescimento que o sector vem registando tanto a nível nacional quanto local. Durante o encontro, o diplomata britânico solicitou ao governador Ernesto Muangala a identificação de áreas estratégicas para a actuação do Reino Unido, visando a mobilização de especialistas e o direccionamento de financiamentos que possam alavancar a economia da região. Bharat Joshi reforçou que a prioridade do seu país é impulsionar o emprego e o fomento agrícola no Moxico, adiantando que a Grã-Bretanha também mantém forte interesse em investir no desenvolvimento de infra-estruturas locais.

Joaquim Suami | Luena

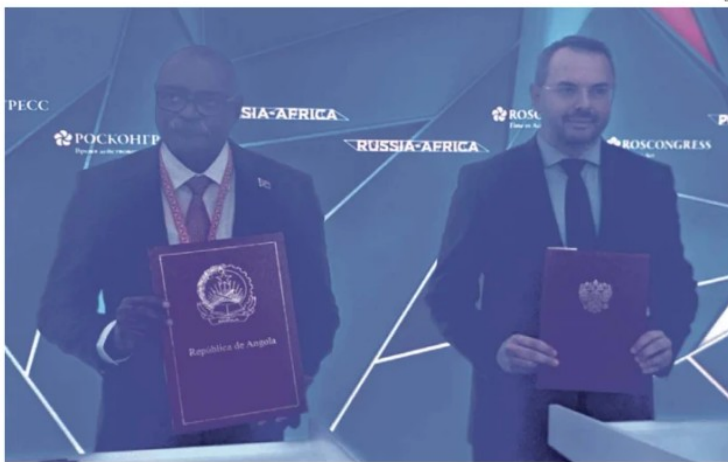
■ COOPERAÇÃO

ESMERALDA MENDONÇA RECEBE EMBAIXADOR DA UNIÃO EUROPEIA

A secretária de Estado para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça, e o embaixador designado da União Europeia em Angola, Markus Lepine, passaram em revista aspectos inerentes ao reforço das relações bilaterais. Durante o encontro, ontem, em Luanda, os diplomatas apontaram o acordo político-diplomático, designado Caminho Conjunto, como a base para o reforço das consultas políticas entre as partes, bem como para a dinamização da cooperação estratégica com incidência sobre os domínios das infra-estruturas, do comércio e da agricultura. O Corredor do Lobito esteve no centro da conversa entre os dois interlocutores, que enaltecem a colaboração no âmbito da implementação deste projecto estruturante, destinado a imprimir maior ímpeto às trocas comerciais entre os países envolvidos e a subsequente diversificação da economia angolana. No âmbito multilateral, os dois diplomatas aproveitaram a oportunidade para congratular-se com as realizações bem-sucedidas da VII Cimeira União Africana-União Europeia, assim como da IV Bienal de Luanda, eventos acolhidos por Angola.

■ CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

Memorandos reforçam cooperação com a Rússia



Secretário de Estado Domingos Vieira Lopes e vice-ministro Konstantin Miguilevsky

Angola e a Federação Russa assinaram ontem, em Moscovo, dois Memorandos de Entendimento destinados a reforçar a cooperação bilateral.

Segundo o comunicado oficial, a cerimónia de assinatura decorreu à margem da III Cimeira Rússia-África, certamente no qual o Presidente da República, João Lourenço, é representado pelo ministro de Estado e chefe da Casa Civil, Dionísio da Fonseca.

O primeiro instrumento estabelece uma parceria directa entre o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola e o Ministério da Ciência e Ensino Superior da Rússia.

O objectivo principal é promover o intercâmbio de conhecimento, impulsionar a investigação científica conjunta e desenvolver as capacidades institucionais de ambos os países.

O segundo memorando foca especificamente no reforço do ensino superior,

estimulando o intercâmbio académico, a partilha de experiências pedagógicas e a formação especializada de quadros técnicos.

Os documentos foram assinados, pela parte angolana, pelo secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas no Exterior, Domingos Vieira Lopes.

A representação russa esteve a cargo do vice-ministro da Ciência e Ensino Superior, Konstantin Miguilevsky.

A consolidação destes acordos representa um passo estratégico fundamental para o aprofundamento das relações históricas e diplomáticas entre Luanda e Moscovo. Ao priorizar a educação e a investigação, esta parceria projecta um impacto directo no desenvolvimento científico e tecnológico do país, servindo como uma ferramenta essencial para alavancar a diversificação económica e fortalecer a capacitação das novas gera-

ções de quadros angolanos.

Ministro de Estado mantém encontro com líder da RDC
À margem dos trabalhos do Fórum Económico e Humanitário Rússia-África, o ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Dionísio da Fonseca, manteve um encontro com o Presidente da República Democrática do Congo, Félix Tshisekedi.

Na ocasião, o ministro de Estado saudou efusivamente o Presidente congolês, num gesto de cordialidade que reafirma os laços de amizade e o espírito de diálogo que caracterizam as relações entre Angola e a República Democrática do Congo.

A participação de Angola na III Cimeira Rússia-África constitui uma oportunidade para consolidar parcerias estratégicas, identificar novas áreas de cooperação e promover iniciativas concretas em benefício do desenvolvimento económico, científico e social do país.

estada em Luanda, de 24 a 25 de Novembro de 2025, por ocasião da 7ª Cimeira União Africana - União Europeia.

Ao agradecer o gesto, o Presidente do Senegal reafirmou a total disponibilidade do seu país para manter dinâmica a cooperação bilateral.

Bassirou Diomaye Faye defendeu, ainda, a importância de ambos os Estados explorarem activamente as inúmeras oportunidades de investimento mútuo, com foco nos sectores económico e empresarial, especialmente nas áreas da indústria, agricultura e hidrocarbonetos. *

■ TRAGÉDIA FERROVIÁRIA EM ESPANHA

Chefe de Estado endereça condolências ao Rei Felipe VI

O Presidente da República, João Lourenço, enviou ontem uma mensagem de condolências ao Rei Felipe VI de Espanha e ao povo espanhol, manifestando profunda consternação pelo trágico acidente ferroviário ocorrido em Toledo.

O choque entre dois comboios de alta velocidade resultou na morte de dezenas de passageiros e deixou centenas de feridos. Na missiva, o Chefe de Estado expressou a total solidariedade do Governo angolano às famílias das vítimas e desejou serenidade ao país para enfrentar este momento de dor.

De acordo com a mensa-

gem, "trata-se de um acontecimento trágico que nos coloca, a todos, bastante con-doidos e tristes, peran-te a dor e o sofrimento dos familiares e das vítimas, às quais estou seguro que o Vosso Governo está a prestar toda a assistência, pelo que aproveitamos este momento para lhe expressar a total solidariedade do Governo angolano".

João Lourenço manifestou esperança de que consigam fazer frente a estas circunstâncias difíceis com serenidade e num ambiente de fraternidade e de união entre todas as forças vivas do país, em respeito à memória do grande número de vítimas mortais.

■ MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS EM SEUL

Apresentadas prioridades estratégicas do Executivo

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, apresentou, ontem, as prioridades estratégicas do Executivo para o sector eléctrico, destacando o aumento da capacidade de produção, o reforço das redes de transporte, a modernização das infra-estruturas e a expansão do acesso à electricidade.

Um comunicado refere que o ministro angolano falava durante o encontro com o seu homólogo sul-coreano Sungwhan Kim, em Seul, na Coreia do Sul.

O governante destacou, igualmente, os principais projectos estruturantes e o potencial da matriz energética angolana, predominantemente assente em fontes renováveis, com destaque para a energia hídrica, sublinhando a importância de conciliar o desenvolvimento energético com a sustentabilidade ambiental.

O ministro reuniu-se também com o director executivo do Banco de Exportação e Importação da Coreia (Korea Eximbank) para analisar mecanismos de estruturação financeira destinados a projectos prioritários.

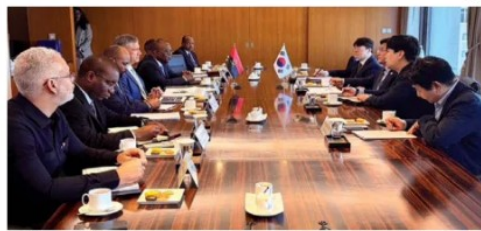
O encontro alinha-se às directrizes do Executivo angolano, sob a liderança do Presidente da República, João Lourenço, focadas no reforço da diplomacia eco-

nómica e na atracção de investimentos privados internacionais.

A cooperação financeira bilateral dispõe já de uma base institucional, consolidada com a assinatura, em Luanda, a 15 de Setembro de 2025, do Acordo-Quadro relativo aos empréstimos do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento Económico (EDCF), para o período de 2024 a 2028, e de um acordo de financiamento para instalações de transformação de pescado e armazenagem frigorífica.

Estes instrumentos criam perspectivas para a avaliação e eventual financiamento de novos projectos, incluindo no sector da Energia, mediante os procedimentos técnicos e financeiros aplicáveis, contribuindo para transformar a cooperação bilateral em investimentos concretos.

Durante o encontro com o vice-ministro para a Diplomacia Económica, João Baptista Borges destacou o fortalecimento das relações entre Angola e a República da Coreia, sustentado pelo diálogo político, pela cooperação económica e pelo intercâmbio comercial, num contexto internacional marcado por desafios geopolíticos e pela crescente procura de recursos estratégicos.



Ministro João Baptista Borges em missão na Coreia do Sul